

INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX
CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX



RELATÓRIO GERAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PERÍODO 2010-2012

Belo Horizonte

Março de 2013

INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COORDENAÇÃO GERAL

Reitora

Prof^a. Márcia Nogueira Amorim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidência

Lúcia Leiga de Oliveira

Membros

Cláudio Tadeu de Oliveira

France Kelly de Paula

Jackeline Gonçalves Bonifácio

José Coelho da Silva

Leonardo Saponara

Marajane Moreira da Silva

Maria da Glória Abino Capistrano

Rodrigo Itaboray Frade

Leonardo Saponara

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1	Da Mantenedora.....	5
1.1.1	Condição Jurídica	5
1.2	Das Mantidas	5
1.2.1	Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.....	5
1.2.2	Colégio Metodista Izabela Hendrix.....	6
1.3	Composição da CPA	6
1.4	Organização Acadêmica e Administrativa do Centro Universitário.....	7
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	10
2.1	Estrutura Atual da CPA	10
2.2	Diretrizes Institucionais	12
2.2.1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	12
2.2.2	Finalidades, objetivos, metas e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais.....	12
2.2.3	Missão.....	13
2.2.4	Princípios.....	13
2.2.5	Objetivos.....	13
2.2.6	Metas Institucionais.....	15
3	AUTOAVALIAÇÃO NO PERÍODO DE 2010 A 2012.....	17
3.1	Autoavaliação em 2010	17
3.2	Autoavaliação em 2011	18
3.2.1	Introdução à Avaliação	18
3.2.2	Como Foram Interpretados os Dados da Avaliação	21
3.3	Autoavaliação em 2012	24
3.3.1	Introdução à Avaliação	24
3.3.2	Como Foram Interpretados os Dados da Avaliação do 2º semestre.....	28
3.4	Os resultados.....	29
3.4.1	Resultados da Avaliação do 1º semestre	29
3.4.2	Resultados da Avaliação do 2º semestre	30
3.5	Autoavaliações por curso	83
3.5.1	Curso de Administração	83
3.5.2	Curso de Arquitetura e Urbanismo	95

3.5.3	Curso de Biomedicina	99
3.5.4	Curso de Ciências Biológicas	105
3.5.5	Curso de Ciências Contábeis	111
3.5.6	Curso de Jornalismo	114
3.5.7	Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	118
3.5.8	Curso de Direito	120
3.5.9	Curso de Educação Física.....	127
3.5.10	Curso de Enfermagem	132
3.5.11	Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.....	141
3.5.12	Curso de Engenharia Civil.....	144
3.5.13	Curso de Engenharia de Produção.....	147
3.5.14	Curso de Fisioterapia	152
3.5.15	Curso de Fonoaudiologia.....	157
3.5.16	Curso de Música	161
3.5.17	Curso de Nutrição	165
3.5.18	Curso de Pedagogia	167
3.5.19	Curso de Serviço Social.....	172
3.5.20	Curso de Teologia.....	177
4	CONSIDERAÇÕES.....	182
5	RECOMENDAÇÕES	185
5.1	Recomendações de Melhorias.....	185
6	CONCLUSÃO	188

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da Mantenedora

INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX

Endereço: Rua da Bahia, 2020 – Lourdes

Belo Horizonte – Minas Gerais

CEP: 30160-012

Tel: (31) 3244-7200

Email: cpa@izabelahendrix.edu.br

1.1.1 Condição Jurídica

O Instituto Metodista Izabela Hendrix, fundado em 1904, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma associação civil, fundadora e mantenedora do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, pessoa jurídica de direito privado, de objetivos filantrópicos e com fins não econômicos, inscrito no CNPJ 172171910001-40, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 67.180, em 14 de setembro de 1970, Estadual pela Lei nº 4.580, em 03 de julho de 1967 e Municipal pela Lei nº 1.822, de 03 de junho de 1970. O INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX é dirigido por um Conselho Diretor, tem seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da cidade de Belo Horizonte.

1.2 Das Mantidas

1.2.1 Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

Credenciamento: Portaria do MEC nº 88 de 18 de janeiro de 2002.

Campus Praça da Liberdade

Endereço: Rua da Bahia, 2020 – Lourdes

Belo Horizonte – Minas Gerais CEP: 30160-012

Tel: (31) 3244-7200

Email: cpa@izabelahendrix.edu.br

Campus Nova Lima

Endereço: Rua das Flores, 10 – Vila da Serra

Nova Lima – Minas Gerais CEP: 34000-000

Tel: (31) 3245-6691

Campus Venda Nova

Endereço: Av. Dr. Álvaro Camargos, 205 São João Batista

Belo Horizonte – Minas Gerais CEP: 31515-200

Tel: (31) 3582-2477

1.2.2 Colégio Metodista Izabela Hendrix

Endereço: Rua da Bahia, 2020 – Lourdes

Belo Horizonte – Minas Gerais CEP: 30160-012

Tel: (31) 3244-7260

1.3 Composição da CPA

Portaria de implantação: Portaria número 07/044 – R

Posse da Comissão em exercício: 28/06/2011

QUADRO 1 – Relação Nominal dos Componentes da CPA

Nome	Segmento
Lúcia Leiga de Oliveira (Presidente)	Docente
Rodrigo Itaboray Frade	Docente
Jackeline Gonçalves Bonifácio	Docente
France Kelly de Paula	Técnico-Administrativo
Leonardo Saponara	Técnico-Administrativo
Marajane Moreira da Silva	Representante Sociedade Civil Organizada
Maria da Glória Abino Capistrano	Representante Sociedade Civil Organizada
Cláudio Tadeu de Oliveira	Discente
José Coelho da Silva	Discente

1.4 Organização Acadêmica e Administrativa do Centro Universitário

REITORIA ACADÊMICA – Márcia Nogueira Amorim

QUADRO 2 – Estrutura da Pró-reitoria Acadêmica

Setor	Representante
Reitoria Acadêmica	Márcia Nogueira Amorim
Núcleo Gest. Soc. e Humanidades	Evandro de Souza Queiroz
Núcleo de Arte e Tecnologia	Flavio Queiroz De Oliveira
Núcleo de Biociências	Evandro de Souza Queiroz
Núcleo de Formação de Docente	Fernando Carvalho Lopes
Núcleo de Formação Continuada	Reginaldo Leandro Plácido
Núcleo de Extensão e Pesquisa	Renato Fontes

Na graduação e na pós-graduação *lato-sensu* as áreas de atuação acadêmica da instituição podem ser identificadas, a princípio, nas seguintes grandes áreas¹:

- Arte e Tecnologia
- Biociências
- Formação Docente
- Gestão Social & Humanidades

QUADRO 3 - NÚCLEO DE ARTE E TECNOLOGIA (NAT)

Coordenação: Flávio Queiroz de Oliveira

CURSO	COORDENADOR(A)
ARQUITETURA E URBANISMO	Josana Matedi Prates Dias (matutino e integral) Regina Maria Xavier Costa (noturno)
DESIGN DE INTERIORES	Josana Matedi Prates Dias
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Elizabeth Rodrigues B. Ibrahim
ENGENHARIA CIVIL	Edmundo Abi-Ackel
ENGENHARIA PRODUÇÃO	Andressa Amaral De Azevedo
JORNALISMO	Luiz Coelho Lana
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Luiz Coelho Lana

¹ Áreas de conhecimento definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): <http://www.cnpq.br>.

QUADRO 4 - NÚCLEO DE BIOCÊNCIAS (NBC)**Coordenação: Evandro de Souza Queiroz**

CURSO	COORDENADOR(A)
BIOMEDICINA	Linaena Mércy Fonseca
ENFERMAGEM	Marina Celly Martins Ribeiro de Souza
FISIOTERAPIA	Gustavo Ferreira Tasca
FONOAUDIOLOGIA	Lorena Luiza Costa Rosa
NUTRIÇÃO	Daniela Almeida do Amaral

QUADRO 5 - NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE (NFD)**Coordenação: Fernando Carvalho Lopes**

CURSO	COORDENADOR(A)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Danielle Peres da Rocha Oliveira Marciano
EDUCAÇÃO FÍSICA	André Maia Schetino
MÚSICA	Avelar Rodrigues Junior
PEDAGOGIA	Reginaldo Leandro Plácido

QUADRO 6 - NÚCLEO DE GESTÃO SOCIAL E HUMANIDADES (NGSH)**Coordenação: Evandro de Souza Queiroz**

CURSO	COORDENADOR(A)
ADMINISTRAÇÃO	Silas Fernandes Rocha
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Sérgio Ribeiro da Silva
DIREITO	Eunice Maria Nazareth Nonato
SERVIÇO SOCIAL	Vitória Regia Izaú
TEOLOGIA	Edésio de Oliveira Rocha

Gerência Administrativa e Financeira

Gerente Administrativo e Financeiro = Marcos Reis

Coordenações dos Campi - PL e Fazendinha (Marco Fortes);

VN (Neide Fonseca); NL (Roseli Nunes);

RH / Gestão de Pessoas = Reginaldo Bastos (Contratações e registros; Setor de Brindes)

Secretaria Geral (Isaly Rubim)

DTI = Sandra Santos

Biblioteca = Fabíola Gonçalves

Assessorias

Jurídica = Marcelo Castro

De Comunicação – Lidiany Marques

De Relações Internacionais (RI) = Ana Clara Santos

Pesquisa Institucional (PI) = Paula Capanema Silva

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Estrutura Atual da CPA

A CPA adota, para a condução do processo de autoavaliação no Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix a seguinte forma organizativa:

A estrutura com a qual trabalhamos no período de 2010 a 2012 é a que está descrita no PDI 2012-2016, com algumas alterações, conforme descrito a seguir:

1. Comissão Própria de Avaliação – CPA, composta por representantes dos docentes, dos discentes, das áreas técnico-administrativas e da sociedade civil organizada. Em linhas gerais, esta Comissão é responsável por orientar o processo de Autoavaliação Institucional, conforme atribuições expressas na Lei 10.861 (Art. 11, parágrafos I e II) e no Regimento da CPA aprovado no CONSUN em 30 de maio de 2007.

2. Comissões Setoriais de Avaliação – CSAs: Com a evolução do número de cursos oferecidos na instituição, foi iniciado em fevereiro de 2011 a organização de comissões setoriais acadêmicas (uma comissão para cada núcleo de cursos) e uma comissão setorial técnico-administrativa, tendo como responsabilidade e atribuições atuar como elo entre a CPA e o núcleo acadêmico ou área administrativa, além de atribuições mais específicas como:

- Manter-se em contato e em comunicação continua com os coordenadores de curso e coordenações de núcleos;
- Atuar como elo entre a CPA e as coordenações dos núcleos;
- Participar de reuniões com a CPA, quando necessário para elaboração de programas anuais de avaliação;
- Divulgar o processo de avaliação no âmbito dos cursos dos núcleos;
- Envolver a comunidade acadêmica, discente no processo de avaliação, estimulando sua participação;
- Contribuir para a construção e a aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- Reunir informações e materiais sobre os cursos;
- Contribuir com os procedimentos de análise dos dados coletados;

- Contribuir para a divulgação dos resultados no âmbito dos cursos, dos núcleos e de todo o Centro Universitário.

Acreditamos que a organização de trabalho em comissões agiliza o processo, principalmente se mantivermos a premissa de ter, na composição das CSAs, membros docentes e discentes nas áreas acadêmicas e membros de diferentes setores nas áreas administrativas.

A autoavaliação no Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix privilegia a globalidade da missão institucional incluindo, no seu processo, instrumentos e indicadores, categorias relativas ao conjunto da instituição e envolvendo, necessariamente, a articulação de aspectos qualitativos e quantitativos para a compreensão de seu contexto maior.

A organização e articulação dos resultados expressos neste Relatório Geral refletem os resultados dos levantamentos da opinião dos agentes internos, além da articulação com os resultados de avaliações externas, considerando as dez dimensões do SINAES. A análise e a interpretação destes dados nos possibilitam perceber e apontar forças e fragilidades de cada Dimensão, que orientam a identificação de propostas mais adequadas ao atendimento de nossas necessidades em busca da melhoria na qualidade do ensino.

O Relatório Geral foi elaborado com o envolvimento das áreas acadêmicas e administrativas responsáveis pela análise das informações coletadas através dos instrumentos de avaliação, pela atualização dos dados e na complementação das informações das dez dimensões. O período considerado como referência corresponde a 2010 a 2012, quando possível.

A análise para indicação das melhorias alcançadas tomou como base as ações acadêmico administrativas desenvolvidas no ano de 2012. As propostas de melhorias para 2013 tomaram como base os resultados da autoavaliação realizada no primeiro e segundo semestre de 2012.

2.2 Diretrizes Institucionais

2.2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com as instruções do SINAES, apresentamos as finalidades, objetivos e compromissos do Centro Universitário Metodista tal como explicitados em seus documentos, além da demonstração da concretização das práticas pedagógicas e administrativas e das relações delas com os objetivos institucionais.

2.2.2 Finalidades, objetivos, metas e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais.

São finalidades, objetivos, metas e compromissos da instituição:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (Estatuto IMIH – em vigor desde 17 de dezembro de 2010)

2.2.3 Missão

O Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix organiza suas ações educativas pautadas nos princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade. A partir dos elementos históricos da vocação educativa institucional, o Centro Universitário Metodista e das “Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista” o Izabela Hendrix define sua missão como:

Educar e qualificar pessoas, a partir de valores cristãos, para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade. (PDI p. 9)

2.2.4 Princípios

Como instituição confessional Metodista, a prática pedagógica adotada tem como indissociáveis missão e educação, como um cuidado especial: não fazer proselitismo religioso. Entende-se que as demandas sociais exigem respostas concretas e que a educação, como parte da missão metodista, é o processo que visa oferecer à pessoa e comunidade uma compreensão da vida e da sociedade comprometidas com uma prática libertadora, recriando-as e questionando os sistemas de dominação. O ensino, a pesquisa e a extensão fazem parte do compromisso social assumido pela Instituição, em participar na (re) construção da pessoa, da ciência, da tecnologia, da informação e da comunicação, fortalecendo as relações sociais e as diversas formas de convivência humana, comprometendo-se com o enfrentamento das desigualdades e de toda forma de injustiças que porventura estejam presentes nas estruturas sociais. (PPI em PDI 2012-2016, p. 24)

2.2.5 Objetivos

O Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, como instituição educacional da Igreja Metodista, tem por objetivos:

- ministrar o ensino em todos os seus graus, níveis e modalidades, proporcionando ao seu alunado preparo intelectual, profissional, físico, espiritual, social e cívico, sob influência cristã;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar nas diferentes áreas do conhecimento humano cidadãos(ãs) aptos(as) para sua inserção em setores profissionais, e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- proporcionar formação inicial e continuada, presencial e a distância, de profissionais aptos(as) para atuação no mercado de trabalho, com domínio das tecnologias que irão influenciar o século XXI;
- viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante a realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de sua atuação, disseminando conhecimentos que possibilitem o pleno desenvolvimento do potencial humano;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento e a discussão da problemática atual do mundo, em particular as questões nacionais e regionais, capacitando os(as) discentes para interferências na sociedade;
- prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de reciprocidade;
- desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a cultura, visando a preservação e a melhoria da qualidade de vida da população local, regional e nacional;
- fortalecer a identidade confessional metodista na área da educação;
- garantir a efetividade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que os processos por ela desencadeados sejam vistos na comunidade como de superação de problemas concretos e de fixação de padrões de qualidade;

- estabelecer as Linhas Curriculares Institucionais, que nortearão as ações do Centro Universitário no ensino, na pesquisa e na extensão. (PDI p. 12)

2.2.6 Metas Institucionais

São assumidas como metas institucionais capazes de garantir a materialização da missão e objetivos institucionais, conforme definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 a 2016:

- consolidar os processos acadêmicos e administrativos iniciados em 2006, buscando a manutenção da sustentabilidade financeira institucional;
- integrar e compartilhar processos administrativos e acadêmicos com as demais Instituições Metodistas de Ensino Superior consolidando a Rede Metodista de Educação;
- consolidar e ampliar os programas de pesquisa e extensão;
- aumentar a participação de estudantes em atividades de monitoria, experiências culturais e estágios, além do extensionismo e da iniciação científica (pesquisa) de modo a compor um corpo discente de tempo integral;
- implantar até 2016 no sistema de gestão institucional ações que atendam aos princípios da certificação internacional ISO 14001;
- criar programas de fomento à internacionalização, através de convênios com instituições no exterior;
- manter a capacitação de todos(as) os(as) profissionais que demonstrem interesse em trabalhar em ambientes virtuais;
- manter e ampliar o sistema *wireless* para o campus central do Centro Universitário e em Venda Nova;
- aperfeiçoar os programas de capacitação para colaboradores (as) e docentes;
- qualificar o parque tecnológico para atender as necessidades acadêmicas, de acordo com a modernização do mercado;
- ampliar as áreas de convivência dentro dos campi para fomentar o clima de

universidade e de convívio plural entre os (as) estudantes;

- manter o espaço da biblioteca do *campus* Praça da Liberdade, garantindo um ambiente com acesso interno e externo, e ampliá-lo em Venda Nova.
- ampliar a atualizar o acervo de periódicos de acordo com as necessidades apresentadas pelos antigos e novos cursos;
- qualificar os espaços e áreas verdes dos *campi*, deixando todos os ambientes livres para o trânsito dos (as) estudantes;
- manter, via Ouvidoria, uma relação direta com as comunidades interna e externa;
- ampliar o número de cursos e oportunidades para estudantes se desenvolverem no *campus* Venda Nova;

3 AUTOAVALIAÇÃO NO PERÍODO DE 2010 A 2012

3.1 Autoavaliação em 2010

Foi um ano particularmente difícil para o trabalho da CPA em virtude da troca de sistema de administração acadêmica e gerencial da instituição por motivo da implementação da REDE METODISTA DE EDUCAÇÃO.

O processo da autoavaliação não contou com um programa no sistema de informática da Instituição. O sistema passou a ser integrado e todos os setores da instituição tiveram que migrar seus dados para o sistema LOGOS, utilizado desde então, por todas as instituições de ensino da Rede. A transposição dos dados acadêmicos foi bastante demorada.

Portanto a metodologia de trabalho foi organizada em contatos diretos com as coordenações de cursos e lideranças administrativas. As técnicas utilizadas foram:

- Entrevistas estruturadas com coordenações de Cursos de Graduação e Pós-graduação;
- Entrevistas estruturadas com lideranças administrativas;
- Grupos focais com professores, professoras, alunos, alunas, funcionários e funcionárias;
- Leitura e análise dos documentos institucionais (PDI, PPI, Atas do CONSUN e Relatórios das Coordenações);
- Aplicação de questionário com perguntas fechadas e duas questões abertas para os alunos e alunas focando na avaliação dos cursos e das disciplinas;
- Análise das demandas da Ouvidoria.

A análise dos dados seguiu o método hermenêutico-dialético proposto por Minayo (1997), que consiste na ordenação, classificação e análise dos dados.

Portanto, a CPA desenvolveu a autoavaliação no ano de 2010 tendo como foco prioritário a avaliação dos Cursos de graduação e de programas institucionais. A fragilidade de não contar com um sistema informatizado de pesquisa, redundou em uma fortaleza de aproximação e contato com os cursos.

3.2 Autoavaliação em 2011

3.2.1 Introdução à Avaliação

Os trabalhos de autoavaliação em 2011 tiveram início com a autoavaliação primeiramente da Comissão Própria de Avaliação. A CPA considerou que, para atender o rápido desenvolvimento institucional com a abertura de novos cursos nos anos de 2007 a 2010, seria necessária a ampliação da composição da CPA com a criação das Comissões Setoriais de Avaliação, conforme já citado no capítulo 2 deste relatório. A Comissão considerou ainda suas condições de trabalho para o ano e elaborou o Plano de Trabalho que foi aprovado e realizado como mostra o QUADRO 7 a seguir.

Em seguida, foi desencadeado o processo para compor a comissão, uma vez que o período de mandato dos membros estava sendo concluído no mês de abril. No início de maio foram realizadas as votações pelos pares para escolha dos representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e ainda por reuniões com instituições conveniadas com o Izabela Hendrix para indicação dos representantes da Sociedade Civil.

QUADRO 7 – Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA - 2011

Atividades	Como desenvolver	Quando	Quem participa
Reuniões da CPA	Planejamento / acompanhamento mensal	Definidas de acordo com a disponibilidade dos membros	Todos os membros da comissão
Organização da Comissão para 2011	Eleição - novos representantes de alunos/as, professores/as e representantes da comunidade	10/05 –15/05	CPA Comunicação
Divulgação dos resultados da Campanha do segundo semestre/2010	Reunião com líderes de turmas e Coordenadores de cursos Lideranças	Junho /julho/ agosto	CPA Comunicação Coordenações Lideranças
Preparação da Campanha de 2011 segundo semestre	Reuniões preparatórias Preparação de questionários Treinamento no Sistema Práxis <i>Fórum sobre Avaliação de Instituições de Ensino Superior</i>	01/08 a 30/08 25/08	CPA DTI Coordenações e Comunicação

Realização da Avaliação com os setores administrativos	Desenvolvimento de grupos focais	12/09 a 31/10	Líderes dos setores administrativos Funcionários
Avaliação de cursos, de disciplinas e institucional	Aplicação de questionários online	24 a 29/10	Professores/as, alunos/as, coordenadores/as
Leitura dos resultados e análise colegiada	Análise dos resultados com as coordenações, líderes de setores e comissões setoriais	1 a 18/11	CPA Coordenações Líderes
Preparação dos relatórios	Organização dos resultados de acordo com as dimensões do SINAES	Fevereiro e março 2012	CPA e Comissões setoriais
Divulgação dos resultados	Realizar assembleias de alunos/as por núcleos para apresentação dos resultados Murais (em cada campus). Preparação de material para o site.	Novembro e dezembro/2011 e fevereiro e março de 2012	CPA Coordenadores/as Comunicação

O programa de autoavaliação contou com os seguintes procedimentos:

- a) Autoavaliação com a participação do corpo Técnico-Administrativo: Ocorreu no período de 12/09 a 31/10 – realizada através de questionários individuais com questões fechadas e abertas, focadas nas dimensões. Os resultados foram apresentados aos líderes de setores que receberam as orientações para considerar os indicativos de melhorias como subsídios para o planejamento das ações a serem implantadas em 2012.
- b) Avaliação das disciplinas das humanidades: Ocorreu no período de setembro a outubro de 2011. Foi realizada através de questionários individuais, voltados para os discentes, com questões abertas e fechadas focadas nas dimensões referentes ao ensino e às práticas de ensino. Os resultados foram apresentados e analisados com a Coordenação das disciplinas das humanidades e professores que ministram tais disciplinas para considerar as melhorias necessárias no planejamento.
- c) Avaliação Geral da instituição: Foi realizada no período de 24/11 a 20/12, através de questionário com questões abertas e fechadas, com matriz on-line,

através do portal do aluno e portal docente, utilizando o Programa Práxis. O questionário foi estruturado segundo as 10 dimensões de avaliação do SINAES (QUADRO 8) e foi avaliado por quatro categorias de perfis: aluno, docente, coordenador de curso e coordenador de núcleo. Foram avaliados segundo o foco do Aluno, Docente, Curso, Campus e Livre.

Os resultados foram liberados para leitura e análise no início do mês de fevereiro de 2012. Alunos e alunas, professores e professoras tiveram acesso aos resultados e relatórios de seu interesse acionando os portais docente e discente.

O Seminário de Capacitação Docente, realizado na semana de abertura das atividades de 2012, programou e desenvolveu junto com a CPA, um encontro para diálogo sobre os resultados da autoavaliação.

No período de fevereiro até 26 de março, todos os cursos e os núcleos de cursos da instituição reuniram-se com seus colegiados para análise dos resultados da avaliação. Foram discutidos os aspectos considerados como fortaleza dos cursos e da instituição e também das fragilidades apontadas, para as quais fizeram propostas de ações que promovam as melhorias necessárias a curto, médio e longo prazo.

A CPA reuniu-se com as Comissões Setoriais acadêmica e técnico-administrativa para revisão dos relatórios parciais e geral da autoavaliação de 2011 e considerações para a elaboração do quadro de recomendações.

Foram programadas para o período de 02/04/12 a 30/04/12 reuniões com as Comissões Setoriais de Avaliação, com os núcleos de cursos e assembleia de alunos para compartilhar os resultados e o Relatório da Autoavaliação de 2011.

QUADRO 8 - 10 Dimensões de Avaliação da Pesquisa 2011

Dimensões	Indicadores
1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Missão e planejamento institucional
	Ensino
2 - Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Pesquisa e extensão
	Práticas pedagógicas
3 - Responsabilidade Social	Impacto social das ações universitárias
4 - Comunicação com a Sociedade	Comunicação - interna e externa
5 - Políticas de Pessoal	Suporte institucional para desempenho da função
6 - Organização e Gestão	Gestão
	Administração institucional
	Laboratórios e Instalações
	Equipamentos e suporte às atividades de ensino
7 - Infraestrutura	Biblioteca
	Infraestrutura e logística - espaço físico
	Serviços prestados
8 - Planejamento e Avaliação	Avaliação Institucional
9 - Políticas de Atendimento Aos Discentes	Apoio Ao Aluno - Atendimento
10 - Sustentabilidade Financeira	Sustentabilidade

3.2.2 Como Foram Interpretados os Dados da Avaliação

Os pesquisados tinham que optar por uma das quatro opções de resposta para cada questão. As opções eram: Sempre (4), Muitas Vezes (3), Poucas Vezes (2) e Nunca (1). Como métrica de análise, a Comissão Própria de Avaliação, estabeleceu que o somatório das opções “sempre” e “muitas vezes” deveria ser, no mínimo, 66,6% para ser considerado satisfatório.

Desta forma, a análise dos dados nos próximos itens avaliou se esse percentual (66,6%) foi obtido ou não, e com base nessa avaliação foram elaborados propostas das ações de melhorias para os cursos e instituição a serem implementadas no ano de 2012, conforme apresentadas no relatório de 2011.

QUADRO 9 – PLANO DE MELHORIAS APONTADAS PELA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS E INSTITUCIONAL EM 2011

Item da avaliação apontado como fragilidade	Ações Recomendadas	Cursos / núcleos de origem da proposta	Encaminhamento
Pesquisa e Extensão	Revisão das Políticas para pesquisa e para a extensão.	Colegiados dos núcleos	PROACAD e REITORIA COLEGIADOS AGÊNCIAS COMUNICAÇÃO
	Mais suporte financeiro e investimento para a pesquisa e extensão.		
	Aumentar o número de projetos de extensão.		
	Atribuir carga horária para pesquisa aos docentes a partir das linhas de pesquisa.		
	Ampliar a ação discente nas ações de extensão.	NFD	
	Estimular e dispor de recursos para participação dos cursos em parcerias e eventos das áreas de cada curso.		
	Maior divulgação interna dos programas de pesquisa e extensão.		
	Regularização do CND para que os docentes possam concorrer a bolsas de pesquisa e extensão.		
Criação de um centro gestor “coordenação de pesquisa e extensão”			
Considerar o TCC como iniciação científica da casa			
Ensino	Que a Semana de Capacitação docente proponha atividades direcionadas às questões didático-pedagógicas (critérios de avaliação, metodologia de ensino de projeto, etc). - Sugere-se uma pesquisa junto aos docentes para identificação das necessidades em programas de capacitação	Arquitetura	PROACAD e AGESPE
		Design de Interiores	
	Elaboração e implementação de políticas de monitoria	Colegiados dos Núcleos	PROACAD e REITORIA
	Ampliar carga horária das monitorias		
	As disciplinas das humanidades devem desenvolver conteúdos e abordagens mais correlacionados aos cursos e as aulas devem ser mais criativas e atraentes – Estão muito centradas em estudo de textos: incluir música, filmes, vídeos etc..	Núcleo de Biociências	Coordenação das Humanidades
Avaliação Institucional	Avaliação mais objetiva, com menos perguntas e perguntas bem elaboradas.	NBC	CPA
	Datas das avaliações no meio do semestre		

Gestão	Melhorar os serviços de atendimento aos discentes na CAE	Núcleos de Cursos	
	Melhorar a identificação das secretárias		REITORIA E SECRETARIA GERAL
	Desenvolver cursos de capacitação para todos os funcionários		
	Melhorar o setor de estágios de forma efetiva		
Políticas de Pessoal	Implementar planos de carreira (docente e técnico-administrativo)	Colegiados dos Núcleos e Técnico-administrativo	DIREÇÃO GERAL REITORIA E SETOR DE RECURSOS HUMANOS
	Plano de saúde e plano de previdência		
Responsabilidade Social	Ampliar e melhorar a divulgação dos projetos e programas desenvolvidos pelo Izabela Hendrix.	Núcleos de Cursos	NÚCLEOS DE CURSOS AGÊNCIAS COMUNICAÇÃO
Pastoral	Ações proativas da pastoral: divulgação de datas cristãs e do metodismo no calendário institucional e ações que movimentem funcionários e alunos.	NFD	EQUIPE DE PASTORAL
Infraestrutura	Implementação de novos laboratórios - Ver planilhas de cursos	Núcleos de cursos	REITORIA
	Agilizar os processos de manutenção e melhorias. Os laboratórios devem seguir os requisitos da vigilância sanitária.		COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS
	Criar espaço na CAE, separado para atendimento de estágios		
	Melhorar o espaço físico da CAE para atender melhor aos discentes		SECRETARIA GERAL
	Criar espaço físico para as Agências de Extensão		
	Melhorar a infraestrutura física e equipamentos para as aulas – salas mais espaçosas com cadeiras mais confortáveis		ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS
	Melhorar a sala de professores		
	Melhorar a infraestrutura física (banheiros para docentes)		
	Promover ajustes necessários para infraestrutura das Clínicas integradas	Técnico Administrativo	
	Melhoria nas salas de multimídia e ampliação do número de salas de multimídia e equipamentos disponíveis	Núcleos de Cursos	ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI
Comunicação interna e externa	Criar na página da instituição o link das agências	NFD	
	Promover a interação do CEUMIH nos jornais de bairros e entidades de classe (sindicatos e outros)	Núcleos de Cursos	COMUNICAÇÃO
		Núcleo de Biociências	

3.3 Autoavaliação em 2012

3.3.1 Introdução à Avaliação

Os trabalhos de autoavaliação em 2012 tiveram início novamente com a autoavaliação primeiramente da Comissão Própria de Avaliação. A CPA considerou que, para trabalhar com uma dinâmica mais interativa com os cursos, seria necessária a adequação das Comissões Setoriais de Avaliação, que passaram a contar com a participação dos coordenadores dos cursos ou algum docente por ele indicado. A Comissão considerou ainda suas condições de trabalho para o ano e elaborou o Plano de Trabalho que foi aprovado e realizado como mostra o QUADRO 10 a seguir.

QUADRO 10 – Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA – 2012

Atividades	Como desenvolver	Quando	Quem participa
Reuniões da CPA	Planejamento / acompanhamento mensal	Definidas de acordo com a disponibilidade dos membros	Todos os membros da comissão
Organização da Comissão para 2012	Indicação de novos representantes da comunidade e preenchimento de vacância da representação docente	Março	CPA Comunicação
Elaboração de relatório para o MEC	Reuniões com setoriais, coordenações e lideranças	Fevereiro e março	CPA Setoriais Coordenações Lideranças
Divulgação dos resultados da Campanha do segundo semestre de 2011	Reunião com líderes de turmas e Coordenadores de cursos Lideranças	Março e Abril	CPA Comunicação Coordenações Lideranças
Preparação da Campanha de 2012	Reuniões preparatórias Preparação de questionários Treinamento no Sistema Práxis	Abril e maio Abril e setembro Abril	CPA DTI Coordenações e Comunicação
Realização da Avaliação com os setores administrativos	Desenvolvimento de grupos focais	1 a 20 de outubro	Líderes dos setores administrativos Funcionários
Avaliação das práticas de ensino aprendizagem	Aplicação de questionários online	16 de maio a 03 de julho	Professores/as, alunos/as, coordenadores/as

Avaliação institucional geral	Aplicação de questionários online	16 de outubro a 19 de novembro	Docentes e discentes
	Grupos focais Reuniões setoriais	20 de novembro a 14 de dezembro	CPA, coordenações de curso, núcleos e professores TI
Leitura dos resultados e análise colegiada	Análise dos resultados com as coordenações, líderes de setores e comissões setoriais	Agosto de 2012 e Fevereiro de 2013	CPA Coordenações Líderes
Preparação dos relatórios	Organização dos resultados de acordo com as dimensões do SINAES	Fevereiro e março 2013	CPA e Comissões setoriais
Divulgação dos resultados	Acesso aos resultados pelo sistema Praxis	Novembro de 2012 a junho de 2013	CPA Coordenadores/as Comunicação
	Realizar assembleias de alunos/as por núcleos para apresentação dos resultados	Fevereiro a abril de 2013	
	Murais (em cada campus)	Março e abril de 2013	
	Preparação de material para o site.		

O programa de autoavaliação em 2012 contou com os seguintes procedimentos:

3.3.1.1 Avaliação do 1º semestre

A Comissão Própria de Avaliação no primeiro semestre deste ano buscou avaliar as práticas de ensino e aprendizagem. Para isso professores avaliaram suas turmas e se autoavaliaram, assim como os alunos avaliaram seus professores e se autoavaliaram.

As dimensões que foram tratadas focaram seis indicadores que são: Avaliação do Rendimento Escolar; Relacionamento; Interdisciplinaridade, Organização; Didática; Disciplina. Os instrumentos da avaliação foram em formato de questionários aplicados através do Sistema Praxis (WEBquest), organizados em 25 questões fechadas, com possibilidade de comentários ao final de cada indicador.

Portanto foi uma avaliação que contou com o perfil docente e o perfil discente.

Síntese do Relatório Técnico

1. Período de Sensibilização: abril, maio e junho – visitas as turmas, conversas com docentes, divulgação no site, cartas e e-mails.
2. Período de Aplicação: 16/05 a 03/07.
3. Adesão:

TABELA 1 – Adesão por núcleo dos docentes e discentes na autoavaliação do 1º semestre de 2012

Instituição/núcleo	Alunos(as) Participantes		Professores(as) Participantes	
	Valor absoluto	Valor relativo	Valor absoluto	Valor relativo
NBC	299	33,8%	49	66,2%
NAT	500	23,0%	61	54,5%
NFD	226	30,3%	43	78,2%
NGSH	286	27,5%	46	62,2%
IZABELA	1.726*	30,1%**	165	59,1%

*- Somatória do número de alunos e alunas da Praça da Liberdade, VEN e 120 alunos que fizeram avaliação em questionário escrito.

** Percentual com base na somatória geral dos participantes do Izabela Hendrix, incluindo os que realizaram a avaliação em questionários escritos.
Divulgação e disseminação dos resultados:

- a) Geração de relatórios – o Sistema Práxis apresentou dificuldades na geração dos relatórios e portanto os mesmos só ficaram disponíveis em 27/07.
- b) Divulgação: Banner no site do Izabela Hendrix com link para docentes e discentes entrarem nos resultados; carta para coordenadores/as de núcleos, coordenadores e coordenadoras dos cursos e para professores e professoras; visitas às salas (em processo).
- c) Reuniões com coordenações dos cursos e núcleos: a CPA solicitou agendamento com cada coordenador(a) para leitura dos resultados e análise dos aspectos positivos e pontos a melhorar das práticas docentes e discentes. Cada coordenação estabeleceu com a CPA os encaminhamentos de retorno aos professores e professoras.

3.3.1.2 Avaliação do 2º semestre

- a) Autoavaliação com a participação do corpo Técnico-Administrativo: Ocorreu no período de 08/10/12 a 20/10/12 – realizada através de questionários individuais com questões fechadas e abertas, focadas nas dimensões. Os resultados foram apresentados aos líderes de setores que receberam as orientações para considerar

os indicativos de melhorias como subsídios para o planejamento das ações a serem implantadas.

O Sistema Práxis, no qual foi realizada a Avaliação Institucional Geral, não está habilitado, ainda a realizar a avaliação do corpo técnico-administrativo. Desta forma, a CPA decidiu por realizar uma pesquisa quantitativa e qualitativa com os funcionários, conforme discutido no capítulo 2 deste relatório.

150 funcionários responderam o questionário elaborado em 2012, que teve como ponto de partida os indicadores avaliados, em 2011, como fragilidades e com recomendações de melhorias. A avaliação, composta de 19 indicadores agrupados em 7 dimensões, deveria considerar em que nível foram realizadas melhorias em cada item, de acordo com a seguinte escala:

- Realizada satisfatoriamente
- Realizada parcialmente
- Realizada insatisfatoriamente
- Não realizada

Para cada indicador, havia também um campo onde os funcionários poderiam propor estratégias de melhorias para o mesmo. Ao final da ficha de avaliação, o funcionário deveria apontar aspectos que lhe dão satisfação de trabalhar na instituição, assim como as dificuldades frequentes enfrentadas em sua jornada diária de trabalho.

As tabelas de resultados dessa modalidade de avaliação mostram o percentual de respostas positivas, correspondente à soma das opções “Realizada satisfatoriamente” e “Realizada parcialmente”. O percentual que falta para que o somatório atinja 100% corresponde à soma das respostas das opções “Realizada insatisfatoriamente”, “Não realizada” e “Não sei avaliar”

- b) Avaliação Geral da Instituição: Foi realizada no período de 16/10/12 a 19/11/12, através de questionário com questões abertas e fechadas, com matriz on-line, através do portal do aluno e portal docente, utilizando o Programa Práxis. O questionário foi estruturado segundo as 10 dimensões de avaliação do SINAES e

foi avaliado por duas categorias de perfis: aluno e docente. Foram avaliados segundo o foco do Aluno, Docente, Curso, Campus e Livre.

A adesão do corpo discente foi superior a 31%, enquanto que para os docentes esse número chegou a 72,9%.

Os resultados foram liberados para leitura e análise no início do mês de fevereiro de 2013. Alunos e alunas, professores e professoras têm acesso aos resultados e relatórios de seu interesse acionando os portais docente e discente. O 28 de fevereiro foi a data limite para os docentes acessarem os resultados e realizarem suas considerações sobre cada item avaliado. Os resultados ficarão disponíveis para consulta pelos discentes até o dia 24 de abril e pelos docentes até 30 de setembro.

O Seminário de Capacitação Docente, realizado entre os dias 4 e 8 de fevereiro de 2013, foi planejado considerando os resultados preliminares dessa avaliação, buscando informar e discutir, com o corpo docente, as demandas por eles indicadas na avaliação.

No período de fevereiro até 22 de março, todos os cursos e os núcleos de cursos da instituição reuniram-se com seus colegiados para análise dos resultados da avaliação. Foram discutidos os aspectos considerados como fortaleza dos cursos e da instituição e também das fragilidades apontadas, para as quais fizeram propostas de ações que promovam as melhorias necessárias a curto, médio e longo prazo.

A CPA reuniu-se com as Comissões Setoriais acadêmicas e técnico-administrativa para revisão dos relatórios parciais e geral da autoavaliação de 2012 e considerações para a elaboração do quadro de recomendações.

Foram programadas para o período de 04/03 a 30/04 reuniões com as Comissões Setoriais de Avaliação, com os núcleos de cursos e assembleia de alunos para compartilhar os resultados e o Relatório da Autoavaliação de 2012, bem como a divulgação das melhorias alcançadas.

3.3.2 Como Foram Interpretados os Dados da Avaliação do 2º semestre

Os pesquisados tinham que optar por uma das quatro opções de resposta para cada questão. As opções eram: Ótimo (4), Bom (3), Ruim(2),Péssimo (1) e Não se Aplica (NA).

Como critério de análise, a Comissão Própria de Avaliação estabeleceu que o somatório das opções “ótimo” e “bom” deveria ser, no mínimo, 66,6% para ser considerado satisfatório. Os itens avaliados nas questões cujos resultados das opções “ótimo” e “bom” que não alcançarem esse valor serão considerados fragilidades.

Desta forma, a análise dos dados nos próximos itens avaliará se esse percentual (66,6%) foi obtido ou não.

3.4 Os resultados

3.4.1 Resultados da Avaliação do 1º semestre

- Destaca-se nesse processo a melhoria na compreensão do funcionamento do Sistema Práxis.
- As Comissões Setoriais de Avaliação ao trabalho da CPA não responderam satisfatoriamente aos pedidos de reuniões para planejamento e análise das etapas da avaliação, o que aponta a necessidade de aprimoramento do processo uma vez que se necessita uma maior participação dos docentes e discentes.
- No primeiro semestre de 2012 ainda foram significativas as dificuldades para divulgação dos resultados. A CPA identificou, em uma sondagem realizada com alunos e alunas e também com professores e professoras, que os comunicados no site nem sempre são lidos e quando lidos somente os de interesse imediato são considerados. A CPA considera a necessidade de um planejamento mais dinâmico e participativo (docente e discente) para sensibilização das etapas avaliativas.

Os trabalhos de análise dos resultados da autoavaliação apontaram os seguintes aspectos:

1. Critérios de análise: As somatórias das alternativas 4 (sempre) e 3 (muitas vezes) que alcançaram 66,6% estabelecem indicadores positivos ou que estão sendo satisfatórios nas práticas docentes. As somatórias das alternativas 4 e 3 abaixo da qualidade desejável, estabelecem indicadores que apontam necessidades de melhorias das práticas de ensino e aprendizagem.

2. A tabela a seguir dá uma visão do resultado geral da instituição. No entanto na análise dos resultados de cada núcleo e de cada curso bem como de cada disciplina (professor/a) são observados resultados variados que estão sendo analisados pela CPA com as coordenações.

Esses resultados foram encaminhados à Agência de Estudos e Práticas Pedagógicas (AGESPPE) e foram elementos orientadores na preparação da Semana de Capacitação Docente, realizada no período de 4 a 8 de fevereiro de 2013.

TABELA 2 – Resultados gerais da autoavaliação do 1º semestre de 2012

Indicadores	Avaliação feita pelos alunos(as)	Avaliação feita pelos professores(as)
Processo de Avaliação da aprendizagem	83,4%	97,1%
Relacionamento professor, aluno e turma	83,3%	92,0%
Interdisciplinaridade	64,5%	84,6%
Organização docente	75,0%	88,5%
Didática	64,5%	80,8%
Participação do(a) aluno(a) na disciplina	88,9%	62,7%

3.4.2 Resultados da Avaliação do 2º semestre

3.4.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Quando questionados se as atividades de ensino, pesquisa e extensão presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhados com a missão expressa do Izabela Hendrix, os dados revelaram que o somatório das opções 4 (ótimo) e 3 (bom) foi de 92,9% na percepção dos docentes do Centro Universitário e 82,9% dos discentes.

Missão e Planejamento Institucional								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		82,90	24,4	58,5	13,8	3,3	0,71
	DOCP		92,90	28,4	64,5	6,6	0,5	0,57

De forma semelhante à avaliação de 2011, grande parte dessas respostas positivas se concentra na opção 3 (Bom), indicando que há espaços para melhorias nessa dimensão.

Na opinião do corpo técnico-administrativo, há possibilidades de melhorias na divulgação e conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e na implementação desse plano, considerando o baixo percentual de respostas positivas e o grande percentual de funcionários que apontaram desconhecimento sobre esses indicadores (52% e 56%, respectivamente).

TABELA 3 – Dimensão 5: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicador	Respostas de 2011			Respostas de 2012		
	Positivas	Negativas	Não sei avaliar	Positivas	Negativas	Não sei avaliar
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional	50,7%	22,4%	26,9%	40%	8%	52%
Implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional	46,3%	14,9%	38,8%	36%	8%	56%

3.4.2.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para se avaliar essa dimensão foram propostos quatro indicadores: “Missão e planejamento institucional no curso”, “Extensão”, “Pesquisa” e “Práticas Pedagógicas”.

Missão e Planejamento Institucional no Curso

A primeira questão desse indicador revelou que 93,8% dos docentes afirmam ter conhecimento sobre o PDI e que o mesmo é referência na elaboração do Projeto Pedagógico dos cursos e das atividades em geral que os cursos promovem.

Como você avalia o conhecimento e utilização do PDI para elaboração do Projeto Pedagógico e do planejamento das atividades em geral, no seu curso e núcleo?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvi Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		93,80	38,9	54,9	5,2	1,0	0,62

Embora o percentual de respostas referentes à opção “ótimo” tenha sido de 38,9%, verifica-se que há a possibilidade de avanços nesse indicador, pois 54,9% das respostas apontaram a opção “bom”.

Professores comentaram que sentem necessidade de conhecer mais o PDI e solicitam que o mesmo seja mais divulgado.

A segunda questão buscou avaliar a relevância dos conteúdos curriculares de cada curso de acordo com os objetivos propostos no PPC e com o perfil do egresso. Esse item foi avaliado como positivo por 96,6% dos docentes.

Como você avalia a relevância dos conteúdos curriculares do seu curso de acordo com os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e com o perfil do egresso?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvi Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		96,60	49,8	46,8	3,2	0,2	0,57

Extensão

A extensão foi analisada a partir de duas questões. A primeira, destinada apenas aos docentes, buscou analisar a implementação nos cursos dos objetivos propostos no PDI e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) relacionados à extensão.

Como você avalia a implementação, no seu curso, dos OBJETIVOS propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em relação à EXTENSÃO?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		76,40	21,3	55,1	19,9	3,6	0,74

Também neste item os resultados se encontram dentro dos níveis satisfatórios previamente estabelecidos.

A segunda pergunta, destinada aos discentes e docentes, apresentou um foco diferente, preocupando-se em abordar as ações dos projetos de extensão de cada curso.

Como você avalia a ORGANIZAÇÃO e DESEMPENHO das ações dos projetos de extensão no seu curso/núcleo?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		71,10	18,4	52,7	21,2	7,7	0,82
	DOCP		72,60	26,8	45,8	24,1	3,3	0,80

O número de respostas positivas (71,1% para os discentes e 72,6% dos docentes) indicam que os alunos se encontram satisfeitos com as ações dos projetos de extensão.

O fato dos percentuais de aprovação da extensão estarem bem próximos ao valor mínimo definido como satisfatório (66,6%) indica que um número significativo dos alunos da instituição não têm conhecimento das ações dos projetos em desenvolvimento.

Nas análises dos resultados, por cursos, este indicador recebe tanto por parte dos docentes quanto por parte de alunos avaliações que precisam ser consideradas tais como: as necessidades de melhorar a captação de fomento para pesquisa, motivar professores e alunos a publicarem as monografias. Também consideram que os projetos que estão sendo realizados precisam ser mais incentivados, apoiados e divulgados.

Cada núcleo de cursos, conta com a organização de uma ou mais agências para cuidar do desenvolvimento das políticas e práticas de extensão.

O relato das agências contribui para avaliar e analisar ações que estão sendo desenvolvidas.

Núcleo de Arte e Tecnologia (NAT)

Agência de Tecnologia Aplicada a Educação – Sander Justino Neves e Ebenezer Junior

Incentivar e qualificar o uso de novas tecnologias aplicadas à educação.

Participantes: 1extensionista

Público: Comunidade em geral

Agência 8100 – Brenda Melo, Frederico Canuto, JosanaMatedi, Karine Carneiro, Leandro Souza e Marcelo Maia.

Observar o espaço urbano da cidade de Belo Horizonte e propor projetos e/ou intervenções que possam sugerir alternativas de modo de vida urbano social, ambiental e economicamente mais justos e responsáveis.

Participantes: 200 extensionistas

Público: 100membros da comunidade

Projeto Manuelzão (parceria) - Elizabeth Ibrahim

Desenvolvimento de ações de cidadania, meio ambiente e consciência ambiental para que a Bacia Hidrográfica Rio das Velhas torne-se navegável.

Participantes: 17 extensionistas

Público: moradores de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Núcleo de Biociências (NBC)

Humanizabela – Rodrigo Gontijo Cunha

Prestar acolhimento aos usuários do SUS, nas perspectivas da humanização, prioritariamente em unidades de saúde de urgência e emergência bem como em outras unidades de saúde conveniadas de Contagem - MG.

Participantes: 18 alunos extensionistas

Público: Comunidade de Contagem

Agência de cuidados: Saúde nas Escolas – Raquel Alves Costa

Informar e atualizar alunos do ensino fundamental e médio de temas transversais relevantes à formação humana e acadêmica destes jovens.

Participantes: 8 extensionistas

Público: 373 pessoas da comunidade (no 2º semestre de 2012).

Agência de cuidados: Saúde ocupacional e qualidade de vida – Raquel Alves Costa

Traçar o perfil de saúde ocupacional dos funcionários do Instituto Metodista Izabela Hendrix, apontando atendimentos e atividades que visem à melhoria da qualidade de vida do funcionário.

Participantes: 10 extensionistas

Público: 216 funcionários do Izabela Hendrix.

Núcleo de Formação Docente (NFD)

AGESPPE (Agência de Estudos e Práticas Pedagógicas) – Graciete Maria de Oliveira

Produzir e proporcionar espaços e tempos para a discussão e aprofundamento teórico-prático que favoreçam a formação profissional dos docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Colégio Metodista Izabela Hendrix e dos estudantes do curso do Núcleo de Formação Docente (NFD) do

Centro Universitário, a partir da reflexão sobre a prática e a construção de estratégias pedagógicas criativas e inovadoras."

Participantes: 1 aluno extensionista remunerado e dois voluntários.

Público: Equipe docente e discente do Colégio Metodista Izabela Hendrix e as escolas públicas da rede municipal e estadual da região metropolitana de Belo Horizonte .

Brinquedoteca: lugar de encontro e criação – Graciete Maria de Oliveira

Proporcionar espaços diversificados de aprendizagem que favoreçam a educação em e para o tempo livre nos campi Liberdade, nas clínicas integradas do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix e Rede municipal de educação da rede metropolitana de Belo Horizonte.

Participantes: 1 extensionista, estágio curricular obrigatório e 8 vagas para voluntários.

Público: Equipe docente e discente do Colégio Metodista Izabela Hendrix, Clínica Integrada Izabela Hendrix e as escolas públicas da rede municipal e estadual da região metropolitana de Belo Horizonte.

Educação e Saúde: cidadania e qualidade de vida – Graciete Maria de Oliveira

Desenvolver as interfaces necessárias e possíveis entre saúde e educação, respeitando a experiência prévia e os saberes dos diversos profissionais envolvidos, elaborando um saber relacional, como síntese articuladora entre os saberes apreendidos na escola da vida e aqueles proclamados na vida da escola. Oferecer serviços de parcerias com entidades do contexto local para melhorar e ampliar a Educação em Saúde, convertendo-se em modelo de tolerância, cooperação e respeito.

Participantes: 1 extensionista, estágio curricular obrigatório voluntário.

Público: Crianças atendidas na Clínica escola do Izabela Hendrix.

Homework: aprendendo a estudar - o acompanhamento pedagógico das atividades escolares – Graciete Maria de Oliveira e Celso Luiz Welter

Estabelecer parcerias com o Colégio Metodista Izabela Hendrix e com as escolas públicas da rede municipal e estadual da região metropolitana de Belo Horizonte através de uma contínua interlocução teórica e prática.

Participantes: Colégio Metodista Izabela Hendrix(8 bolsistas) - Programa Escola Integrada da Rede Municipal (8 extensionistas remunerados).

Público: Escolas de educação infantil e anos iniciais e finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal e Estadual da educação e do colégio Metodista Izabela Hendrix da região metropolitana de Belo Horizonte.

Laboratório de Oficinas – Rodrigo Itaboray Frade

Promover a Educação Ambiental a partir do reaproveitamento do óleo de cozinha usado na produção de sabão

Participantes: 22 extensionistas voluntários

Público: docentes e discentes do Centro Universitário e Colégio Izabela Hendrix, escolas de educação básica, comunidade ao redor do campus PL.

Mãos na Massa: iniciação científica para crianças e jovens – Rodrigo Itaboray Frade

Contribuir com a educação científica na escola e comunidade por meio da organização, manutenção e acompanhamento de exposições, demonstrações e experimentos.

Participantes: 6extensionistas remunerados

Público: Alunos da rede municipal de ensino de BH

Projeto Hortas Urbanas –Marina Alvim

Viabilizar a extensão e a pesquisa à comunidade, mediante a realização de atividades de agricultura urbana nos moldes agroecológicos, disseminando conhecimentos que possibilitem o desenvolvimento humano como agente sustentável.

Participantes: 10 extensionistas voluntários

Público: Comunidade Universitária e Comunidade em Geral.

Projeto Hortas Escolares – Marina Alvim

Proporcionar oficinas de Hortas, nos moldes agroecológicos, aos alunos da Escola Integrada da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, pelos estudantes do CEUNIH.

Participantes: 1extensionista remunerado

Público: Alunos da rede municipal de ensino de BH

Práticas corporais em escolas públicas – Marcos Pinheiro

Ensino e prática de atividades da cultura corporal de movimento aos alunos do Colégio Izabela Hendrix e do Projeto escola integrada da rede municipal-BH

Participantes: 2extensionistas remunerados

Público: Estudantes do Colégio Izabela Hendrix e do Programa Escola Integrada na faixa etária dos 4 aos 15 anos.

Projeto Canto Coral – Débora Andrade

Trabalhar repertório de canto coral, realizar treino vocal, oficinas de regência coral e apresentações em eventos.

Participantes: 12 voluntários

Público: projeto aberto a toda a comunidade vinculada ao IMIH.

Projeto Prática Instrumental e Coral na Educação Básica – Prof. Avelar R. Junior

Desenvolver atividades de extensão em projeto do Centro Universitário, relacionado com o Colégio Izabela Hendrix.

Participantes: 4extensionistas remunerados

Público: Docentes e discentes do ColégioMetodista Izabela Hendrix e do Curso de Licenciatura em Música do CEUNIH.

Núcleo de Gestão Social e Humanidades (NGSH)

Agência Oriente – Sandro Patrício de Ananias

Atuar como promotora de eventos para o curso de Administração e alguns eventos do Centro Universitário; Buscar parcerias para desenvolvimento de novos negócios para alunos do Centro Universitário.

Participantes: 150 discentes

Público: Docentes e discentes do curso de Administração do CEUNIH, comunidade, empresas parceiras.

Microempreendedor Individual (MEI) – Vitória Régia Izaú e Hamilton Silva

Orientar trabalhadores informais (microempreendedores e domésticas) para esclarecimentos quanto aos benefícios previdenciários.

Participantes: 3 discentes

Público: Comunidade em geral.

Núcleo de Práticas Jurídicas do Izabela Hendrix (NPJURIH)

Atender tanto às exigências de formação no curso de Direito quanto àquelas de prestação de serviço jurídico à comunidade carente.

Participantes: alunos do curso de Direito

Público: Comunidade em geral

Clínicas Integradas

Prestar serviços à sociedade através de atendimentos nas áreas de Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem e Biomedicina, possibilitando a atuação dos alunos na prática da saúde coletiva.

Participantes: docentes e discentes dos cursos do Núcleo de Biociências

Público: Comunidade em geral

Casa de cuidados – Profa. Marina Celly Martins Ribeiro de Souza

Prestar atendimentos aos discentes, funcionários, docentes e comunidade isabelina que porventura necessitarem de assistência de enfermagem durante o período de permanência na instituição.

Participantes: 6 extensionistas

Público: discentes, funcionários, docentes e comunidade em geral

Pesquisa

A implementação das políticas para a pesquisa no Izabela foram avaliadas a partir de uma única questão.

Como você avalia a implementação, no seu curso, dos OBJETIVOS propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em relação à PESQUISA?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		59,20	14,7	44,5	28,0	12,7	0,89

Apenas 59,2% dos docentes avaliaram este indicador de forma positiva. O valor alto do desvio padrão indica uma grande dispersão nas respostas, resultado de uma não uniformidade de opiniões sobre este assunto. Isso reflete ainda o fato de que a instituição, nos anos de 2011 a 2012 não investiu recursos financeiros de apoio à projetos de pesquisa.

Essa questão deve ser analisada com cuidado uma vez que existe hoje, na instituição, quatro revistas: Formação@Docente (ISSN 2237-0587), Tecer (ISSN 1983-7631), Direito Izabela Hendrix (ISSN 2237-955X) e NBC - Periódico Científico do Núcleo de Biociências (ISSN 2238-1945). Todas as revistas estão publicando artigos que resultam de pesquisas por parte de docentes e discentes.

Nas avaliações com os grupos focais dos cursos constam relatos de atividades de pesquisa e de iniciação científica, por iniciativa de docentes e discentes através de grupos de estudo e pesquisa como, por exemplo, os grupos de estudo e pesquisa em Epistemologia e História da Educação e Educação para Paz. Os projetos Laboratório de Oficinas e Hortas também desenvolvem pesquisas científicas, cujos resultados permitem melhorar procedimentos dentro dos próprios projetos, gerando TCCs e publicações em geral. Além dos grupos citados foi possível avaliar a presença da iniciação científica nas Jornadas Acadêmicas, nos Seminários Integrados e nos Seminários de Núcleos de Graduação. Destaca-se ainda o forte envolvimento em ações de iniciação científica a partir do Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo muitos deles resultaram em Artigos Científicos publicados em revistas científicas, bem como da participação em eventos através de comunicações orais e apresentação de pôsteres.

Nas análises dos colegiados de cursos esta questão tem sido levantada e a elaboração do PDI para o período 2012-2016 revisou as políticas de pesquisa e reforçou que:

- As atividades de pesquisa do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix serão produzidas, coordenadas, acompanhadas e avaliadas no interior das Agências de cada Núcleo acadêmico, vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD). A vinculação das agências e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão à Pró-Reitoria Acadêmica possibilitará a integração dessa às coordenações de cursos e com os corpos docente e discente, com outras instituições congêneres e organismos voltados para a pesquisa, construindo e atualizando, implementando, acompanhando e avaliando as políticas da área.
- No interior das Agências serão constituídos grupos de pesquisa que incluem a associação de docentes pesquisadores e discentes de iniciação científica. Esses grupos de pesquisa serão criados e consolidados mediante a articulação das propostas de ensino, pesquisa e extensão vinculadas aos eixos pedagógicos institucionais e às linhas de pesquisa dos núcleos e dos cursos de graduação.

Políticas de Pós-Graduação

No mês de fevereiro do ano de 2012 foi contratado um profissional para desenvolver os processos e estruturar estratégias de captação de alunos, com o compromisso de buscar, na elaboração do projeto, vinculação com os cursos de graduação.

A avaliação dos resultados em 2012 mostrou o mesmo quadro dos anos anteriores, fato este que motivou a elaboração de uma nova proposta.

A instituição fecha o ano de 2012 definindo uma reorganização acadêmica com a criação de dois núcleos. Um deles é o Núcleo de Educação Continuada, que passa a ser responsável pelo desenvolvimento das propostas de pós-graduação em todos os níveis. Os indicativos iniciais para o ano de 2013 são os seguintes:

Os Programas de Educação Continuada do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix pretendem ampliar e atualizar conhecimentos e técnicas de trabalho de profissionais graduados ou não, de acordo com as exigências específicas de cada modalidade, e aprimorar o exercício profissional ou didático-científico.

As modalidades ofertadas serão as seguintes:

I. MBA: carga horária mínima de 430 (quatrocentas e trinta) horas e máxima de 520 (quinhentas e vinte) horas, nestas não está computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração do trabalho de conclusão de curso; prazo máximo de duração: 3 (três) anos.

II. Especialização: carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas e máxima de 440 (quatrocentas e quarenta) horas, nestas não está computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração do trabalho de conclusão de curso; prazo máximo de duração: 2 (dois) anos.

III. Aperfeiçoamento: carga horária inferior a 360 (trezentas e sessenta) e mínimo de 200 (duzentas) horas; prazo máximo de duração: 1 (hum) ano.

IV. Atualização: carga horária inferior a 180 (cento e oitenta) e mínimo de 40 (quarenta) horas; prazo máximo de duração: até 6 (seis) meses.

Práticas Pedagógicas

O indicador “Práticas Pedagógicas” foi composto de quatro questões, que buscavam avaliar o “Relacionamento”, “Organização”, “Processos Avaliativos” e “Didática” dos docentes. O valor médio geral dessas questões pode ser observado na figura a seguir.

Práticas Pedagógicas								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		84,90	50,0	34,9	9,3	5,8	0,86
	DOCP		99,00	57,5	41,5	0,9	0,0	0,52

Observa-se 84,9% dos discentes consideram este indicador como um dos pontos fortes da instituição, visão esta compartilhada por 99% dos docentes. Para melhor compreender esses valores médios, é preciso analisar as quatro questões de forma individual.

Organização

Em relação à organização dos docentes, os mesmos se autoavaliaram positivamente em 99,3% das vezes. Já os discentes julgaram que 85,1% de seus professores são organizados em relação à sua prática pedagógica.

COMO VOCÊ AVALIA A SUA ORGANIZAÇÃO NAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS DISCIPLINAS QUE VOCÊ MINISTRA?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		99.3	53.1	46.2	0.7	0.0	0.51

AVALIE, EM CADA UMA DAS DISCIPLINAS QUE VOCÊ CURSA, A ORGANIZAÇÃO DOS SEUS(UAS) PROFESSORES(AS).								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		85.1	51.2	33.9	9.5	5.3	0.85

Relacionamento

Na segunda questão, que teve como foco o relacionamento dos docentes com os discentes, novamente observou-se um resultado positivo.

AVALIE, EM CADA UMA DAS DISCIPLINAS QUE VOCÊ CURSA, O RELACIONAMENTO DO(A) PROFESSOR(A) COM OS ALUNOS.								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		86.5	53.1	33.4	8.2	5.3	0.84

Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		99.3	70.6	28.7	0.6	0.1	0.48

Os docentes autoavaliaram bem seu relacionamento com seus alunos 99,3% das vezes. Já os alunos apresentaram um número menor, porém também satisfatório: 86,3% de respostas positivas.

Didática

Em relação à didática, os alunos consideram que os docentes a desenvolve de forma adequada 81,8% das vezes. Os docentes autoaprovam sua didática, obtendo índice positivo de 99,4%.

AVALIE, EM CADA UMA DAS DISCIPLINAS QUE VOCÊ CURSA, A DIDÁTICA DOS SEUS(UAS) PROFESSORES(AS).								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		81.8	47.9	33.9	10.9	7.4	0.91

COMO VOCÊ AVALIA A DIDÁTICA QUE VOCÊ ADOTA NAS DISCIPLINAS QUE MINISTRA?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		99.4	54.7	44.7	0.6	0.0	0.51

Processos avaliativos

As avaliações dos processos avaliativos também revelaram bons resultados.

AVALIE, EM CADA UMA DAS DISCIPLINAS QUE VOCÊ CURSA, OS PROCESSOS AVALIATIVOS REALIZADOS PELOS SEUS(UAS) PROFESSORES(AS).								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		86.1	47.8	38.3	8.6	5.4	0.83

COMO VOCÊ AVALIA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM QUE VOCÊ DESENVOLVE NAS DISCIPLINAS QUE MINISTRA?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		98.3	51.7	46.6	1.7	0.0	0.53

86,1% dos alunos consideram adequados os processos avaliativos utilizados pelos seus professores, enquanto que os docentes autoavaliam esse item como adequado em 98,3% das vezes.

Nos comentários sobre este indicador os alunos ressaltam os aspectos positivos na atuação docente que são:

- O professor apresenta paciência para explicar o conteúdo e tem domínio do mesmo.
- O professor demonstra abertura para trabalhar as dúvidas dos alunos.
- Existe uma relação dos conteúdos ensinados com a vida e a profissão.
- O professor tem uma boa didática na condução das aulas.
- As aulas são dinâmicas, inovadoras e o professor demonstra entusiasmo com a disciplina.
- O professor utiliza de exercícios em sala, estudo de caso e faz revisão da matéria.
- O professor apresenta pontualidade e organização para com as aulas.
- Ao ministrar as aulas o professor aplica a multidisciplinaridade.

Também registram considerações que contribuem para a compreensão e busca da capacitação continuada por parte dos docentes:

- As aulas são cansativas, pouco interativas e repetitivas.
- Observa-se o uso do retroprojektor de forma excessiva.
- O professor apresenta atrasos, faltas excessivas e desorganização para com as aulas.

- O professor não segue o cronograma apresentado.
- Não se observa uma relação dos conteúdos dados com o que é cobrado nas avaliações.
- Observa-se um excesso de trabalhos para apresentar e de exercícios para realizar.
- O professor utiliza poucos exercícios para fixar a matéria.
- O professor apresenta falta de preparo ao explicar o conteúdo, descontrole sobre o andamento da aula e didática fraca.
- O professor amedronta o aluno quanto à possibilidade de reprovação no final do semestre.

3.4.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social

Prestar serviços à comunidade é uma das metas do Izabela Hendrix. O CEUNIH entende que uma das principais formas de se trabalhar a responsabilidade social é permitir que a classe menos favorecida da sociedade tenha acesso à uma educação de qualidade. São oferecidos vários projetos de estímulo ao desenvolvimento da cidadania.

Disciplinas de Humanidades

Uma das iniciativas são as disciplinas de humanidades, que integram o currículo de todos os cursos ministrados do Centro Universitário Izabela Hendrix. Elas ocorrem na modalidade semipresencial e correspondem às disciplinas de “Conhecimento e Saber”, “Ser Humano em Relações”, “Sociedade em Movimentos” e “Meio Ambiente e Consciência Planetária”.

Como resposta a uma melhoria solicitada no plano de melhorias de 2011, em 2012 as disciplinas de humanidades deixaram de ter um único coordenador e cada núcleo da instituição passou a ser responsável por uma dessas disciplinas. Desde então, os núcleos têm buscado associar os conteúdos dessas disciplinas às áreas de conhecimento dos cursos, tornando o conhecimento mais significativo e interdisciplinar para os alunos.

Além disso, foi criado um site voltado para a disponibilização dos materiais das disciplinas em texto, áudio e vídeo, assim como notícias e eventos realizados relacionados às temáticas da área.

Estudos sobre Educação e Violência

No primeiro semestre de 2011, foi criado um grupo de estudo sobre educação e violência. O objetivo é que esse núcleo de estudos seja uma mola propulsora de trabalhos que contribuam para visão docente e discente dos processos de transformação da sociedade.

Programa de Capacitação de Jovens de Países em Reconstrução

O Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix mantém um programa de apoio a estudantes em nível de graduação, oriundos de países em reconstrução. Para cada duas vagas preenchidas por homem tem que haver pelo menos uma mulher, numa visão de igualdade de gênero. Chegando ao Brasil, o grupo tem um curso de imersão na língua portuguesa.

Por meio deste programa eles e elas recebem o custeio dos seus estudos em cursos como Administração, Arquitetura, Biomedicina, Engenharias, Fisioterapia e Nutrição. Uma vez terminados os estudos no Brasil, os egressos têm o compromisso de voltar ao seu país, onde poderão ser lideranças importantes que irão multiplicar o que aqui aprenderam, a fim de contribuir na reorganização e reconstrução, no combate à fome, desnutrição, doenças, más condições de moradia, etc., além de aplicar os conhecimentos de gestão na abertura e gerenciamento de novos projetos de interesse social.

Atualmente, há 11 haitianos (dois se formaram em dezembro de 2012) com bolsa integral pelo Programa de Capacitação de Jovens líderes de Países em Reconstrução estudando no Centro Universitário. Há ainda 9 estudantes do Kosovo (3 se formaram dezembro de 2012) também com bolsa integral pelo mesmo programa.

Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G)

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios; entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa, no caso dos alunos de nações fora da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

São selecionadas preferencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou.

Atualmente, há 11 alunos bolsistas do PEC-G estudando no Izabela Hendrix, dos quais:

- 02 de Angola
- 05 de Cabo Verde (2 se formaram em 2012)
- 01 de El Salvador
- 03 de Guiné-Bissau

Bolsas de estudo

O programa de bolsas do Izabela Hendrix é um esforço para dar condições de estudo superior para agentes e lideranças de movimentos sociais e funcionários, além de convênios com instituições e governo.

A tabela a seguir apresenta o número de bolsas vinculadas a alunos do Izabela Hendrix no segundo semestre de 2012.

TABELA 4 – Bolsas de estudo vinculadas a alunos do CEUNIH

Tipo de bolsa	Número de bolsas
Caixa Econômica Federal (FIES)	874
PROUNI (todas as modalidades)	817
Comissão de Bolsa	178
Grupo familiar	116
Institucional	103
Sindical – SAAE	102
Funcionário	56
Sindical – SINPRO	38
Convênio - Município de Nova Lima	31
Convênio - Alunos Estrangeiros	18
Gerência Financeira	17
Incentivo Acadêmico	16
Convênio CPFEP (Compl.Penitenciário)	11
Convênio Mov. Social ONG Mudança Já	7
Reitoria	6
Convênio Brigadas Populares	5
Convênio MST	5
Convênio Centro Cristão Evangélico	4
Convênio Igreja Cristã Metropolitana	4
Convênio Fundação Metodista	4
Convênio I.M. Sede Regional	3
TOTAL	2415

Nota: alguns alunos acumulam mais de um tipo de bolsa

Agência e Observatório de Direitos Humanos

A Agência de Direitos Humanos configura-se como referência aglutinadora e promotora de iniciativas e serviços acadêmicos ligados à formação em Direitos Humanos no âmbito do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

O Observatório de Direitos Humanos atua na área política e prática, na reflexão e na formação, buscando estabelecer parcerias internas e externas para a luta pela garantia dos direitos humanos fundamentais na sociedade.

A Agência de Direitos humanos mantém ainda uma agenda extraordinária, elencando atividades para além dos programas formais, vinculadas sobretudo ao Observatório de Direitos Humanos, definidas a partir de demandas institucionais. O objetivo dessa agenda de Direitos Humanos é criar aderência da comunidade acadêmica à missão

educacional institucional, especialmente a inclusão e a responsabilidade social. Nesses últimos anos, destaque para as seguintes atividades, sempre com duração de um semestre:

- Cursos de formação em direitos humanos para funcionários;
- Feira de Economia Solidária – em parceria com movimentos sociais;
- Cursos de formação em direitos humanos para estudantes do ensino Médio no colégio metodista, tanto Praça da Liberdade quanto Fazendinha;
- Grupos de estudos sobre Direitos Humanos com alunos do centro universitário, especialmente do Direito e do Serviço Social;
- Grupos de estudos sobre violência com professores/as do centro universitário;
- Organização de Congresso de Direitos Humanos no âmbito do NGSH, reunindo lideranças locais e nacionais;
- Palestras diversas sobre temáticas relacionadas a Direitos Humanos oferecidas em Jornadas e Semanas Acadêmicas dos diversos cursos (Violência Social; Relações de Gênero; Negritude e racismo; Homossexualidade e preconceito; Mídia e direitos; Crise de Moradia; Crise do sistema prisional; Aborto; etc);
- Cursos e Encontros de Formação com estudantes bolsistas por demanda Comunitária e por demanda socioeconômica;
- Campanhas internas de popularização das atividades desenvolvidas na instituição, especialmente com as entidades conveniadas;
- Articulação da disciplina Direitos Humanos nos cursos do NGSH;
- Orientação de monografias de TCC no âmbito dos Direitos Humanos.

Núcleo de Práticas Jurídicas do Izabela Hendrix (NPJURIH)

As práticas desenvolvidas no âmbito do NPJURIH visam atender tanto às exigências de formação no curso de Direito quanto aquelas de prestação de serviço jurídico à comunidade carente. O Módulo das disciplinas de formação humanística desenvolve reflexões e confecção de programas de aula em comum entre os/as professores/as das quatro disciplinas humanísticas comuns a todos os cursos da instituição.

A tabela a seguir indica os atendimentos realizados pelo NPJURIH no ano de 2012:

TABELA 5 – Atendimentos realizados pelo NPJURIH no ano de 2012

Período de atendimento ao público	Total no ano de 2012
Demandas ajuizadas:	183
Consultas jurídicas:	152

Baseando-se na Tabela de Honorários determinada pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, foi prestado serviço de assistência jurídica gratuita a pessoas economicamente carentes, no valor de R\$ 374.680,00 (Trezentos e setenta e quatro mil seiscentos e oitenta reais).

Humanizabela

O projeto Humanizabela presta acolhimento aos usuários do SUS, nas perspectivas da humanização, prioritariamente em unidades de saúde de urgência e emergência bem como em outras unidades de saúde conveniadas de Contagem - MG. Cerca de 18 alunos extensionistas participam diretamente dessa iniciativa, atendendo os usuários da rede pública de Contagem.

Clínicas Integradas

A aproximação dos(as) alunos(as) da realidade profissional através dos estágios sempre esteve relacionada também com a responsabilidade da instituição com a intervenção social. Os cursos da área de Biociências desenvolvem clínicas de atendimento que possibilitaram a atuação dos alunos na prática da saúde coletiva.

- Clínica de Fonoaudiologia, organizada em junho de 1992. Nos dois primeiros anos de, 1992 e 1994, fez 2.650 atendimentos. Em 1994 firmou convênio com o SUS como Centro de Prótese em Minas Gerais. A Clínica oferece tratamento nas diversas especialidades: linguagem, voz, motricidade oral e audição e ainda exames audiológicos, exames de audiometria e de impedanciometria entre outros e oferece orientação para creches

comunitárias através de atividades preventivas. (IZABELA, Plano de Ação para Filantropia, 2008).

- Clínica de Fisioterapia - A Clínica atende uma demanda espontânea e por encaminhamentos de postos de saúde Os atendimentos feitos são de nível secundário (ambulatorial).
- Clínica de Nutrição: A proposta da Clínica é atender pessoas que necessitem avaliar e acompanhar a situação nutricional. Presta serviço de orientação nutricional e reeducação alimentar para crianças, adultos(as) e idoso(as).
- Clínica de Enfermagem: A Clínica foi criada com o objetivo de proporcionar aos(as) alunos(as) do Curso de Enfermagem, aprendizagem no campo das feridas e no tratamento da dor. Tornou-se um importante ponto de atendimento a população carente de Belo Horizonte no tratamento de feridas. O atendimento é sistematizado, com avaliação da causa e extensão da infecção. Os pacientes, em sua maioria pessoas entre 50 a 70 anos, recebem orientação para o tratamento a ser buscado.

As Clínicas Integradas funcionam hoje com atendimentos nas áreas de Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem, Biomedicina e Ação Social. O maior ganho é o fato do enraizamento da instituição em uma comunidade com a possibilidade de atendimento das demandas. Foram coletados os dados quantitativos dos atendimentos no período de 2010 a 2012. Os mesmos estão demonstrados na TABELA 6 a seguir.

TABELA 6 – Atendimento nas Clínicas Integradas, 2010 a 2012.

Atendimento	Sessões realizadas			Valores	
	2010	2011	2012	Sessão	Total
Biomedicina	140	606	150	R\$1,80	R\$ 1 612,80
Enfermagem	902	524	333	R\$6,30	R\$ 11 081,70
Fisioterapia	4 124	5 617	5 885	R\$5,23	R\$ 81 723,98
Fonoaudiologia	980	2 029	2 628	R\$5,05	R\$ 28 466,85
Nutrição	358	231	299	R\$ 100,00	R\$ 88 800,00
Psicologia	83	-	-	R\$ 81,62	R\$ 6 774,46
Saúde coletiva	4 288	7 742	10 527	R\$35,71	R\$ 805 510,47
TOTAL	10 875	16 749	19 822	Valor dos atendimentos	R\$ 1.023.970,26
				Valor dos descontos	R\$ 1.023.970,26

Nota: os valores utilizados para a base de cálculo dos exames bioquímicos, consultas de fisioterapia, fonoaudiologia, enfermagem e saúde auditiva foram obtidos a partir da tabela do SUS. Para o cálculo dos valores relativos aos atendimentos de Nutrição e Psicologia, foram considerados os valores mínimos de mercado.

Casa de cuidados

A Casa de Cuidados é o projeto fomentador da qualidade de vida para funcionários, professores e alunos, entendendo que ela é questão chave para se permanecer saudável. Atualmente conta com seis extensionistas e tem como objetivo propiciar contra partidas técnico-científicas com condução por professores e alunos para os parceiros institucionais.

Agência de cuidados – Saúde nas Escolas

O projeto Saúde nas Escolas tem como objetivo informar e atualizar alunos do ensino fundamental e médio, através de palestras e oficinas, de temas transversais relevantes à formação humana e acadêmica destes jovens.

No 2º semestre de 2012, 8 extensionistas participarem diretamente desse projeto, contando com a participação de 373 pessoas, dentre alunos e professores de escolas da rede pública de BH e região metropolitana.

Agência de cuidados – Saúde Ocupacional e qualidade de vida

Esse projeto pretende traçar o perfil de saúde ocupacional dos funcionários do Instituto Metodista Izabela Hendrix, apontando atendimentos e atividades que visem à melhoria da qualidade de vida do funcionário. Contando com a participação de 10 extensionistas e 2 professores, estão sendo atendidos 216 funcionários do Izabela Hendrix.

Programa de Apoio Psicopedagógico

É um projeto de atendimento psicológico e psicopedagógico e rede de apoio e proteção a professores, funcionários e alunos com o objetivo de Oferecer atendimento psicológico e/ou psicopedagógico que sejam demandados de forma espontânea ou por meio de encaminhamentos e organizar a porta de entrada de denúncias de situações de risco para a violência na relação entre alunos, professores e funcionários do Colégio e do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, com posterior encaminhamento a suportes para a proteção dos envolvidos. Atualmente, três docentes do Centro Universitário se revezam para realizar esses atendimentos.

No ano de 2012, foram realizados um total de 656 atendimentos, somando os dados dos dois campi, assim como o atendimento a funcionários do corpo técnico-administrativo, coordenadores, docentes e discentes.

Parceria com o programa Escola Integrada da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte

O programa Escola Integrada é uma política municipal de Belo Horizonte, que estende o tempo e as oportunidades de aprendizagem para crianças e adolescentes do ensino fundamental nas escolas da Prefeitura. São oferecidas aos estudantes da rede, no contraturno de suas aulas regulares, oficinas de diversos temas, conforme necessidade da comunidade local.

O Izabela Hendrix participa dessa parceria a partir da disponibilização de um trabalho de extensão de inserção pública, encaminhando extensionistas para ministrar oficinas nas escolas. Esses extensionistas são orientados semanalmente por um professor do CEUNIH, professor este responsável pelo respectivo projeto no CEUNIH.

Através da AGESPPE, são oferecidos 6 oficinas temáticas:

- Brinquedoteca
 - Orientação: 1 professora do Curso de Pedagogia
 - Atuação em 5 escolas municipais – 6 estudantes extensionistas
- Hortas
 - Orientação: 1 professora do Curso de Ciências Biológicas
 - Atuação em 08 escolas municipais – 8 extensionistas
- Trilhas
 - Orientação: 1 professora do Curso de Ciências Biológicas
 - Atuação em 9 escolas municipais – 9 extensionistas
- Mãos na Massa: iniciação científica para crianças e jovens
 - Orientação: 1 Professor
 - Atuação em 4 escolas – 6 extensionistas
- Práticas corporais – Esportes com bola – Dança
 - Orientação: 2 professores do Curso de Educação Física
 - Atuação em 21 escolas municipais – 25 extensionistas
- Musicalização
 - Orientação: 2 Professores do Curso de Música
 - Atuação em 9 escolas municipais – 10 extensionistas

Semestralmente os projetos avaliam sua atuação e o impacto social em decorrência das ações desenvolvidas. Essas avaliações são realizadas com os grupos participantes e os registros contribuem para melhorar o desenvolvimento dos projetos.

Em 2012, por ocasião da realização da Semana da Pesquisa, da Extensão e da Responsabilidade Social, alunos, professores e grupos das comunidades participantes refletiram sobre a contribuição dos projetos de extensão no ensino e formação profissional dos extensionistas, bem como a contribuição das ações dos projetos na formação de líderes, educadores e melhorias da qualidade de vida dos indivíduos e nas comunidades participantes.

Biblioteca do Centro Universitário

A Biblioteca possibilita o acesso da comunidade aos bens culturais gratuitamente. Dentro da Biblioteca há computadores ligados à internet para assistir aos usuários cadastrados que não têm acesso à rede em casa e não têm tempo de acessá-la durante a semana, rede *wireless* e espaços físicos apropriados para uso de notebooks e afins.

No ano de 2012 a Biblioteca recebeu uma média de 40 visitantes da comunidade por dia, que utilizam os espaços de consultas ao acervo e os espaços de estudo.

Também registra-se a participação da instituição no programa “empréstimo entre bibliotecas”, onde é possível de forma solidária o empréstimo de exemplares que as bibliotecas necessitam. O Izabela registra uma média de 25 empréstimos mensais.

Avaliação do corpo técnico-administrativo

Com relação à responsabilidade social, o corpo técnico-administrativo havia apontado em 2011 a necessidade de melhorar as instalações para acesso aos portadores de necessidades especiais (56% de respostas positivas). Conforme mostra a TABELA 7, este valor saltou para 84% de aprovação em 2012.

TABELA 7 – Responsabilidade social

Indicador	Respostas positivas	
	2011	2012
Acesso das pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida.	56%	84%

3.4.2.4 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Esta dimensão foi avaliada junto ao corpo técnico-administrativo, tanto em 2011 quanto em 2012. Os resultados estão expressos na tabela a seguir (TABELA 8), em um comparativo com os resultados de 2011.

TABELA 8 – Comunicação Interna e Externa

Indicador	Respostas positivas	
	2011	2012
Comunicação entre setores	44,8%	60,0%
Comunicação da instituição com o público externo	31,3%	80,0%
Ouvidoria	20,1%	68,0%

Os dados revelam que o corpo técnico administrativo apontou um avanço nos indicadores avaliados como fragilidades no ano de 2011. Percebe-se uma melhora nos índices dos três indicadores que compõem esta dimensão, com destaque para a comunicação da instituição com o público externo, alcançando 80% de aprovação.

As razões que justificam esse resultado são apontadas a seguir: a melhoria desenvolvida com a contratação de uma profissional para coordenar as ações do setor de comunicação da instituição, a ampliação do quadro de funcionários do setor de 4 para 9 colaboradores, um replanejamento das atividades e definições de atribuições. Estas medidas surtiram resultados no atendimento às solicitações das coordenações e envio de uma newsletter institucional semanal (em 2011, o envio era mensal), melhorias na apresentação dos murais da instituição. A liderança avaliou que já resultaram em uma maior visibilidade do setor. Como melhorias para 2013, já estão em fase de planejamento e execução um novo site institucional e uma nova identidade visual para o Izabela Hendrix, identidade está que será utilizada nas peças de comunicação interna e publicidade externa.

3.4.2.5 Dimensão 5: Políticas de pessoal

Na dimensão políticas de pessoal, houve um pequeno avanço em relação aos resultados do ano de 2011. No indicador “Oportunidades de crescimento oferecidas pela instituição”, o percentual de respostas satisfatórias entre o corpo técnico-administrativo saltou de 39,6% para 52%. Na respectiva questão aberta, os funcionários sugeriram a política de editais internos e de planos de carreira como caminhos para uma melhora nesta fragilidade.

TABELA 9 – Políticas de pessoal

Indicador	Respostas positivas	
	2011	2012
Remuneração	ND	48%
Benefícios (plano de saúde e ticket refeição)	ND	20%
Oportunidades de crescimento oferecidas pela instituição	39,6%	52%
Políticas de qualificação e treinamentos	42,5%	44%

No indicador “Políticas de qualificação e treinamentos”, em 2012 não houve uma alteração estatisticamente significativa em relação à 2011. Como estratégias de melhorias, os funcionários solicitaram mais momentos/cursos de capacitação e treinamento.

Na avaliação de 2012, foram adicionados dois indicadores que não haviam sido incluídos na avaliação de 2011: “Remuneração” e “Benefícios”. 48% dos funcionários avaliaram a remuneração da instituição como satisfatória, enquanto que 20% dos funcionários apontaram os benefícios recebidos como satisfatórios.

Nos relatórios dos grupos focais realizados com os colegiados de cursos, todos os grupos citaram o plano de carreira como uma fragilidade que necessita ser trabalhada no sentido de elaboração, aprovação e implementação na instituição.

Em relação às condições de trabalho, além dos resultados quantitativos avaliados como fragilidades em 2011, a avaliação de 2012 analisou também os resultados qualitativos de 2011, incorporando cinco novos indicadores (TABELA 10). Os indicadores “Equipamentos de trabalho (68%) e “Segurança do trabalho” (76%) apresentaram melhorias em relação a 2011. Os novos indicadores incorporados apresentaram índices de satisfação considerados baixos (inferiores a 60%). Para esta dimensão, os funcionários propuseram a contratação de um maior número de funcionários, a renovação de parte do mobiliário e equipamento de informática, a aquisição de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado, o controle do acesso ao campus a partir de

catracas, oferecer um lanche com maior qualidade e melhorar o reconhecimento do bom trabalho realizado pelos funcionários através de um plano de carreira baseado em avaliações periódicas.

TABELA 10 – Condições de trabalho

Indicador	Respostas positivas	
	2011	2012
Falta de pessoal, acúmulo de funções no setor	ND	52%
Equipamentos de informática obsoletos	ND	44%
Equipamentos de trabalho	50%	68%
Espaços físicos inapropriados e sem ventilação	ND	44%
Segurança no trabalho	59%	76%
Lanche oferecido aos funcionários	ND	12%
Reconhecimento e motivação	ND	56%

No questionário foi solicitado aos funcionários que elencassem os principais pontos que os dava satisfação ao trabalhar no Izabela Hendrix, assim como as principais dificuldades encontradas para a realização de seu trabalho:

Os pontos fortes destacados, e o número de vezes que foram citados, estão agrupados na TABELA 11:

TABELA 11 - Fatores que motivam os funcionários do corpo técnico-administrativo

Fator	Número de respostas
Boa equipe de trabalho	63
Bolsa de estudos	38
Relacionamento com equipe de trabalho	36
Ambiente agradável / gosto pelo trabalho	29
Boa liderança / relacionamento com superiores	17
Possibilidade de avaliar	14
Localização e infraestrutura	13
Instituição renomada	12
CLT / pagamento	9
Filantropia / ação na comunidade	8

Nota: foram apresentados apenas os fatores que foram citados por mais do que 5% dos participantes.

As principais dificuldades encontradas para a realização de seu trabalho estão apresentadas na TABELA 12.

TABELA 12 - Principais dificuldades encontradas para a realização de seu trabalho .

Fator	Número de respostas
Dificuldade na comunicação / desorganização	40
Infraestrutura inadequada (ventilação, descanso...)	23
Recursos / materiais / mobiliário / equipamentos	22
Falta de reconhecimento / valorização	16
Baixa remuneração	16
Pagamento do FGTS / benefícios	13
Lanche (qualidade, opção e falta de ticket)	10

Nota: foram apresentados apenas os fatores que foram citados por mais do que 5% dos participantes.

3.4.2.6 Dimensão 6: Organização e gestão

Esta dimensão foi avaliada entre os docentes e discentes a partir de cinco questões que envolvem a organização e gestão institucional e dos cursos. O corpo técnico-administrativo também foi consultado sobre essa dimensão.

Colegiados dos cursos

Em relação aos colegiados dos cursos, a média geral de todos os cursos da instituição mostrou que 96,5% dos docentes aprovam o processo de trabalho dos mesmos.

ORGANIZAÇÃO								
COMO VOCÊ AVALIA O PROCESSO DE TRABALHO DO COLEGIADO DE SEU CURSO?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		96.5	46.2	50.3	3.2	0.3	0.57

Nos grupos focais realizados com os colegiados, todos os cursos declararam ter seus colegiados organizados, com reuniões regulares com registro das decisões. A maioria considera entre bom e ótimo o trabalho realizado.

Na avaliação do corpo técnico-administrativo, apenas 49,3% consideraram, em 2012, o processo satisfatório, indicando haver oportunidades de melhoria na participação do corpo técnico-administrativo nesses órgãos. O aumento significativo no percentual de respostas na categoria “não sei avaliar”, percebido na TABELA 13, assim como as respostas abertas deste indicador, indica a necessidade de mais informações sobre os processos de representação nos órgãos colegiados.

TABELA 13 – Participação do corpo técnico-administrativo nos órgãos colegiados

Indicador	Respostas de 2011			Respostas de 2012		
	Positivas	Negativas	Não sei avaliar	Positivas	Negativas	Não sei avaliar
Participação dos funcionários em órgãos colegiados	49,3%	20,9%	29,8%	32%	16%	52%

Atuação das coordenações dos cursos

A atuação das coordenações dos cursos também foi avaliada pelos docentes e discentes. Houve grande diferença entre a avaliação desses dois perfis, embora ambos resultados tenham sido satisfatórios. Enquanto 75,3% do corpo discente tenha avaliado como positiva a atuação da coordenação, 97,1% do corpo docente considera satisfatória a atuação dos coordenadores de curso.

Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		75.3	30.1	45.2	16.6	8.0	0.89
	DOCP		97.1	61.6	35.5	3.0	0.0	0.55

As fragilidades indicadas pelos alunos na avaliação da atuação da coordenação de curso está no tempo de atendimento que as coordenações disponibilizam e o fato de que o coordenador quando está em sala de aula, tem que atender necessidades urgentes em razão de exercer a função de coordenação do curso.

Organização dos Estágios Curriculares obrigatórios

A organização dos Estágios Curriculares obrigatórios foi avaliada apenas pelos discentes. A porcentagem de aprovação (69,4%) ficou muito próxima do valor mínimo

esperado de satisfação. Dessa forma, embora o resultado tenha sido positivo, essa proximidade demonstra um amplo campo para avanços.

COMO VOCÊ AVALIA A ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR (OBRIGATÓRIO) DO SEU CURSO?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		69.4	19.9	49.5	19.9	10.8	0.88

Este item constou como uma fragilidade na avaliação de 2011. Nas ações implementadas em 2012, consta a organização do setor de estágio como uma das melhorias alcançadas e cujos resultados concretos já são percebidos no início das atividades acadêmicas de 2013.

Serviço de Segurança

O serviço de Segurança obteve resultados diferentes quando comparamos as avaliações do corpo docente e discente. Enquanto 84,1% dos docentes aprovam esse serviço, esse item obteve aprovação de apenas 63,5% dos discentes.

Como você avalia o Serviço de Segurança do Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		63,50	16,9	46,6	23,5	12,9	0,90
	DOCP		84,10	24,6	59,5	14,2	1,7	0,67

Nas questões abertas, os comentários citados indicam uma preocupação dos alunos com a entrada na instituição sem controle de catraca, o que justifica o baixo índice de satisfação neste item.

A Segurança Patrimonial do Instituto Metodista Izabela Hendrix, além de cuidar do patrimônio físico, tem como foco principal proporcionar um ambiente tranquilo e seguro para Funcionários, alunos e visitantes, através das seguintes atividades: informações a alunos e visitantes, zelar pela integridade física de todos, fazer cumprir as normas da Instituição, monitorar e abordar pessoas suspeitas no Campus, prestar ajuda a sala de cuidados no atendimento de primeiro socorros a alunos, funcionários e visitantes, controle de extintores de incêndio e apoio aos trabalhos da Administração de Campus.

Atualmente, esse setor é composto por 48 profissionais de segurança, espalhados nos Campi, Liberdade, Venda Nova, Clínica e Unidade Fazendinha.

Os Campi Liberdade e Venda Nova, possuem equipamentos de CFTV, ligados a uma Central de Segurança que proporcionam visualização dos Campi por 24 horas diárias, no Campus Liberdade este equipamento possui 64 câmeras e no Campus Venda Nova possuem 16 câmeras. Através destas câmeras a Central de Segurança do Campus Liberdade, possui a visualização de corredores, praça de alimentação, CAE, portarias e Laboratórios de Informática e demais ambientes dos dois Campi auxiliando os trabalhos dos Líderes e Agentes de Segurança.

Dentro das metas traçadas para a Segurança no ano de 2013, cita-se a inovação e ampliação do sistema de CFTV do Campus Liberdade para 84 câmeras, instalação de um circuito de CFTV na Clínica e Unidade Fazendinha ambos de 16 câmeras, interligadas a central do Campus Liberdade, Cursos e palestras de capacitação de trabalho a todos os profissionais da segurança e implantação do controle de acesso a entrada do Campus entre 6h as 18h, visando proporcionar maior segurança aos funcionários administrativos e principalmente aos alunos do Colégio Metodista Izabela Hendrix.

Recursos Humanos

O setor de Recursos Humanos foi avaliado no questionário online pelos docentes da instituição, e pelos grupos focais.

O resultado da avaliação dos docentes obteve percentual de aprovação de 72,2%. Na avaliação realizada com os grupos focais, foi considerado como um setor que necessita melhorar nos aspectos de atendimento, sistematização das informações e orientações a serem trabalhadas com as coordenações.

Como você avalia o serviço do Setor de Recursos Humanos do Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		72,20	22,6	49,6	20,9	7,0	0,84

Gestão Institucional

Dentre o corpo técnico-administrativo, 68% dos participantes avaliaram os processos de organização e planejamento satisfatórios. Este indicador não estava presente na avaliação institucional em 2011, mas outros indicadores desta mesma dimensão

apontaram, em 2011, uma satisfação média de 65%, o que nos indica que houve um pequeno aumento na satisfação nesta dimensão, conforme pode ser verificado na TABELA 14.

TABELA 14 – Percepção da gestão institucional

Indicador	Respostas positivas	
	2011	2012
Organização e planejamento	ND	68%

3.4.2.7 Dimensão 7: Infraestrutura

O indicador infraestrutura da Instituição obteve um percentual de 53,7% para ótimo e bom o que indica um aspecto não satisfatório.

Infra-Estrutura e Logística: Espaço Físico								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		53,70	9,2	44,5	30,2	16,2	0,87
	DOCP		66,50	12,6	53,9	28,6	4,8	0,73

Uma análise das variáveis avaliadas, bem como as respostas e comentários abertos sobre o indicador possibilitou identificar quais são as fragilidades mais apontadas pelos docentes e discentes.

Mesmo com uma grande variedade de ambientes na Instituição, as salas de aula obtiveram um percentual satisfatório de avaliações positivas pelos docentes e discentes: 72,2% e 66,8%, respectivamente. Nas questões abertas os alunos consideram que um número significativo de salas tem ventilação inadequada. Reclamam da falta de tomadas para uso de notebook e o uso de carteiras desconfortáveis.

COMO VOCÊ AVALIA AS SALAS DE AULA DO IZABELA HENDRIX?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		66.8	10.2	56.6	26.9	6.4	0.73
	DOCP		72.2	13.1	59.1	26.2	1.7	0.66

Sala de professores

A sala dos professores foi avaliada apenas pelos docentes da Instituição. Os mesmos demonstraram estar insatisfeitos com este ambiente, conferindo ao mesmo um percentual de respostas “ótimo” e “bom” de 42,6%.

COMO VOCÊ AVALIA A SALA DE PROFESSORES(AS) DO IZABELA HENDRIX?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		42.6	6.0	36.6	43.0	14.5	0.8

Após o processo avaliativo, a instituição providenciou algumas melhorias para a sala de professores tais como ampliação do espaço para colocação dos escaninhos, colocação de poltronas, mesa para trabalho, troca dos computadores, reforma do piso e instalação de bebedouros.

Laboratórios e salas especializadas

A avaliação dos laboratórios e salas especializadas apontou um baixo nível de satisfação desses ambientes entre os docentes e discentes. Apenas 53,7% dos discentes avaliou positivamente esses espaços, enquanto 66,5% dos docentes apresentou a mesma opinião.

Infra-Estrutura e Logística: Espaço Físico								
Como você avalia os Laboratórios (e/ou Salas Especializadas) do seu curso?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		53,70	9,2	44,5	30,2	16,2	0,87
	DOCP		66,50	12,6	53,9	28,6	4,8	0,73

Nos anos de 2011 e 2012, os laboratórios foram reestruturados, sendo adquiridos novos materiais e equipamentos. A criação do Laboratório de Elétrica e Hidráulica em 2011 ocorreu devido à demanda dos cursos de Engenharia (Civil, Ambiental e Sanitária, Produção) e Arquitetura.

Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática foram avaliados somente pelos discentes. Os resultados mostram que menos da metade dos mesmos (46,8%) aprovam esse ambiente.

Como você avalia os Laboratórios de Informática do Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		46,80	7,4	39,4	32,4	20,8	0,89

Os comentários das questões abertas apresentam insatisfação com respeito a ventilação dos espaços, com o número insuficiente de computadores e a lentidão do acesso à internet.

De acordo com os dados do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), o setor avançou nos dois itens listados no plano de melhorias do ano anterior.

Em relação ao primeiro item, que foi a solicitação de implementação de novos laboratórios, a profissional responsável pelo setor informou que houve um aumento de dois laboratórios, e a estrutura passou a ser a seguinte:

- 6 laboratórios de informática no 2º andar do prédio 2
 - 2 laboratórios com 30 microcomputadores
 - 1 laboratório com 25 microcomputadores
 - 2 laboratórios com 20 microcomputadores
 - 1 laboratório com 10 microcomputadores
- 2 laboratórios de informática no 3º andar do prédio 2 (Parceria Trena)
 - 1 laboratório com 30 microcomputadores (com licenciamentos de software atualizado para atender aos cursos de arquitetura e engenharias)
 - 1 laboratório com 20 microcomputadores
- 1 laboratório de informática no prédio 6
 - 1 laboratório com 23 microcomputadores (com equipamentos de áudio e vídeo para atender ao curso de comunicação e marketing)
- 1 laboratório informática no prédio do NPJURIH
 - 1 laboratório com 15 microcomputadores (atende ao curso de Direito)

A rede *wireless* acadêmica está contando com um link dedicado de 10 MB desde janeiro de 2013, melhorando significativamente os acessos e navegações em relação à velocidade. A melhoria foi estendida aos laboratórios onde já é notado um acesso mais rápido à rede cabeada.

Os softwares solicitados pelos coordenadores de cursos em sua maioria foram adquiridos e instalados nos melhores laboratórios.

Melhorias planejadas para 2013:

- Melhorias de infraestrutura física dos cabeamentos de fibra óptica entre os prédios e implantação de rádios (AP), que permite maior número de acessos simultâneos com qualidade e estabilidade nos acessos à rede acadêmica Wireless.
- Substituição dos microcomputadores de quatro dos laboratórios de informática como melhoria de desempenho do equipamento.
- Aumento do número de quiosques de impressão cotas para alunos.
- Criação de um local de entrega de impressão para docentes, separados de discentes (já realizada).

No Campus Venda Nova, a rede *wireless* acadêmica está contando com um link dedicado de 2 MB desde janeiro de 2013, resultando em uma melhoria significativa nos acessos e navegações em relação à velocidade.

Como melhorias para 2013 estão:

- Criação de um laboratório de informática fixo.
- Substituição do servidor de internet como recursos para uma maior estabilidade nos acessos.

O segundo item no plano de melhorias do ano anterior foi a agilização dos processos de manutenção e melhorias, e que os laboratórios deveriam seguir os requisitos da vigilância Sanitária

Segundo a profissional responsável pelo setor, não há normas da ANVISA específicas para a limpeza de laboratórios de informática. Os laboratórios passam por limpeza diária. Os equipamentos de ar condicionado não são novos, mas passam por manutenção periódica controlada pela administração do campus.

Banheiros

As respostas da questão sobre as instalações sanitárias resultaram em números próximos do nível mínimo de satisfação. O percentual de discentes que aprovaram as instalações sanitárias foi de 63,8%. Já o percentual dos docentes superou o valor mínimo de referência, chegando a 71,5%.

Como você avalia as instalações sanitárias do Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		63,80	14,3	49,5	24,9	11,3	0,86
	DOCP		71,50	15,3	56,2	22,1	6,4	0,77

Os professores comentam sobre a necessidade de providenciar banheiros exclusivos para docentes.

Os alunos e alunas reclamam que faltam trincos nas portas. A equipe responsável pelo setor de reposição de material avalia que ocorre um índice muito elevado de estrago das saboneteiras e porta toalhas. Estes fatos apontam para a necessidade de um trabalho de conversa sobre a responsabilidade de cada um na preservação dos ambientes.

Acessibilidade

Na avaliação das condições da instituição para acesso das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, os docentes e discentes apresentaram avaliações ligeiramente diferentes. Enquanto que o percentual de aprovação dos discentes (60,8%) ficou abaixo do desejável, os docentes (72,2%) aprovaram as instalações da instituição.

Como você avalia as condições da instituição para acesso das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		60,80	13,1	47,7	30,1	9,1	0,82
	DOCP		72,20	14,2	58,0	24,3	3,5	0,70

Um ponto indicado pelos alunos que não está adequado para o acesso das pessoas que têm mobilidade reduzida está situado na entrada do prédio 1 no Campus da Praça da Liberdade. A administração do campus informou que não pode ser instalada rampa no local, porque o prédio é tombado pelo patrimônio. Indicou que a entrada da Rua Alvarenga Peixoto está preparada para esta demanda e que dá acesso aos elevadores para todos os prédios.

Biblioteca

A Biblioteca foi avaliada através de duas questões. Em relação ao acervo desse setor, 76,6% dos alunos afirmaram estar totalmente ou parcialmente satisfeitos. Esse número entre os docentes é de 72,6%.

Biblioteca								
Como você avalia o ACERVO da Biblioteca do Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		76,50	25,5	51,0	17,6	6,0	0,82
	DOCP		72,60	14,4	58,2	24,4	3,0	0,69

Nas considerações feitas pelos alunos, coordenações de cursos e professores o acervo precisa ser atualizado e adequado em números de exemplares. A reclamação com a infraestrutura da biblioteca é sobre a ventilação. Esta avaliação é feita por alunos, funcionários e docentes.

Na segunda questão sobre a biblioteca, o atendimento dos funcionários foi muito bem avaliado tanto pelos docentes quanto discentes. 91,1% dos discentes estão satisfeitos com o atendimento prestado, enquanto que essa percepção é quase unânime entre os docentes: 99,2%.

Nas questões comentadas os alunos manifestaram descontentamento com a organização interna da biblioteca e sugerem deixar mais espaço para locais de estudo fora do setor de consulta.

Embora o atendimento tenha sido avaliado como positivo, nas considerações aparece um número significativo de registros sobre a necessidade de melhorias no atendimento por parte dos funcionários.

Como você avalia o ATENDIMENTO dos funcionários da Biblioteca do Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		91,10	42,9	48,2	7,1	1,8	0,68
	DOCP		99,20	61,1	38,1	0,9	0,0	0,51

No Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix as suas Bibliotecas refletem os objetivos e os princípios da própria Instituição, especialmente como um dos indicadores do padrão de excelência que deseja alcançar em todas as atividades que desenvolve.

A Biblioteca do campus Central do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, denominada Biblioteca Zula Terry, ocupa uma área de 1.220m², distribuídos entre o acervo, áreas de leitura, setor de processamento técnico, setor de empréstimos, guarda-volumes, cabines de estudos individuais, escada, elevadores, banheiros, área de exposições, entre outros espaços. O espaço de estudos individuais possui 29 cabines com uma cadeira em cada uma. Conta ainda com três salas de estudo em grupo, com seis mesas e 32 cadeiras, totalizando uma área de 34,6 m². Possui também ainda onze computadores, dos quais cinco para o balcão de atendimento, quatro para consulta do acervo e dois para processamento técnico. Além disso, possui uma sala de jogos que atende aos estudantes e professores na orientação aos trabalhos acadêmicos.

A Biblioteca do campus Venda Nova ocupa uma área total de 111,7 m² e além das áreas de atendimento, administração, consultas e empréstimos possui ainda espaço de estudos individuais. O salão de estudos em grupo possui mesas com 04 cadeiras cada e o espaço de estudos individuais conta com 06 cabines, computadores ligados à internet, à disposição dos usuários.

A rede de bibliotecas possui ainda 02 impressoras, sendo uma Lexmark X646r laser, uma impressora Bematech e 05 aparelhos de biometria Hamster DX, três na unidade Praça da Liberdade e dois na unidade Venda Nova.

Toda a biblioteca possui circuito interno de filmagem e o acervo é todo processado com sistema antifurto, possuindo uma Antena de Antifurto na saída do acervo para segurança do mesmo.

As Bibliotecas do Centro Universitário contam atualmente com 79.854 volumes de livros, dos quais 41.100 títulos. Ainda possuem periódicos, além de fitas cassete, DVD's e CD's com assuntos pertinentes aos cursos. Localizada em um ponto estratégico da cidade, próximo à Praça da Liberdade, a Biblioteca atende estudante de todos os campi e a população em geral que queira adquirir cultura nos livros ou nos computadores ligados à internet.

O acesso ao sistema da biblioteca para renovação, reserva e outros serviços acontece através do login dos(as) alunos(as) por meio de seu código de matrícula e senha pessoal.

Os campi Praça da Liberdade e Venda Nova estão interligados por uma rede de dados e telefonia para compartilhamento de informações administrativas bem como de acesso à internet.

O acervo, composto de livros, periódicos, folhetos, apostilas, mapas, filmes didáticos, fitas de vídeo, slides, monografias, teses, CDROMs e vários materiais de referência é compatível com as necessidades dos usuários, dando o suporte necessário ao cumprimento dos objetivos dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente por indicação dos(as) coordenadores(as) ou por solicitação de dirigentes e alunos(as) em razão de novas edições ou para atualização dos temas estudados, além da aquisição sistemática de

publicações destinadas a subsidiarem os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Centro nas diversas áreas do conhecimento humano.

O(A) pesquisador(a), frequentador da biblioteca, depara-se com acervos especiais constituídos de exemplares de livros nacionais e estrangeiros. Esses acervos foram adquiridos de colecionadores(as) que selecionaram, ao longo dos tempos, obras raras de diversas áreas, para formar suas bibliotecas individuais.

A projeção de aquisição de assinaturas de jornais, periódicos específicos, vídeos, DVDs, CDs, Base de dados e outros materiais especiais acontecem de acordo com a demanda dos cursos.

O acervo é composto de livros, periódicos, folhetos, apostilas, mapas, filmes didáticos, fitas de vídeo, slides, monografias, teses e vários materiais de referência. É compatível com as necessidades dos usuários, dando o suporte necessário ao cumprimento dos objetivos dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente por indicação dos(as) coordenadores(as) ou por solicitação de dirigentes, professores e alunos(as) em razão de novas edições ou para atualização dos temas estudados, além da aquisição sistemática de publicações destinadas a subsidiarem os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix nas diversas áreas do conhecimento humano.

Pronta para atender estudantes de todos os campi, em virtude da sua localização privilegiada, a Biblioteca do campus Praça da Liberdade fica aberta das 6 horas às 23 horas de segunda a sexta-feira e no sábado de 7 horas às 17 horas. Já em Venda Nova a Biblioteca fica aberta das 7 horas às 22 horas de segunda a sexta, e no sábado das 8 às 12 horas, período em que os (as) estudantes do Centro Universitário estão no campus.

Atualmente as Bibliotecas contam com um(a) Bibliotecário(a), responsável pela coordenação dos serviços técnicos e administrativos especializados e com 15 auxiliares de Biblioteca para a execução dos trabalhos técnicos e administrativos de atendimento aos usuários, seja no campus Praça da Liberdade ou no campus Venda Nova.

De acordo com a bibliotecária responsável pelo ambiente, no ano de 2012 foi necessária uma nova reorganização dos espaços da biblioteca para garantir um melhor ambiente de

estudo (ampliação de espaço e redução da poluição sonora) para os alunos da instituição.

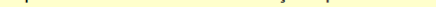
Ainda no ano de 2012, a Biblioteca recebeu uma média de 40 visitantes da comunidade por dia, que utilizam os espaços de consultas ao acervo e os espaços de estudo.

Serviços

Os serviços prestados no campus, tanto pelo Izabela Hendrix quanto pelas empresas terceirizadas, também foram avaliados. Na avaliação das cantinas/lanchonetes, 79,0% dos alunos consideram bons os serviços prestados (atendimento/qualidade da alimentação). O percentual de aprovação do corpo docente é ligeiramente superior: 82,4%.

Como você avalia as cantinas que atuam no Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		79,00	21,9	57,1	15,3	5,7	0,77
	DOCP		82,40	21,6	60,8	14,2	3,4	0,70

Ao comparar as respostas dos docentes e discentes em relação ao serviço terceirizado de Xerox/encadernação, percebe-se opiniões diferentes. Enquanto que os alunos apresentam baixo percentual de aprovação (64,8%), 81% os docentes demonstram estar satisfeitos com os serviços prestados.

Apoio ao Aluno - Atendimento								
Como você avalia o serviço da empresa de Xerox/Encadernação que atua no Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		64,80	15,8	49,0	23,2	12,0	0,88
	DOCP		81,00	27,3	53,7	17,2	1,8	0,71

As reclamações dos alunos sobre o setor de Reprografia recaem sobre as grandes filas para atendimento, principalmente nos horários de intervalos das aulas e o fato de considerarem os preços elevados na comparação com os preços praticados fora do campus.

Os professores e coordenadores de cursos pedem que o Xerox funcione com atendimento de todos os serviços, aos sábados pela manhã e nos dias da semana até

22h30, para atender as demandas do horário de funcionamento das aulas. Também avaliaram de forma frágil o espaço de atendimento aos docentes.

No início de 2012, a coordenação do setor responsável tomou conhecimento desses resultados e reuniu-se com os responsáveis pelos serviços terceirizados.

Já há registro de melhorias no tocante aos espaços e agilidade de atendimento. Por exemplo, foi criado um local de entrega de impressão para docentes, separados de discentes.

3.4.2.8 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Através de quatro questões dirigidas ao corpo docente e discente, a CPA buscou avaliar as diferentes etapas do processo de autoavaliação institucional, divulgação dos resultados e implantação das melhorias propostas.

O trabalho realizado pela CPA foi considerado satisfatório para 82,7% dos alunos e 95,8% dos professores. A proximidade desses números revela uma mesma percepção do trabalho da CPA pelos diferentes segmentos do Centro Universitário.

Avaliação Institucional								
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo avaliar todos os aspectos relevantes e importantes dentro da Instituição, com intuito de buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Como você avalia o trabalho realizado pela CPA?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		82,70	22,4	60,3	13,9	3,4	0,71
	DOCP		95,80	44,3	51,5	4,1	0,0	0,57

Já a avaliação da Ouvidoria revelou opiniões distintas entre os discentes e docentes. Enquanto 53% dos alunos apresentaram respostas entre “ótimo” e “bom”, esta mesma faixa de respostas obteve percentual de 89,4% entre os professores.

A Ouvidoria tem como função ser um canal condutor das opiniões, sugestões, elogios, reclamações e problemas da comunidade acadêmica, visando garantir a expressão dos seus direitos. Como você avalia o trabalho da Ouvidoria?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		63,00	14,1	48,9	25,4	11,7	0,86
	DOCP		89,40	34,1	55,3	10,0	0,6	0,64

A CPA tem divulgado os resultados das autoavaliações às lideranças, coordenadores de curso, colegiados, professores e alunos. Além disso, os setores devem discutir os resultados entre si, apresentar planos de melhorias em relação às fragilidades detectadas

e acompanhar a realização desse planejamento. O envolvimento dos docentes nesse processo pode ser medido nas duas próximas questões.

Quando questionados sobre as discussões, em cada curso, dos resultados das avaliações internas e externas, 84,1% dos docentes responderam que as mesmas tem sido satisfatórias.

Como você avalia as discussões no seu curso dos resultados das avaliações Internas e Externas?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	DOCP		84,10	21,0	63,1	13,1	2,8	0,67

Semelhante percentual de aprovação foi apresentado em relação à implementação das melhorias indicadas pelas avaliações internas e externas. Para 85,2% dos docentes, as melhorias tem sido implementadas.

Como você avalia a implementação das melhoria das ações acadêmico-administrativas indicadas pelas avaliações Internas e Externas?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvi Padrã
INSTITUIÇÃO	DOCP		85,20	22,4	62,8	14,6	0,3	0,61

A partir dos resultados das autoavaliações, o Izabela busca identificar aspectos a serem preservados e aqueles que precisam ser melhorados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento. O CEUNIH utiliza esses resultados para realizar ações de melhorias. Essas melhorias são trabalhadas em diversas áreas institucionais como gerências administrativas – responsáveis pela infraestrutura dos campi, na biblioteca, na área de atendimento ao aluno, entre outras. Os resultados também são utilizados pela PROACAD e Reitoria na elaboração do Plano de Ação Institucional

A cada etapa - de acordo com os apontamentos feitos pelos alunos, professores, gestores e técnicos administrativos - os pontos fortes são ressaltados e as fragilidades são transformadas em propostas de ações de melhorias.

No início de 2013 a CPA reuniu-se com os colegiados, com a PROACAD e com lideranças dos setores técnico-administrativos e analisou os encaminhamentos a partir das avaliações feitas.

Algumas ações foram implementadas buscando reforçar estes aspectos nos últimos anos:

1. **Implementação da Coordenação de Extensão para a identificação e organização da extensão praticada na casa** - Essa ação foi implementada em fevereiro de 2013. Com a nova coordenação da extensão, estão sendo discutidas,

as políticas para extensão e um orçamento específico para a mesma que atenderá diversas ações propostas por docentes e discentes no que diz respeito ao incentivo e investimento nos programas de pesquisa e extensão.

2. **Adesão ao PRO-IES** - A instituição aderiu ao PRO-IES e espera o seu deferimento. Essa adesão concederá as CNDs necessárias o que atende as necessidades para que os docentes possam concorrer a bolsas de pesquisa e extensão, entre outras possibilidades de busca de fomentos.
3. **Implementação de um Núcleo de Estágios** – O Núcleo de Estágios já está em funcionamento na casa desde dezembro de 2012 com nova estrutura física e de pessoal.
4. **Espaço para agências de extensão** -Está destinado espaço às agências de extensão. É a antiga sala de apoio do teatro.
5. **Melhorias na sala dos professores** –A sala de professores recebeu as seguintes melhorias: ampliação do espaço com melhor organização dos escaninhos; colocação de poltronas, cadeiras e mesa; instalação de bebedouro; troca de todos os computadores antigos por novos; reforma do piso.
6. **Restauração do prédio 5** que é tombado pelo Patrimônio Histórico.
7. **Reforma do prédio 3** com pintura, troca de mobiliário, instalação de novos ventiladores e construção de novos banheiros.
8. **Reorganização dos espaços do ateliê do prédio 6** para melhoria da acústica.
9. **Compra de equipamentos** para monitoramentos de segurança.
10. **Aquisição de novos aparelhos** de multimídia.
11. **Realização da Semana de Capacitação Docente** no início e no final do primeiro semestre com estudos e atividades direcionadas às questões pedagógicas para atender as demandas colocadas pelos docentes.
12. **Implementação do Programa de Acompanhamento e Assessoria Pedagógica** – Tem como objetivo elaborar, propor, desenvolver e acompanhar programas, projetos e atividades que atendam às demandas de formação, acompanhamento e assessoria pedagógica para o corpo de professores(as) e alunos(as) do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

13. Implementação do Núcleo de Educação Continuada que iniciou as atividades em fevereiro de 2013.

A CPA analisou com cada colegiado de curso as melhorias realizadas a partir das necessidades específicas de cada curso e estas melhorias estão relatadas no capítulo 5 deste relatório.

3.4.2.9 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes podem ser avaliadas através do acompanhamento de programas, projetos e serviços de diferentes setores do Centro Universitário: organização didático pedagógica, técnico-administrativo e serviços prestados.

Nivelamento Acadêmico

O Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico (PINA) é o programa de apoio aos discentes oferecido pela Agencia de Práticas Pedagógicas (AGESPPE) do Núcleo de Formação Docente (NFD) que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

O objetivo é possibilitar o nivelamento acadêmico dos discentes dos Cursos Superiores do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix a partir da identificação das necessidades específicas de cada aluno, reveladas nas observações dos docentes, face aos resultados das avaliações de aprendizagem e/ou por iniciativa própria do aluno em dificuldade acadêmica.

O nivelamento é ministrado por um professor e as turmas serão preferencialmente compostas de forma a permitir que o aluno, de acordo com sua disponibilidade de tempo e horário, possa frequentar mais de uma disciplina. Os cursos de nivelamento ministrados por professores da Instituição, com objetivo de oferecer a todos os alunos condições de acompanhar os conteúdos das disciplinas regulares dos cursos.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

Em 2012, as oficinas oferecidas foram

- Oficina de Matemática Básica
 - Carga horária total: 12 horas
 - Professora: Maria Inês Hoffmann
 - Número de participantes: 40
 - Datas e horários: 17 e 24 de setembro, 01 de outubro (de 8h20 às 12h)
- Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Texto
 - Carga horária total: 12 horas
 - Professor: Ênio Biaggi
 - Número de participantes: 40
 - Datas e horários: 17 e 24 de setembro, 01 de outubro (de 13h às 16h40)
- Oficina de Conhecimentos Básicos de Química
 - Carga horária total: 12 horas
 - Professor: Kátia Tavares
 - Número de participantes: 40
 - Datas e horários: 17 e 24 de setembro, 01 de outubro (de 13h às 16h40)
- Oficina de Iniciação à Escrita Científica
 - Duração: 12 horas
 - Professores: Fabíola Gonçalves e José Aparecido
 - Número de participantes: 40
 - Datas e horários: 17 e 24 de setembro, 01 de outubro (de 8h20 às 12h)

O programa de nivelamento avaliado pelos docentes e discentes, com percentuais semelhantes de aprovação. Enquanto que 77,4% dos alunos avaliam positivamente o programa, a avaliação positiva dos docentes é de 78,2%.

Apoio ao Aluno - Atendimento								
Como você avalia o programa de Nivelamento oferecido aos alunos pelo Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		77,40	24,0	53,4	15,0	7,7	0,83
	DOCP		78,20	19,3	58,9	19,3	2,4	0,69

Monitoria

Na avaliação do programa de monitoria, os discentes não se mostraram satisfeitos com o mesmo. Apenas 60,0% dos alunos aprovaram o programa. O percentual de aprovação

do programa pelos docentes (76,6%) se mostrou superior ao índice mínimo de satisfação.

Como você avalia o programa de Monitoria oferecido pelo seu curso?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		60,00	16,9	43,1	24,6	15,4	0,94
	DOCP		76,60	23,2	53,4	19,5	4,0	0,76

Na percepção dos professores, quando do lançamento do edital de monitorias, são poucos os alunos interessados em participar do processo. Uma das principais razões é que o aluno estuda à noite e trabalha no período diurno, dispondo de pouco tempo para se dedicar à monitoria. Outro motivo apontado é o baixo valor do incentivo.

Esses dados e informações apontam para a necessidade de revisão das estratégias de monitoria utilizada pela instituição.

Apoio Psicopedagógico

Outro atendimento ofertado aos alunos pelo CEUNIH é o Apoio Psicopedagógico. Esse serviço de apoio a professores, alunos e funcionários visa ao acolhimento de todos os tipos de demanda relacionados à instituição que possam estar causando algum tipo de sofrimento. Atualmente, três profissionais se revezam em diversos horários para realizar todos os atendimentos.

Como você avalia o programa de Apoio Psicopedagógico oferecido pelo Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		82,40	25,5	56,9	10,1	7,4	0,81
	DOCP		94,90	36,2	58,7	4,7	0,3	0,57

Nas considerações de alunos e professores é possível identificar que há desconhecimento por parte dos alunos, deste apoio oferecido pelo CEUNIH.

Conversas com Quem Gosta de Aprender

O "Conversa com Quem Gosta de Aprender" trata-se de um espaço onde acontecem debates entre docentes e discentes da Instituição sobre temas de interesse acadêmico e profissional. Mensalmente há um encontro no qual um professor assume a mediação das conversas. A participação nas discussões é aberta aos docentes e discentes.

A avaliação dos discentes desse programa apontou que 84,1% dos mesmos atribuem “ótimo” ou “bom” a esse item. No entanto, docentes e discentes, nas considerações das questões abertas, revelam que há pouca informação sobre o programa e também o fato de ser oferecido em horários da tarde dificulta a participação dos alunos porque grande parte é composta de trabalhadores que estudam no horário noturno.

Como você avalia o programa Conversas Com Quem Gosta de Aprender?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		84,10	24,5	59,6	8,3	7,6	0,80

Analisando as respostas da questão aberta referente a essa dimensão, verificou-se que muitos alunos desconhecem os programas de Nivelamento, Apoio Psicopedagógico e Conversas com Quem Gosta de Aprender. Essa constatação aponta para uma melhoria na articulação dessa informação entre o CEUNIH e os alunos.

Atendimento do Suporte ao SIGA

Outro fator avaliado referente ao Apoio ao aluno é Atendimento do Suporte ao SIGA. Os alunos avaliaram esse item assinalando “ótimo” ou “bom” em 73,9% das respostas.

Apoio ao Aluno - Atendimento								
Como você avalia o ATENDIMENTO do Suporte ao SIGA?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		73,90	17,2	56,7	18,0	8,1	0,80

Atendimento dos funcionários da Tesouraria e CAE

O atendimento dos funcionários da Tesouraria e da Central de Atendimento ao Estudante (CAE) também foram avaliados pelos discentes. A CAE também foi avaliada pelos docentes.

O atendimento da Tesouraria mostrou-se satisfatório para 74,1% dos alunos.

Como você avalia o atendimento dos funcionários da Tesouraria do Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		74,10	16,0	58,1	16,9	9,0	0,81

O atendimento da CAE apresentou resultados inferiores ao nível de satisfação desejado, revelando uma fragilidade que deve ser trabalhada. 61,7% dos docentes avaliaram

positivamente esse serviço. Esse percentual é de apenas 56,2% para os discentes. Nas considerações apresentadas nas questões abertas os alunos reclamam da demora nos atendimentos, na falta de informação e despreparo por parte dos funcionários.

Apoio ao Aluno - Atendimento								
Como você avalia o ATENDIMENTO da Central de Atendimento ao Estudante (CAE) no Izabela Hendrix?								
Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
INSTITUIÇÃO	ALU		56,20	12,8	43,4	26,0	17,7	0,93
	DOCP		61,70	18,0	43,7	34,7	3,6	0,78

Pastoral Universitária

Pastoral Universitária oferece apoio espiritual, todos os dias da semana, e em todos os turnos, acolhendo, ouvindo, aconselhando e acompanhando estudantes, professores, funcionários e familiares nos seus momentos de alegrias, de pressões emocionais, financeiras e de relacionamentos. Desenvolve celebrações, relações humanas, manifestações da espiritualidade, campanhas de solidariedade, diálogo com a sociedade civil, estimulando o convívio plural nas questões da vida e dos interesses sociais.

No ano de 2011, a autoavaliação institucional apontou uma pequena visibilidade das ações desse segmento do Centro Universitário. No relatório das ações de 2012, verifica-se que a Pastoral participou ativamente da vida universitária com as seguintes ações:

QUADRO 11 - Ações da Pastoral Universitária

Ação Pastoral Ações de Confessionalidade	Ação Profética Ações de Ética e Justiça	Ação Sacerdotal Ações de Espiritualidade
Vida comunitária	Ecumenismo	Atos Devocionais, Reflexões
Atendimento e Assistência	Denúncia, anúncio, diálogo,	Bíblicas
Pastoral	ação social/ construção da	Cultos e Celebrações
Ensino Religioso/ Cultura	cidadania	Formaturas
Religiosa		

Também registra-se a criação e manutenção da Página da Pastoral Universitária www.izabelahendrix.edu.br/novo/pastoral como forma de aproximar a Pastoral e divulgar o seu trabalho com a comunidade Universitária

A Pastoral acompanha diretamente o programa de apoio aos alunos estrangeiros, dando acolhimento e atuação concreta nas diferentes demandas do programa.

Relações Internacionais

O setor de Relações Internacionais promove programas, detectando tendências, oportunidades e nichos de mercado, além de desenvolver relacionamentos de interesse da Instituição com iniciativas que a mantenham em processo constante de renovação. Cooperação educacional, por meio de convênios, acordos e parcerias com instituições de ensino, agências de fomento e contatos com órgãos de governo, estimulando a troca de experiências e atualização do conhecimento, tanto docente como discente. Divulga oportunidades de estudo no exterior; promove eventos que agregam valores à comunidade, difundindo uma cultura internacionalista; conduz também a recepção de visitantes estrangeiros.

Propostas em desenvolvimento e implantação:

- Curso de imersão em inglês por 4 semanas durante as férias (julho e janeiro) em Toronto, Canadá.
- Curso de imersão em espanhol por 4 semanas durante as férias (julho e janeiro) em Santiago, Chile.
- Promoção da Instituição para receber estudantes estrangeiros pagantes para fazer isoladas.
- Divulgação do curso sobre cultura brasileira em inglês, a ser ofertado pelo Izabela para grupos internacionais.
- A instituição passou a ser centro aplicador do exame TOEFL IBT.

Novas parcerias firmadas ou em processo:

- Convênio com TOEFL: Izabela é centro aplicador do teste pela internet. O TOEFL paga uma quantia pelo uso da sala e organização do teste.
- Parceria com o Colégio América- Peru para intercâmbio acadêmico, linguístico e cultural com 8º e 9º anos.

- Parceria com o Instituto Mexicano Madero Plantel Zavaleta (escola metodista) para realizar intercâmbio cultural virtual em inglês do 6º ano até 2º ano do Ensino Médio.
- Parceria com o Colegio Ward- Argentina, para realizar intercâmbio cultural virtual em inglês para Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.
- Parceria com Distrito 4760 do Rotary: o colégio recebe até 2 estudantes estrangeiros por ano, como ouvintes nas turmas de Ensino Médio. O Rotary reserva duas vagas para alunos do Izabela em seu processo seletivo de intercâmbio.
- Parceria com a AIESEC. Essa instituição educativa sem fins lucrativos seleciona estudantes estrangeiros de graduação que vêm ofertar workshops culturais com alunos do colégio, em inglês. Um estudante por semestre durante 6 semanas. O Izabela paga uma taxa simbólica e fornece um lanche e ajuda de transporte para o estudante.

Programa de acompanhamento de egressos

O CEUNIH conta com um Portal de Ex-alunos(as), um ambiente virtual onde podem ser encontradas informações de diferentes momentos da história desta centenária instituição. No menu horizontal, aparecem os links com a história do Izabela Hendrix, a política de egressos(as), um formulário para cadastro (e recebimento de informações por e-mail), um mural (onde podem ser deixados recados), oportunidade (indicando empresas e sites que ajudam estudantes se encaixarem no mercado), além do ambiente fale conosco e expediente.

Já o menu vertical do Portal de Ex-alunos(as) é dividido em três grandes áreas: Memorial, Especial e Outros Links. Na parte do Memorial constam fotos e vídeos das décadas de 1970, 1980, 1990, bem como imagens mais recentes, entre os anos de 2000 e 2011. Esta parte do Portal de Ex-alunos(as) foi desenvolvida a partir de uma parceria entre os coordenadores(as) do projeto do site com os(as) coordenadores(as) do projeto de criação do Museu On-line do Izabela Hendrix, que também está no ar.

Na segunda grande área, denominada Especial, constam vídeos com as imagens de todos(as) os(as) diretores(as) que já passaram pelo Izabela Hendrix, um vídeo com o Hino da instituição, um vídeo com objetos antigos, um vídeo comemorativo dos 40 anos do curso de Ciências Biológicas e, por fim, um espaço para publicação de convites de formaturas das turmas do Centro Universitário.

Assim como é comum em ambientes virtuais, o Portal de Ex-alunos(as) tem uma área que objetiva fazer a conexão dos(as) visitantes a diferentes áreas do Izabela Hendrix. Nesta área há links para diferentes área do Izabela Hendrix: Portal institucional, Museu on-line, Pastoral Escolar e Universitária, Vestibular, Pós-graduação e Comissão Própria de Avaliação. Este último setor, aliás, é um dos parceiros do grupo que pensa e executa o Portal de Ex-alunos(as), pois também busca a qualificação do ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Outra novidade para incrementar a relação com ex-alunos(as) foi o ingresso nas redes sociais. Atualmente o perfil de ex-alunos(as) conta com centenas de pessoas que acessam as novidades e relembram um pouco da história da instituição. Além disso, nas redes sociais e via site os(as) ex-alunos(as) são convidados(as) a doar fotos, contar histórias e lembrar de momentos marcantes da academia.

Os próximos passos darão conta de qualificar, a princípio, o ambiente virtual e o contato com os(as) ex-alunos(as). O portal ganhará uma “nova cara” com a mudança de layout e revisão de links para acrescentar algumas novidades. Em seguida será desenvolvido um mix de comunicação para ampliar o contato com estudantes que já passaram pelo Izabela Hendrix.

3.4.2.10 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade da Instituição está vinculada ao compromisso social do Instituto Metodista Izabela Hendrix como instituição confessional de ensino, e visa caracterizar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica. Por meio dela, busca-se a eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos e oferta da educação superior.

Os recursos obtidos na instituição são destinados à manutenção das atividades administrativas e educacionais, envolvendo o pagamento do seu corpo docente, funcionários da administração e coordenação, bem como a manutenção e ampliação da estrutura física da instituição.

A elaboração da proposta orçamentária está sob a coordenação da Diretoria de Finanças e Controladoria – DIFIN – área pertencente à Mantenedora, e após os dados estarem consolidados e compatibilizados com as propostas institucionais de ação e com a previsão de receita, a projeção orçamentária é submetida à apreciação da Câmara de Administração e Finanças do Conselho Universitário, que relata e encaminha para posterior apresentação e aprovação da plenária do CONSAD- Conselho Superior de Administração da Rede Metodista de Educação.

Segundo o PDI 2012/2016 a gestão econômica financeira da instituição se dá através de elaboração do orçamento econômico anual. A construção do orçamento do ano seguinte ocorre entre os meses de outubro e novembro do ano anterior. Todos os colegiados constituídos participam da elaboração do orçamento de seu curso por meio de seus coordenadores de Núcleos. A cada um deles é apresentado o orçamento do ano em vigor e o seu desempenho (aplicações e restrições). Cada colegiado é desafiado a compor um orçamento que atenda as necessidades e projeções de crescimento dos cursos e garantam os indicadores de qualidade.

O ano de 2012 caracterizou um período de austeridade financeira no sentido de cumprir o planejamento de quitação de passivos para dar condições de atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2012/2016. No entanto, registra-se investimentos na melhoria da infraestrutura, conforme já citado nas melhorias apresentadas (Dimensão 8), e ainda na ampliação do acervo bibliográfico.

O Gerente Administrativo e Financeiro informou que foram tomadas medidas:

- Adesão ao PRO-IES e espera o seu deferimento. Essa adesão concederá as CNDs necessárias para busca de financiamentos que promovam a extensão e pesquisa.
- Quitação do débito com o INSS contando para isso com os recursos do SISFIES e outros parcelamentos.

- Negociação com a Caixa Econômica Federal para pagamento das contribuições devidas ao FGTS.

No período de 2010 a 2012, a instituição manteve em dia os pagamentos de salários, 13º e férias dos funcionários. Os relatórios financeiros e balanços referentes ao exercício de 2012 mostram que o processo de orçamento e as demonstrações contábeis estão sendo regularmente mantidas e serão submetidas à aprovação na reunião da Assembleia Geral da COGEAM (Conselho Geral de Ação Missionária) e CONSAD a ser realizada em abril de 2013.

3.5 Autoavaliações por curso

A seguir estão apresentados, em ordem alfabética, os dados gerais dos cursos do CEUNIH, os resultados resumidos da autoavaliação do 2º semestre de 2012, assim como a análise das melhorias nos últimos três anos, o plano de melhorias proposto a partir da última autoavaliação e as recomendações da CPA para o curso.

3.5.1 Curso de Administração

3.5.1.1 Identificação

Número de vagas anuais: 60 – Campus Praça da Liberdade;
80 – Campus Venda Nova

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Manhã e Noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Silas Fernandes Rocha

Última renovação de reconhecimento:

Campus Praça da Liberdade: Portaria MEC nº92, 16 de janeiro de 2002

Campus Venda Nova: Aguardando publicação da Portaria

3.5.1.2 Administração Acadêmica

O curso de Administração está integrado ao Núcleo de Gestão social e Humanidades. No ano de 2010, 2011 e até julho de 2012 a coordenação ficou sob a responsabilidade

do Prof. Sandro Ananias. A partir do segundo semestre de 2012 a coordenação está sob a responsabilidade do Prof. Silas Fernandes Rocha.

3.5.1.3 Avaliação de 2012

Professores e alunos avaliam o curso

A tabela a seguir mostra os resultados quantitativos das questões objetivas.

TABELA 15 – Avaliação do curso de Administração – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS											
	ALU (B+O)			ALU (R+P)			DOC (B+O)			DOC (R+P)		
	10	43	60	10	43	60	10	43	60	10	43	60
Práticas Pedagógicas	88,4	87,9	86,1	11,6	12,1	13,9	98,8	100,0	100,0	1,2	0,0	0,0
Missão e Planejamento	9,3	89,6	100,0	90,7	10,4	0,0	93,3	100,0	100,0	6,7	0,0	0,0
Avaliação Institucional	91,5	73,0	50,0	8,5	27,0	50,0	92,9	95,0	100,0	7,1	5,0	0,0
Apoio ao Aluno – Atendimento	82,5	78,0	88,9	17,5	22,0	11,1	56,0	66,7	60,0	44,0	33,3	40,0
Pesquisa e Extensão	87,9	87,5	80,0	12,1	12,5	20,0	56,1	65,0	66,7	43,9	35,0	33,3
Organização do curso	87,9	86,4	100,0	12,1	13,6	0,0	94,9	95,0	83,3	5,1	5,0	16,7
Biblioteca	87,1	75,0	100,0	12,9	25,0	0,0	85,7	75,0	66,7	14,3	25,0	33,3
Infraestrutura e Logística	62,5	31,9	66,6	37,5	68,1	33,4	100,0	75,0	100,0	0,0	25,0	0,0

Alunos indicam pontos fortes e pontos a melhorar

TABELA 16 – Pontos fortes indicados pelos alunos do curso de Administração

Pontos Fortes	Número de respostas
Organização do curso	17
Infraestrutura	15
Apoio ao Aluno	15
Biblioteca – geral	12
Biblioteca – Atendimento	4
Coordenação do curso	7

TABELA 17 – Pontos a melhorar indicados pelos alunos do curso de Administração

Pontos a melhorar	Número de respostas
Acervo de livros específicos para o curso	12
CAE – Atendimento	11
Organização do curso	9
Salas de aulas – Ventilação e cadeiras	8
Disponibilização de espaço físico	5
Visitas Técnicas	5
Falta projetos de extensão	3

Docentes indicam pontos fortes e pontos a melhorar**TABELA 18 – Pontos fortes indicados pelos docentes do curso de Administração**

Pontos Fortes	Número de comentários
Missão e Planejamento (coerência)	5
Organização do curso	5
Apoio ao Aluno	3
Infraestrutura	3

TABELA 19 – Pontos a melhorar indicados pelos docentes do curso de Administração

Pontos a melhorar	Número de comentários
Organização e Inovação do curso	7
Avaliação Institucional (Ouvidoria, divulgação de resultados e tamanho do questionário)	6
Acervo de livros específicos para o curso	4
Incentivo e apoio Projeto de pesquisa e extensão	3

3.5.1.4 Acompanhamento das ações técnico-administrativas e acadêmicas para verificar as melhorias

QUADRO 12 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Administração

Melhorias propostas em 2010 e 2011	Ações realizadas em 2011 e 2012	Situação atual
Solicitar à AGESPPE cursos de nivelamento para inclusão dos alunos no processo de ensino/aprendizagem.	Realizado em 2012 no primeiro e segundo semestres	Etapa de nivelamento no primeiro semestre de 2013 com início agendado para 16 de abril.
Realizar maior divulgação sobre reuniões do colegiado e do NDE no quesito construção do projeto pedagógico.	As reuniões foram agendadas via e-mail sendo realizadas durante o semestre.	Seguiremos a mesma proposta.
Reativas os editais de monitoria	Foram implementadas duas monitorias voluntárias no semestre passado para a disciplina de Métodos Quantitativos.	Lançamento do edital de seleção para o 1º semestre de 2013, visando selecionar dois monitores para o curso de Administração referente as disciplinas: Métodos Quantitativos e Gestão Financeira.
Lançar cursos de pós-graduação, buscando integrar as atividades entre graduação e pós. Estimular o lançamento de cursos de pós por parte da equipe de professores do curso.	Foi lançado duas Pós-Graduação na área de Administração da Saúde e Gestão Estratégica de Pessoas.	Será ofertados novos cursos de Educação Continuada, tendo em vista a necessidade de atualização constante. O formato da nova proposta está em processo de construção.
Divulgar ao alunado a não obrigatoriedade do estágio no curso de ADM.	Foi divulgado pelo coordenador a todos os alunos do curso de Administração.	Na recepção dos calouros todas as informações referentes ao curso de Administração são repassadas a todos os alunos.
Solicitar ao setor de Relações Internacionais, o aumento da divulgação dos programas de intercâmbio/Mobilidade.	O setor de Relações Internacionais está divulgando todas as ofertas de intercâmbio por e-mail e pelo site Institucional.	A divulgação está sendo realizada pelo site Institucional e por e-mail.
Solicitar ao setor responsável a melhoria dos serviços online.		

Solicitar a melhoria dos serviços de atendimento no setor de estágios.	Foi contratada uma nova funcionária no setor de estágio do IMIH, que está gerenciando todos os processos entre empresas, Instituição e alunos.	O setor está funcionando de maneira eficiente, atendendo a todas as demandas.
Solicitar à pró-reitoria acadêmica a liberação de horas qualificadas para a realização de tal atividade de publicação acadêmica.		
Inclusão, no calendário do curso para 2012.2, da Mostra de Trabalhos. Divulgar a realização das bancas de qualificação e de defesa de monografias.	A mostra dos Trabalhos Interdisciplinares está sendo realizadas através da “Feira de Negócios” com os alunos do 8º Período do Curso de Administração. Foram divulgadas as bancas de TCC – Projeto e Pesquisa para todos os alunos e professores pelo SIGA.	Para o calendário de 2013, daremos continuidade a essas ações.
Aumentar a divulgação do programa de extensão Oriente.	A divulgação foi feita pelo SIGA.	A divulgação será feita pelo SIGA, folder e site Institucional.
Publicar, após todas as reuniões do colegiado, as decisões tomadas ou as discussões em andamento.	Foi publicado por e-mail as atas das reuniões visando compartilhar as decisões a todos os docentes do curso.	Manteremos a mesma proposta.
Agendar reuniões com representantes de classe; Expor a importância do representante; Cobrar maior representação por parte dos eleitos nas turmas.	Iniciamos no 2º semestre de 2012 um trabalho de aproximação com os Representantes de Turmas e começamos a desenvolver algumas ações. Uma delas foi o planejamento para o I semestre de 2013, que foi elaborado com base nas discussões desse grupo.	Em fevereiro de 2013 foi realizada uma nova votação para eleger os novos representantes de turmas. Em março todos os representantes já estavam atuando na implementação dos projetos.
Aumentar a divulgação das ações realizadas pela Agência Oriente junto a Ongs e organismos públicos; Firmar parcerias com as	Não foi realizado.	Começaremos em 2013 a buscar parcerias, bem como desenvolver outras projetos de extensão para o curso de Administração, tais como: oferecimento de cursos,

organizações públicas e do terceiro setor para o desenvolvimento de mais atividades.		consultorias na elaboração de planos de negócios dentre outros.
Solicitar o aumento dos serviços prestados pela Pastoral Universitária	Foi solicitado através das recomendações da CPA.	Atuação da CPA tanto no campus Venda Nova, quanto no Campus Praça da Liberdade de forma bem mais visível.
Criar programas de estímulo à participação dos discentes em atividades culturais promovidas pelo curso. Promover mais atividades culturais, como o Cinema Debate, por exemplo.	Ampliamos a divulgação dos eventos e sensibilizamos da importância da participação visando alcançar maior conhecimento.	Para 2013 continuaremos com a mesma proposta de divulgação, além disso, desenvolveremos eventos do interesse dos públicos envolvidos.
Solicitar aos responsáveis pelo setor, providências quanto à melhoria do espaço físico da Central de Atendimento ao Estudante.	Solicitação encaminhada através do relatório da CPA	
Solicitar providências quanto à melhoria do espaço das salas de multimídias, bem como a sua quantidade.	Solicitação encaminhada através do relatório da CPA	
Solicitar aos setores responsáveis pelos laboratórios, clínicas e estúdios que treinem os funcionários em atendimento ao público.	Solicitação encaminhada através do relatório da CPA	

3.5.1.5 Considerações

Na análise dos dados gráficos, os resultados gerais do curso, para cada um dos indicadores, mostram que o indicador infraestrutura e logística recebeu por parte dos alunos uma avaliação abaixo de 66,6% para a somatória B+O, resultado este que indica uma fragilidade. Nas respostas e comentários nas questões abertas são citados como necessidades de melhorias a qualidade de algumas salas de aulas que apresentam problemas de ventilação e cadeiras desconfortáveis.

Os docentes apontaram como fragilidade o atendimento e apoio ao aluno, que recebeu valores entre 56,0% a 66,7% (B+O). Consideram necessário melhorar a implementação

de treinamentos, a divulgação dos projetos de apoio oferecidos aos alunos pela instituição, pois os resultados da autoavaliação indicam que há pouco conhecimento. Apontarem ainda que é necessário agilizar o atendimento ao aluno na Central de Atendimento - CAE

Também o indicador “pesquisa e extensão” recebeu dos professores dos cursos de Administração, um resultado entre 56,1 a 66,7 (B+O) e os principais comentários apresentados citam as necessidades de melhorar a captação de fomento para pesquisa, motivar professores e alunos a publicarem as monografias. Também consideram que os projetos que estão sendo realizados precisam ser mais incentivados, apoiados e divulgados.

3.5.1.6 Recomendações

A análise colegiada dos resultados realizada pela CPA com o Colegiado do Curso elaborou as seguintes recomendações de ações para alcançar as melhorias necessárias.

QUADRO 13 – Plano de melhorias do curso de Administração – Curso 10

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Categoria: Curso Apoio ao Aluno Atendimento Docentes: Programa de Monitoria	- Levantar a necessidade de monitoria entre os docentes. - Oferecer o programa de monitoria das disciplinas indicadas. - Publicar edital e selecionar o(a) aluno(a) para ser o(a) monitor(a) da disciplina.	Coordenador e Colegiado Secretaria das Coordenações	A cada semestre letivo e diante das necessidades apresentadas.
- Categoria: Curso - Apoio ao Aluno – Atendimento - Docentes: - Programa de Nivelamento	- Levantar a necessidade de nivelamento entre os docentes. - Oferecer programa de nivelamento nos conteúdos indicados.	- Coordenador e Colegiado - AGESPPE	- Para os alunos do 1º Períodos de cada semestre letivo.

- Categoria: Curso	- Equipar as salas de aulas com recursos de multimídias, inclusive data show.	- Administração do Campus e DTI.	- Até fevereiro de 2014.
- Alunos: Infraestrutura e Logística	- Aumentar e melhorar as máquinas do laboratório de informática. - Instalar nas salas de aulas ventiladores modernos e silenciosos.		
- Categoria: Curso	- Criar programas de extensão regulares visando atender a comunidade externa, bem como aos nossos alunos.	- Coordenador e Agência Oriente.	- A partir do 1º semestre de 2013.
- Pesquisa e Extensão	- Desenvolver programas de pesquisas através de fomento próprio ou de terceiros.	- Setor de Extensão e Pesquisa.	
- Docentes e Alunos: - Pesquisa e Extensão	- Incentivar a publicação dos TCCs em eventos científicos. - Alinhar os objetivos propostos pelo PDI e ao PPC em relação à Pesquisa e Extensão.	- Professores e setor de Extensão e Pesquisa. - NDE	
- Categoria: Docente Presencial.	- Avaliar a didática adotada e propor mudanças.	- AGESPPE	- A partir do 2º semestre de 2013.
- Alunos: Organização dos professores nas disciplinas à distância.	- Oferecer aulas em vídeo “Youtube” sobre as explicações de cada texto disponibilizado para leitura. - Oferecer SUPORTE via CHAT através de um horário durante um dia da semana para esclarecimento de dúvidas.	- Professores responsáveis pelo Núcleo de Humanidades e demais disciplinas que são ofertadas em EAD.	

QUADRO 14 – Plano de melhorias do curso de Administração – Curso 47

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
- Categoria: Curso	- Levantar a necessidade de monitoria entre os docentes.	- Coordenador e Colegiado	- A cada semestre letivo e diante das necessidades apresentadas.
- Apoio ao Aluno – Atendimento	- Oferecer o programa de monitoria das disciplinas indicadas.	- Secretaria das Coordenações	
- Docentes: - Programa de Monitoria			

	- Publicar edital e selecionar o(a) aluno(a) para ser o(a) monitor(a) da disciplina.		
- Categoria: Curso - Apoio ao Aluno – Atendimento - Docentes: - Programa de Nivelamento	- Levantar a necessidade de nivelamento entre os docentes. - Oferecer o programa de nivelamento nos conteúdos indicados.	- Coordenador e Colegiado - AGESPPE	- Para os alunos do 1º Períodos de cada semestre letivo.
- Categoria: Curso - Pesquisa e Extensão - Docentes: - Pesquisa e Extensão	- Criar programas de extensão regulares visando atender a comunidade externa, bem como aos nossos alunos. - Desenvolver programas de pesquisas através de fomento próprio ou de terceiros. - Incentivar a publicação dos TCC's em eventos científicos. - Alinhar os objetivos propostos pelo PDI e ao PPC em relação à Pesquisa.	- Coordenador e Agência Oriente. - Setor de Extensão e Pesquisa. - Professores e setor de Extensão e Pesquisa. - NDE	- A partir do 1º semestre de 2013.
- Categoria: Avaliação Institucional - Alunos: Ouvidoria	- Realizar uma pesquisa para saber o nível de satisfação dos alunos e docentes em relação aos serviços prestados pelo setor. - Realizar uma campanha, visando apresentar os objetivos e propostas do setor.	- Ouvidoria e Comunicação - CPA	- A partir do 1º semestre de 2013.

- Categoria: Curso	- Equipar as salas de aulas com recursos de multimídias, inclusive data show.	- Administração do Campus e DTI.	- Até fevereiro de 2014.
- Alunos: Infraestrutura e Logística	- Montar um laboratório de Informática fixo.		

QUADRO 15 – Plano de melhorias do curso de Administração – Curso 60 (neste curso houve baixa participação e quase nenhuma avaliação)

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
- Categoria: Curso	- Levantar a necessidade de monitoria entre os docentes.	- Coordenador e Colegiado	- A cada semestre letivo e diante das necessidades apresentadas.
- Apoio ao Aluno – Atendimento	- Oferecer o programa de monitoria das disciplinas indicadas.	- Secretaria das Coordenações	
- Docentes: - Programa de Monitoria	- Publicar edital e selecionar o(a) aluno(a) para ser o(a) monitor(a) da disciplina.		
- Categoria: Curso	- Levantar a necessidade de nivelamento entre os docentes.	- Coordenador e Colegiado	- Para os alunos do 1º Períodos de cada semestre letivo.
- Apoio ao Aluno – Atendimento	- Oferecer o programa de nivelamento nos conteúdos indicados.	- AGESPPE	
- Docentes: - Programa de Nivelamento			
- Categoria: Avaliação Institucional	- Disponibilizar além do e-mail, um número de telefone para SUPORTE exclusivamente aos alunos,	- DTI	- A partir do 2º semestre de 2013.
- Apoio ao aluno - Atendimento			
- Alunos: Atendimento do suporte ao SIGA	- Elaborar programa de treinamento para todos os alunos ingressantes (Calouros).		

- Categoria: Curso	- Realizar uma pesquisa junto aos docentes e solicitar que indiquem bibliografias atualizadas para compor nosso acervo.	- Coordenação e Colegiado. - Biblioteca	- A partir do 1º semestre de 2013.
- Docentes: Acervo da Biblioteca			
- Categoria: Avaliação Institucional	- Elaborar um folder eletrônico para divulgar as ações da CPA.	- CPA	- A partir do 2º semestre de 2013.
- Alunos: CPA	- Apresentar os resultados das pesquisas e planos de melhorias para cada curso.		
- Categoria: Avaliação Institucional	- Realizar uma pesquisa para saber o nível de satisfação dos alunos e docentes em relação aos serviços prestados pelo setor.	- Ouvidoria e Comunicação - CPA	- A partir do 1º semestre de 2013.
- Alunos: Ouvidoria	- Realizar uma campanha, visando apresentar os objetivos e propostas do setor.		
- Categoria: Curso	- Equipar as salas de aulas com recursos de multimídias, inclusive data show.	- Administração do Campus e DTI.	- Até fevereiro de 2014.
- Alunos: Infra-estrutura e Logística	- Aumentar e melhorar as máquinas do laboratório de informática. - Instalar nas salas de aulas ventiladores modernos e silenciosos.		
- Categoria: Curso	- Verificar junto ao colegiado os problemas apontados pelos docentes em relação ao colegiado do curso.	- Coordenador e Colegiado.	- A partir do 1º semestre de 2013.
- Docentes: Organização do colegiado			
- Categoria: Curso	- Verificar junto ao colegiado os problemas apontados pelos docentes em relação a atuação do coordenador, visando	- Coordenador e Colegiado.	- A partir do 1º semestre de 2013.
- Docentes: Atuação do Coordenador do			

curso	propor melhorias.		
- Categoria: Curso - Pesquisa e Extensão - Docentes e Alunos: - Pesquisa e Extensão	- Criar programas de extensão regulares visando atender a comunidade externa, bem como aos nossos alunos. - Desenvolver programas de pesquisas através de fomento próprio ou de terceiros. - Incentivar a publicação dos TCC's em eventos científicos. - Alinhar os objetivos propostos pelo PDI e ao PPC em relação à Pesquisa.	- Coordenador e Agência Oriente. - Setor de Extensão e Pesquisa. - Professores e setor de Extensão e Pesquisa. - NDE	- A partir do 1º semestre de 2013.
- Categoria: Docente Presencial. - Alunos: Organização dos professores nas disciplinas à distância.	- Avaliar a didática adotada e propor mudanças. - Oferecer aulas em vídeo "You tube" sobre as explicações de cada texto disponibilizado para leitura. - Oferecer SUPORTE via CHAT através de um horário durante um dia da semana para esclarecimento de dúvidas.	- AGESP - Professores responsáveis pelo Núcleo de Humanidades e demais disciplinas que são ofertadas em EAD.	- A partir do 2º semestre de 2013.

1. Que o colegiado do curso se empenhe no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e expressas nesta planilha anterior.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.

3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.

4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.2 Curso de Arquitetura e Urbanismo

3.5.2.1 Identificação

Turno: noturno

Número de vagas anuais: 120 – Noite – Campus Praça da Liberdade.

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Noite

Tempo de integralização mínimo: 10 semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenadoras: Regina Maria Xavier

Última renovação de reconhecimento: Portaria MEC nº91, 16 de janeiro de 2002

Arquitetura e Urbanismo Integral

Turno: Integral

Número de vagas anuais: 180 – Integral – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Integral (aulas pela manhã e eventualmente aulas à tarde)

Tempo de integralização mínimo: 8 semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Josana Matedi Prates Dias

Última renovação de reconhecimento: Portaria MEC nº123, de 9 de julho de 2012

3.5.2.2 Administração Acadêmica

O Curso de Arquitetura e Urbanismo está integrado ao Núcleo de Arte e Tecnologia, coordenado pelo Prof. Flávio Queiroz. A coordenação do curso está organizada em duas coordenações sendo exercidas pela Profa. Josana Mattedi no curso integral e pela Profa. Regina Maria Xavier no curso noturno.

3.5.2.3 Identificação

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC) dos cursos 12 e 13.

TABELA 20 – Avaliação do curso de Arquitetura – 2º semestre de 2012									
Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS								
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)		
	12	13	12	13	12	13	12	13	
Práticas Pedagógicas	83,3	76,7	16,7	23,3	99,6	96,0	0,4	4,0	
Missão e Planejamento	74,2	58,3	25,8	41,7	92,3	91,7	7,7	8,3	
Avaliação Institucional	66,3	52,6	33,7	47,4	87,5	86,4	12,5	13,6	
Apoio ao Aluno – Atendimento	57,6	46,3	42,4	53,7	70,7	65,9	29,3	34,1	
Pesquisa e Extensão	63,1	44,5	36,9	55,5	45,9	36,2	54,1	63,8	
Organização do curso	81,4	58,6	18,6	41,4	91,0	89,3	9,0	10,7	
Biblioteca	91,2	84,5	8,8	15,5	69,2	68,2	30,8	31,8	
Infraestrutura e Logística	46,8	15,7	53,2	84,3	26,3	31,2	73,7	68,8	

Ações de melhorias executadas e a serem implantadas, no intuito de garantir a qualidade do ensino:

- a) A revisão do PPC, aprovada pelo CONSUN em 15 de dezembro de 2011, através da Resolução nº 18. Esta se deu como resultado das discussões do colegiado para sanar as deficiências identificadas no Projeto Pedagógico de Curso pelo NDE, tais como adequação de cargas horárias e supressão da disciplina Atividade Cultural Programada, uma vez que foram implementadas na grade curricular as Atividades Complementares.
- b) A criação de salas com recursos audiovisuais, próximas aos espaços de prática de projeto em 2011; estas salas se destinam a dar apoios às disciplinas Ateliês Integrados,

que acontecem nos laboratórios didáticos, nos momentos em que se faz necessário ter aulas teóricas ou discussões com as turmas.

c) A instalação de um novo laboratório de informática em 2012, com equipamentos de última geração para desenvolvimento e representação gráfica de projetos de arquitetura a partir de uma política de parcerias. A parceria visa estabelecer a permanente renovação dos equipamentos e softwares. Em 2013, este laboratório será ampliado.

d) A criação dos chamados professores de referência, com atribuição de horas, que atuarão como lideranças, ficando cada um deles responsável por um dos períodos da matriz curricular. Este professor terá como função específica acompanhar as práticas de ensino, articular as ações interdisciplinares do período e discutir a relação vertical entre os períodos, de modo a alimentar constantemente os debates e as ações do NDE e do colegiado. Essa estratégia foi desenvolvida no final de 2012 e será implantada em 2013.

e) A ampliação e renovação do acervo da biblioteca em 2012 e em 2013.

f) A partir de fevereiro de 2013, haverá modificação na gestão acadêmica. Até então o curso, que é oferecido nos turnos Integral e Noite, era coordenado pela mesma professora e agora haverá duas coordenações, uma para cada turno. Esta decisão partiu da avaliação do NDE que constatou que, apesar de a grade curricular, o corpo docente e a estrutura serem os mesmos, os alunos apresentam perfis diferenciados. Também, foi apontado pela CPA que devido ao número de alunos, há uma dificuldade de acesso à coordenação. Desta forma, acredita-se que haverá maior proximidade entre alunos e coordenação, o que permitirá incrementar a eficiência nos trabalhos cotidianos. De todo modo, as coordenações irão trabalhar de forma conjunta nas questões gerais, especialmente as de planejamento, que continuarão a ser discutidas pelo mesmo NDE e o mesmo colegiado.

O impacto de algumas dessas ações pode ser mensurado no segundo semestre de 2012, quando o Curso participou da Avaliação ARCU-SUL, que certifica os cursos de graduação do MERCOSUL, e recebeu, durante cinco dias, a comissão avaliadora composta por quatro integrantes, um deles técnico do INEP e os demais profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, Argentina e Chile. No relatório de avaliação, disponível no e-MEC, no item relativo aos egressos, a comissão considerou o curso como satisfatório e reconheceu que a competência dos egressos é coerente com o

mercado profissional. De modo geral, o relatório destacou a vocação confessional da instituição e o foco do curso nas questões que consideram: a pluralidade; a sustentabilidade sociocultural, econômico ambiental e histórica; participação e inclusão social considerando a realidade brasileira e local; tecnologia como base para ações mais criativas, transformadoras e sustentáveis; responsabilidade ética; interdisciplinaridade.

3.5.2.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso Arquitetura considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo Colegiado do Curso que mostram o acompanhamento das ações desenvolvidas na busca da melhoria na infraestrutura do Curso.

Na autoavaliação, os alunos indicam como fortaleza do curso as Práticas Pedagógicas e as fragilidades nos indicadores Avaliação Institucional (ouvidoria), Apoio ao Aluno, Pesquisa e Extensão e Infraestrutura. Os professores consideraram como satisfatórios os indicadores Práticas Pedagógicas, Missão e Planejamento, Avaliação Institucional e Apoio ao Aluno, e apontam como maiores fragilidades a Pesquisa e Extensão e a Infraestrutura.

A CPA acompanha o esforço do Colegiado do Curso, no sentido de propor e desenvolver as ações necessárias na busca de melhorias.

3.5.2.5 Recomendações

Ações de melhorias propostas pelo Colegiado

As ações estão detalhadas nas dimensões:

- Dimensão 1 - Organização didático pedagógica
- Dimensão 2 - Corpo Social
- Dimensão 3 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

O Plano de Melhorias está como anexo deste relatório.

Ações recomendadas pela CPA

1. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.3 Curso de Biomedicina

3.5.3.1 Identificação

Número de vagas anuais: 90 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: manhã e noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Linaena Mércy da Silva Fonseca

Reconhecimento: Portaria MEC nº446, de 01 de novembro de 2011

3.5.3.2 Administração Acadêmica

O Curso de Biomedicina está integrado ao Núcleo de Biociências, coordenado pelo Prof. Evandro Queiroz. A coordenação do Curso é exercida pela Profa. Linaena Mércy da Silva Fonseca.

3.5.3.3 Avaliação em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 21 – Avaliação do curso de Biomedicina – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU	ALU	DOC	DOC
	(B+O) %	(R+P) %	(B+O) %	(R+P) %
Práticas Pedagógicas	82,6	17,4	98,6	1,4
Missão e Planejamento	84,0	16,0	100,0	0,0
Avaliação Institucional	60,5	39,5	92,8	7,2
Apoio ao Aluno – Atendimento	48,1	51,9	94,1	5,9
Pesquisa e Extensão	70,0	30,0	76,4	23,6
Organização do curso	80,0	20,0	100,0	0,0
Biblioteca	47,4	52,6	66,7	33,3
Infraestrutura e Logística	68,5	31,5	60,0	40,0

3.5.3.4 Acompanhamento das ações técnico-administrativas e acadêmicas para verificar as melhorias

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em março de 2013.

QUADRO 16 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Biomedicina

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Realizado? (CPA)
Práticas pedagógicas EAD	Colocar disciplinas mais correlacionadas ao curso, melhorar a infraestrutura para os professores realizarem aulas diferentes, gravação.	Coordenador do Núcleo Humanísticas.	NÃO
Práticas pedagógicas - turma	EAD: disciplinas mais interessantes com treinamento para alunos e professores. Infraestrutura aos professores para elaborarem aulas mais atraentes.	Coordenador do Núcleo Humanísticas.	Parcialmente
Práticas pedagógicas - turma	Semi-presencial: disciplinas mais interessante com treinamento para alunos e professores. Infraestrutura aos professores (aulas) diferentes –	Coordenador do Núcleo e do curso.	Parcialmente

	sala de vídeo		
Práticas pedagógicas - ensino	Melhorar a infraestrutura física e equipamentos para as aulas. Melhorar a matriz curricular, equalização das disciplinas, períodos mais semelhantes. Aumentar o número de docentes no estágio do curso de Biomedicina	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	Não Não Aumentou-se o número de docentes no estágio- Temos atualmente 4 docentes que fazem a supervisão de estágio
Pesquisa e Extensão	Recomendamos que a Instituição repense sobre a falta de pesquisa. Projetos de extensão – aumentar os projetos Regularização da situação do CND para que os professores possam concorrer a bolsas de pesquisa e extensão	Reitoria e Coordenador do Núcleo.	Não. Foi criado a Coordenação de extensão com o objetivo de dar maior visibilidade aos projetos de extensão vigentes e aumentar o número de projetos. Foi regularizada a CND da Instituição, assim pode-se submeter projetos de pesquisa e extensão às agências de fomentos.
Impacto Social das Ações Universitárias	Melhorar efetivamente o setor de divulgação das ações Universitárias Usar os projetos de extensão como forma de divulgação das ações sociais Desenvolver uma ação unificada da Instituição para divulgação das ações Ampliar os projetos internos do curso como forma de divulgar o mesmo.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e coordenador de curso	Parcialmente- Tem-se uma maior mobilização da Instituição principalmente no setor de comunicação para realizar ações de divulgação de forma mais efetiva e mais eficiente.
	Melhorar o atendimento ao aluno Viabilizar de forma mais eficiente os processos de ensino dentro da instituição		Não- Ainda não se tem local adequado de atendimento ao aluno Não
	Melhorar o atendimento ao professor.		Não
Gestão	Melhorar a identificação das secretárias Colocar mais transparente as informações aos professores.	Reitoria, Coordenador do Núcleo.	Tem-se buscado que as informações sejam mais efetivas e transparentes aos professores
			Não
			Não
	Planejar, executar e avaliar as ações (ciclo PDCA) Curso de formação para todos os funcionários		Sim. O setor de estágio recebeu um local próprio, uma pessoa responsável e estagiários que melhoram bastante o
	Melhorar de forma efetiva o setor		

	de estágio, com informações mais precisas e com pessoas mais treinadas.		atendimento ao aluno e aos docentes supervisores de estágio.
Missão e Planejamento Institucional	Melhora o sistema de informação aos alunos dos objetivos da Instituição.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	Não. Precisa de forma mais sistematizada melhorar a comunicação com os alunos.
Ensino	Bem avaliado...	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	
Pesquisa e Extensão	Já descrito acima.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	
Impacto Social das Ações Universitárias	Já descrito acima.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	
Comunicação - Interna e Externa	Melhorar a forma de divulgação dos dados do curso e instituição.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	Não
	Aviso antecipado das demandas para os professores e alunos		Não
	Melhorar a comunicação externa dos cursos.		
	Melhorar o setor de estágio, como pessoas mais bem treinadas.		
Suporte Institucional para Desempenho da Função	Melhorar a infraestrutura física	Reitoria	Não
	Melhorar a sala de professores		A sala dos professores recebeu novo layout e móveis e bebedouro
	Aumentar o número de equipamentos multimídias.		Não
	Melhorar o espaço para reunião com alunos,		Não
	Implementar o plano de carreira para o professor.		Não
Gestão	Já descrito acima.	Reitorias e Coordenador do Núcleo e do curso.	
Laboratórios e Instalações	Melhorar a infra-estrutura dos laboratório de área básicas e específicas.	Reitoria e Coordenador do Núcleo e do curso.	Não
	Compra de novos microscópios		Não
	Compra de um Colter		Não
	Compra de uma mufla		Não
	Melhorar os laboratórios em relação aos requisitos da vigilância sanitária.		Não
Equipamentos e Suporte às Atividades de Ensino	Melhorar a infraestrutura física, Melhorar o suporte para realizar as funções dos professores Compra de novos equipamentos de multimídia	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	
Biblioteca	Bem avaliada	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	
Infra-Estrutura e Logística:	Melhorar a infraestrutura física, melhorar as condições das salas de aula (mais silenciosas, mais	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	Não

Espaço Físico	espaçosas, com cadeiras mais confortáveis) Espaços adequados para reunião com alunos (TCC, TI, atendimento).		Não
Avaliação Institucional	Avaliação mais objetiva, com menos perguntas e perguntas mais bem elaboradas. Data diferente (meio de semestre)	CPA	Sim. A avaliação da CPA foi mais objetiva e concisa
	Melhorar a forma de preservar a identidade do sujeito.		Sim. Avaliação não será realizada no final do semestre SIM
Apoio ao Aluno - Atendimento	Melhorar a infraestrutura física, Melhorar o espaço para reunião com alunos, Melhorar o atendimento da CAE, com pessoas mais treinadas.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	Não. Ainda não temos espaço para atendimento ao aluno. Sim. A CAE tem melhorado bastante, os processos mais bem executados e com menores índices de erros.

3.5.3.5 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso Biomedicina considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os pontos avaliados satisfatoriamente pelos alunos são:

- As práticas pedagógicas
- Missão e Planejamento
- Pesquisa e Extensão
- Organização do Curso

Os professores consideraram como satisfatórios os mesmos indicadores , com acréscimo da autoavaliação institucional.

Na análise das fragilidades foram destacados os indicadores:

- Infraestrutura
- Biblioteca – acervo
- Avaliação Institucional (ouvidoria)

O colegiado do Curso analisou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam buscar as melhorias necessárias.

3.5.3.6 Recomendações

Ações recomendadas pelo colegiado do Curso

QUADRO 17 – Plano de melhorias do curso de Biomedicina – recomendações do colegiado

Item da Avaliação realizada em 2012	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação
Infraestrutura	Melhorar a infraestrutura física dos laboratórios do NBC com aquisição de novos equipamentos principalmente microscópios	Direção da Instituição
Acervo da Biblioteca	Aumentar a aquisição de livros pela biblioteca, principalmente das disciplinas profissionais do curso tais como: imunologia clínica, toxicologia, gestão, patologia especial, Diagnóstico por imagem	Direção da Instituição
Programa de monitorias	Liberação de edital no início do semestre (fevereiro ou agosto)- como está hoje o edital é liberado muito tarde Melhorar o valor do incentivo Melhorar os processos internos, dando mais facilidade em resolver os problemas em relação aos alunos. Melhorar as formas de divulgação dos editais	PROACAD Coordenação de curso
Programa de nivelamento	Ampliar o número de vagas Oferecer disciplinas mais necessárias Rever os horários Melhor divulgação do programa	AGESPPE
Ouvidoria	Melhorar a divulgação do papel da ouvidoria	Pró-reitoria acadêmica
Organização do estágio curricular	Criação do Regimento do estágio com fluxograma para melhor orientação do aluno Realização de reuniões gerais como todos os alunos para explicar os processos internos do estágio (2 vezes por semestre) Para os estagiários externos as visitas aos locais de estágio serão menos espaçadas (a cada 100hs de estágio) Reunião com o responsável pelo setor de estágio para melhor delinear os processos de aceite de convênio e TCE.	Coordenação de curso

Ações recomendadas pela CPA

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.4 Curso de Ciências Biológicas

3.5.4.1 Identificação

Número de vagas anuais: 67 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: manhã e noturno

Tempo de integralização mínimo: 6 (seis) semestres

Titulação: Licenciatura

Coordenadora: Danielle Peres Rocha Oliveira Marciano

Última renovação de reconhecimento: Portaria MEC nº286, de 21 de dezembro de 2012

3.5.4.2 Administração Acadêmica

O Curso de Ciências Biológicas está integrado ao Núcleo de Formação Docente, coordenado pelo Prof. Fernando Rodrigues Lopes. A coordenação do Curso é exercida pela Profa. Danielle Peres Rocha Marciano.

3.5.4.3 Avaliação do Curso no ano de 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 22 – Avaliação do curso de Ciências Biológicas – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS							
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)	
	15	84	15	84	15	84	15	84
Práticas Pedagógicas	86,8	86,5	13,2	13,5	96,7	87,5	3,3	12,5
Missão e Planejamento	86,7	100	13,3	0,0	84,6	71,5	15,4	28,5
Avaliação Institucional	78,6	100	21,4	0,0	91,3	82,9	8,7	17,1
Apoio ao Aluno – Atendimento	82,5	100	17,5	0,0	92,8	75,0	7,2	25,0
Pesquisa e Extensão	85,3	100	14,7	0,0	85,3	90,5	14,7	9,5
Organização do curso	80,6	100	19,4	0,0	100	100	0,0	0,0
Biblioteca	77,0	0,0	23,0	100	66,7	50	33,3	50,0
Infraestrutura e Logística	73,1	0,0	26,9	100	87,5	100	12,5	0,0

3.5.4.4 Acompanhamento das ações técnico-administrativas e acadêmicas para verificar as melhorias

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em março de 2013.

QUADRO 18 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Ciências Biológicas

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Realizado? (CPA)
Ensino: exigências e expectativas do mercado de trabalho.	Trabalhar com os alunos as realidades do profissional licenciado e do bacharel	Colegiado do curso de Ciências Biológicas	São realizadas semestralmente reuniões com os alunos para discutir a formação e o mercado de trabalho, inclusive com a participação de representante do CRBio quando possível.

			Durante o ciclo de palestras - mensal - os profissionais (bacharéis e licenciados em CB) apresentam sua ação no mercado de trabalho.
Ensino: programa de monitorias não é adequado	Trabalhar com os professores e alunos a importância da monitoria para práticas pedagógicas e currículos; Rever o incentivo para as monitorias	Colegiado do curso de Ciências Biológicas PROACAD	
Ensino: atividades práticas	Levantar junto aos professores a frequência das aulas práticas e/ou saídas de campo nas disciplinas; Verificar a frequência dos alunos nas aulas práticas elaboradas em disciplinas que não tem CH prática	Coordenação	
Ensino: Carga horária das disciplinas	Divulgação da carga horária exigida pelo MEC e CRBio para que os alunos entendam que não estão sendo prejudicados	Colegiado do curso de Ciências Biológicas	Discutido semestralmente com os alunos
Ensino: número de alunos em sala de aula não é adequado	Controle das matrículas de alunos parciais, uma vez que o planejamento é realizado para os alunos regulares	Secretaria da Instituição	As turmas estão com números menores, melhorando as condições de estudo dos discentes. O controle tem sido feito.
Impacto Social: O curso não desenvolve ações que impactam positivamente na melhoria da qualidade de vida regional	Divulgação das ações dos Projetos de Extensão do curso; Divulgação do Projeto Passa à Macedônia da Igreja Metodista com participação do curso	Colegiado do curso de Ciências Biológicas	Os projetos do CCB têm sido divulgados aos alunos, especialmente nos eventos do curso (jornada) núcleo (seminário) e institucionais (semana de responsabilidade social) O projeto Passa a Macedônia não foi divulgada por questões burocráticas. O projeto SAF tem sido divulgado entre os alunos, que têm inclusive realizado ações no mesmo.
Impacto Social: não utilizo os serviços da pastoral universitária	Divulgação da função da Pastoral entre os alunos Divulgação das datas cristãs no calendário oficial da Instituição	Pastoral	Foi realizada, mas a ação ainda é tímida.
Impacto Social: não participo das	Divulgação dos eventos do Núcleo de Formação Docente;	Colegiado do curso de Ciências	A divulgação foi melhorada, inclusive

atividades culturais promovidas pelo curso ou CEUNIH	Divulgação da participação do curso em eventos culturais; Promoção de mais eventos culturais	Biológicas	com o uso de redes sociais. Houve organização de novas atividades, mas ainda há espaço para outros.
Gestão: as decisões do colegiado não são divulgadas	Divulgação das Atas das reuniões do colegiado para os alunos	Representante Discente	As atas em si não foram divulgadas, mas as decisões foram amplamente divulgadas entre os discentes e docentes.
Gestão: os representantes de classe não exercem suas funções de forma adequada	Capacitação dos representantes de classe; Reuniões periódicas com todos os representantes de classe e com o representante discente do curso	Coordenadora do curso	Foi realizada. A coordenadora se reuniu com os representantes.
Pesquisa e Extensão: o curso não possui veículos periódicos para publicação de trabalhos dos docentes e discentes	Divulgação da Revista do NFD; Incentivar os alunos a publicarem trabalhos de extensão e TCCs	Professores do curso	Foi realizada, mas de forma tímida
Pesquisa e Extensão: o curso não oferece programa de iniciação científica e extensão	Divulgação das ações dos três Projetos de Extensão do curso	Coordenadores dos Projetos	Foi realizada, vários alunos tem participado como extensionistas - inclusive de outros cursos. As ações tem sido divulgadas amplamente, principalmente nas redes sociais Semestralmente os projetos realizam apresentações nos eventos oficiais do curso, núcleo ou instituição.
Apoio ao aluno – Atendimento: os serviços de atendimento online (via portal) não são satisfatórios	Capacitação efetiva dos alunos ingressantes; Potencializar o atendimento nos laboratórios de informática	CPD	A coordenação orienta os alunos a procurarem o laboratório de informática e agendar atendimento para resolução de dúvidas
Apoio ao aluno – Atendimento: o atendimento na central de estágio não é satisfatório	Criação de um espaço exclusivo para atendimento de estágio; Separar e capacitar os atendentes do setor de estágio	Secretaria	O setor de estágio foi criado para agilizar o atendimento aos alunos na CAE
Avaliação Institucional: os resultados da avaliação institucional não são discutidos no meu curso	Criar um espaço de divulgação e discussão dos resultados da Avaliação Institucional	Colegiado do curso de Ciências Biológicas	Foi realizada reunião com os professores para discutir cada aspecto da avaliação. Os professores puderam expor suas opiniões e sugerir

			estratégias para a melhoria do curso e Instituição A CPA distribuiu cartazes informativos na instituição Os alunos receberam via Sistema e e-mail pessoal os cartazes informativos. Além disso, a coordenação foi presencialmente em todas as turmas do curso prestar esclarecimentos sobre a semana de avaliação e incentivando a participação de todos.
Avaliação institucional: o conhecimento que tenho sobre o processo de avaliação institucional do CEUNIH não é satisfatório	Divulgar as datas da avaliação e enviar o tutorial de acesso da avaliação via e-mail pessoal dos alunos	Colegiado do curso de Ciências Biológicas e CPA	O colegiado do CCB divulgou amplamente entre os discentes e docentes as datas das avaliações, os tutoriais (elaborados pela CPA) tanto virtualmente quanto presencialmente.
Comunicação – Interna e Externa: o sistema de comunicação interna não me mantém informado sobre as atividades do CEUNIH	Criar em cada sala de aula um espaço (mural) para divulgação geral do CEUNIH	Comunicação	Não foram elaborados murais para as salas de aula, mas os murais dos corredores foram reformados e reorganizados, tendo locais específicos para divulgação de eventos internos, eventos externos, estágios, etc.
Comunicação – Interna e DExterna: não leio jornal e outros impressos informativos do CEUNIH	Divulgar quais são os Jornais e Impressos do CEUNIH	Comunicação	Os jornais e impressos do CEUNIH vem sendo divulgados. A newsletter tem sido utilizada de forma mais frequente.
Equipamentos e Suporte às Atividades de Ensino: o uso do SIGA não contribui para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem	Incentivar o corpo docente do curso a participar das ações de capacitação do SIGA	Coordenação do curso	Tem acontecido maior divulgação das ações de capacitação para o SIGA e espaço nas reuniões para discussão do sistema (coordenação do curso). Há um funcionário na sala de professores para auxílio na utilização do SIGA (DTI).
Equipamentos e Suporte às	Ampliar o número de máquinas no laboratório de informática	CPD	Os computadores do laboratório tem sido

Atividades de Ensino: a relação de equipamentos disponibilizados no laboratório de informática não é satisfatória			substituídos por equipamentos mais novos. Um novo laboratório foi aberto em parceria com uma empresa externa.
Práticas Pedagógicas: docente presencial	Discutir os resultados da avaliação com cada professor (3) de avaliação insatisfatória	Colegiado do curso de Ciências Biológicas	A coordenação conversou com o grupo em geral e em particular com os professores que tiveram avaliações mais problemáticas

3.5.4.5 Considerações

A análise dos resultados específicos dos cursos de Ciências Biológicas considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os indicadores avaliados são considerados satisfatórios tanto pelos alunos como pelos docentes, com exceção dos indicadores Biblioteca e Infraestrutura que foram considerados insatisfatórios pelo curso do bacharelado. As demais, embora recebendo uma avaliação considerada como satisfatória, o colegiado do Curso estudou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam dar continuidade a busca de excelência no ensino, nos cursos de bacharelado e licenciatura no CEUNIH.

3.5.4.6 Recomendações

Ações recomendadas pelo Colegiado do Curso de Ciências Biológicas

QUADRO 19 – Plano de melhorias do curso de Ciências Biológicas – recomendações do colegiado

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação
Acervo Biblioteca	Compra de mais exemplares dos livros mais adotados	Professores devem enviar lista atualizada à coordenação
	Renovação do acervo (edições mais novas)	Verificar o acervo (biblioteca: aquisição de livros)

Implementação da Pesquisa (PDI)	Diálogo mais aberto sobre as ações desenvolvidas e as possibilidades futuras	PROACAD Coordenação de cursos
Ouvidoria (trabalho)	Explicação e divulgação da real finalidade e forma de trabalho da ouvidoria	

Ações recomendadas pela CPA

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.5 Curso de Ciências Contábeis

3.5.5.1 Identificação

Número de vagas anuais: 75 – Campus Praça da Liberdade;

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Sérgio Ribeiro da Silva

Última renovação de reconhecimento:

Campus Praça da Liberdade: Portaria MEC nº269, 19 de julho de 2011

3.5.5.2 Administração Acadêmica

O curso de Ciências Contábeis está integrado ao Núcleo de Gestão social e Humanidades. Está sob a coordenação do Prof. Sérgio Ribeiro da Silva, mestre e do Prof. Evandro Queiroz, coordenador do Núcleo.

3.5.5.3 Avaliação de 2012

Professores e alunos avaliam o curso

A tabela a seguir mostra os resultados quantitativos das questões objetivas.

TABELA 23 – Avaliação do curso de Ciências Contábeis – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	76,6	23,4	100,0	0,0
Missão e Planejamento	81,7	18,3	93,3	6,7
Avaliação Institucional	72,6	27,4	80,0	20,0
Apoio ao Aluno – Atendimento	63,1	36,9	76,0	24,0
Pesquisa e Extensão	57,4	42,6	64,8	35,2
Organização do curso	53,2	46,8	90,2	9,8
Biblioteca	81,7	18,3	83,3	16,7
Infraestrutura e Logística	25,6	74,4	40,0	60,0

Alunos indicam pontos fortes e pontos a melhorar

TABELA 24 – Pontos fortes indicados pelos alunos do curso de Ciências Contábeis

Pontos Fortes	Número de respostas
Atendimento ao aluno	6
Infraestrutura	6
Organização do curso	2

TABELA 25 – Pontos a melhorar indicados pelos alunos do curso de Ciências Contábeis

Pontos a melhorar	Número de respostas
Pesquisa e Extensão	12
Organização do curso (geral)	11
Atendimento na CAE	11
Acervo de livros específicos do curso	9
Práticas Pedagógicas	4
Ventilação das salas	3
Atendimento na biblioteca	3

Docentes indicam pontos fortes e pontos a melhorar**TABELA 26 – Pontos fortes indicados pelos docentes do curso de Ciências Contábeis**

Pontos Fortes	Número de comentários
Infraestrutura	3
Missão e Planejamento	1
Acervo de livros específicos do curso	1

TABELA 27 – Pontos a melhorar indicados pelos docentes do curso de Ciências Contábeis

Pontos a melhorar	Número de comentários
Avaliação Institucional (questionário mais sucinto) e retorno para docentes	3
Incentivo e apoio para extensão	2
Planejamento – Inovar e envolver mais o corpo docente	2

3.5.5.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Ciências Sociais, considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os pontos fortes mais destacados na autoavaliação do curso são:

- As práticas pedagógicas
- A coerência entre a missão e o planejamento
- A Avaliação Institucional
- Biblioteca

A partir da leitura das fragilidades apontadas nos relatórios gráficos, como também das considerações apresentadas pelos alunos e docentes foram destacadas as seguintes necessidades de melhorias.

- Apoio ao aluno
- Pesquisa e extensão
- Organização do Curso
- Infraestrutura

3.5.5.5 Recomendações

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações, indicando as ações de responsabilidade do colegiado e da coordenação do curso para buscar as melhorias necessárias indicadas e encaminhar à CPA para acompanhamento, até o dia 20 de abril de 2013.
2. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
3. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.6 Curso de Jornalismo

3.5.6.1 Identificação

Número de vagas anuais: 45 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestre

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Luiz Coelho Lana

Reconhecimento: Portaria MEC nº219, de 01 de novembro de 2012

3.5.6.2 Administração Acadêmica

O Curso de Comunicação Social e Jornalismo está integrado ao Núcleo de Arte e Tecnologia coordenado pelo Prof. Flavio Queiroz. A coordenação do Curso é exercida pelo Prof. Luiz Coelho Lana.

3.5.6.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 28 – Avaliação do curso de Jornalismo – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	89,3	10,7	100,0	0,0
Missão e Planejamento	75,0	25,0	100,0	0,0
Avaliação Institucional	83,3	16,7	100,0	0,0
Apoio ao Aluno – Atendimento	88,9	11,1	100,0	0,0
Pesquisa e Extensão	100,0	0,0	83,3	16,7
Organização do curso	100,0	0,0	100,0	0,0
Biblioteca	100,0	0,0	100,0	0,0
Infraestrutura e Logística	0,0	100,0	0,0	100,0

Acompanhamento das Ações Acadêmico- administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em março de 2013.

QUADRO 20 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

Melhorias propostas em 2010 e 2011	Ações realizadas em 2011 e 2012	Situação atual
Maior integração da Agência Experimental com os docentes e discentes	Palestras, minicursos, workshops	A Agência tirou nota máxima na avaliação da CPA. Acreditamos que isso prova que as ações foram bem feitas.
Integração dos alunos com o profissionais do mercado de trabalho	Semana de comunicação totalmente voltada para o diálogo entre mercado e os alunos do IMIH	Alguns alunos foram diretamente empregados pelos palestrantes da Semana da Comunicação. Além disso, acreditamos que isso melhorou a imagem do Centro Universitário com os discentes.
Implementação da TV Izabela	10 programas IDigital	A realização do programa IDigital foi uma parceria entre estagiários, professores e alunos em sala. O programa fez com que os alunos entrassem em contato com as questões institucionais, bem como conhecerem mais o campus.

3.5.6.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Comunicação Social e Jornalismo considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que o indicador avaliado pelos alunos e pelos docentes de forma insatisfatório é a Infraestrutura.

A análise das variáveis dos indicadores mostram aspectos que necessitam ser trabalhados em busca de melhorias para o curso. O colegiado do Curso analisou estas diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam buscar as melhorias necessárias.

3.5.6.5 Recomendações

Ações recomendadas pelo colegiado do Curso

QUADRO 21 – Plano de melhorias do curso de Comunicação Social - Jornalismo

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Missão e planejamento institucional	Os cursos de Comunicação Social, Jornalismo e Publicidade & Propaganda, pretendem programar uma série de ações de comunicação, dando prioridade aos produtos audiovisuais (TV Izabela), acompanhados por um composto de marketing que envolverá uma série ações de publicidade, de maneira divulgar o trabalho e a importância da CPA, valorizando, assim, o importante trabalho deste setor e estimulando a participação do alunado não só de Comunicação, mas de todo o Centro Universitário.	Luiz Lana e Mayra Oliveira	Março 2013 / Junho 2013
Avaliação institucional	Idem acima.	Luiz Lana e Mayra Oliveira	Março 2013 / Junho 2013
Infraestrutura e Espaço Físico	O Curso tem trabalhado em soluções de parceria para a implementação e o aperfeiçoamento dos laboratórios e equipamentos do curso.	Luiz Lana	Março 2013 / Novembro 2013

5.2 Ações recomendadas pela CPA

1. Que o colegiado do curso se empenhe no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.

3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.7 Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

3.5.7.1 Identificação

Número de vagas anuais: 45 – Campus Praça da Liberdade;

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Luiz Coelho Lana

Última renovação de reconhecimento:

Campus Praça da Liberdade: Portaria MEC nº358, 17 de agosto de 2011

Campus Venda Nova: Aguardando publicação da Portaria

3.5.7.2 Administração Acadêmica

O Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda está integrado ao Núcleo de Arte e Tecnologia coordenado pelo Prof. Flavio Queiroz. A coordenação do Curso é exercida pelo Prof. Luiz Coelho Lana.

3.5.7.3 Metodologia de avaliação do curso

Na avaliação do Curso em 2010 a metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa e qualificativa através de entrevista estruturada com a coordenação do Curso, grupo focal com professores(as), questionário com alunos(as), análise de documentos do Curso e relatórios da Ouvidoria.

A análise dos dados foi precedida de uma organização das informações em temas e categorias principais. Após leitura e interpretação dos dados, a Comissão Própria de Avaliação identificou as conclusões sustentáveis para diálogo com as lideranças do

Curso e para a elaboração de recomendações que contribuam para aprimorar os aspectos indicados na avaliação.

Em 2011 e 2012 o processo de Autoavaliação foi enriquecido com o desenvolvimento do Sistema Práxis, que possibilita a participação dos discentes e docentes através de questionários com questões fechadas e abertas, com geração de um conjunto de relatórios gráficos e relatórios dos comentários sobre as questões abertas. Após a geração dos relatórios, estes podem ser consultados por alunos e professores que ainda podem interagir através de comentários sobre os resultados gráficos.

A CPA realizou ainda a uma avaliação de “grupo focal”, para aprofundar com o colegiado do curso, aspectos ligados ao ensino, pesquisa e extensão e ainda à gestão institucional e de cursos. Nessa ocasião foram levantados indicativos que contribuíram para elaboração do Programa de Capacitação Continuada para Docentes e para o Programa de Nivelamento Discente.

Em seguida os resultados do curso foram analisados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, juntamente com o colegiado do Curso, oportunidade em que foram identificadas as fortalezas da Instituição e do Curso como também os indicadores e variáveis que demandam ações de melhorias.

O acompanhamento das ações administrativas e acadêmicas para verificar as melhorias foi realizado ao final do ano de 2011 e ao final de 2012. Os resultados das avaliações e das melhorias alcançadas foram compartilhados com os alunos e professores através de chamadas no site da instituição, e-mails, encontro específico para esta finalidade, realizado com alunos e professores.

3.5.7.4 Avaliação de 2012

Professores e alunos avaliam o curso

A tabela a seguir mostra os resultados quantitativos das questões objetivas.

TABELA 29 – Avaliação do curso de Publicidade e Propaganda – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	91,2	8,8	100	0,0
Missão e Planejamento	90,9	9,1	100	0,0
Avaliação Institucional	50,0	50,0	100	0,0
Apoio ao Aluno – Atendimento	60,0	40,0	100	0,0
Pesquisa e Extensão	77,8	22,2	66,7	33,3
Organização do curso	66,6	33,4	100	0,0
Biblioteca	85,7	14,3	100	0,0
Infraestrutura e Logística	37,5	62,5	0,0	100

3.5.8 Curso de Direito**3.5.8.1 Identificação**

Número de vagas anuais: 120 – Campus Praça da Liberdade;
150 – Campus Venda Nova

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Manhã e Noite

Tempo de integralização mínimo: 10 (dez) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Eunice Maria Nazareth Nonato

Última renovação de reconhecimento:

Campus Praça da Liberdade: Portaria MEC nº962, 30 de março de 2005

Campus Venda Nova:

3.5.8.2 Administração Acadêmica

O Curso de Direito está na área do Núcleo de Gestão Social e Humanidades. É coordenado pela Profa. Eunice Maria Narazethe Nonato, doutora.

3.5.8.3 Avaliação de 2012

Professores e alunos avaliam o curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores.

O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais do Curso 25 no campus Praça da Liberdade e do Curso 44 no campus Venda Nova.

A tabela a seguir mostra os resultados quantitativos das questões objetivas.

TABELA 30 – Avaliação do curso de Direito – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS							
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)	
	25	44	25	44	25	44	25	44
Práticas Pedagógicas	89,4	89,2	10,6	10,8	99,5	98,5	0,5	1,5
Missão e Planejamento	96,2	88,6	3,8	11,4	100,0	96,4	0,0	3,6
Avaliação Institucional	76,9	81,2	23,1	18,8	92,5	96,6	7,5	3,4
Apoio ao Aluno – Atendimento	66,3	75,7	33,7	24,3	76,5	78,1	23,5	21,9
Pesquisa e Extensão	63,8	77,1	36,2	22,9	68,4	72,4	31,6	27,6
Organização do curso	69,6	70,4	30,4	29,6	96,3	99,1	3,7	0,9
Biblioteca	52,4	63,6	47,6	36,4	76,9	76,9	23,1	23,1
Infraestrutura e Logística	60,6	53,5	39,4	46,5	72,7	76,9	27,3	23,1

Alunos indicam pontos fortes e pontos a melhorar (comentários das questões abertas)

TABELA 31 – Pontos fortes indicados pelos alunos do curso de Direito

Pontos Fortes	Número de comentários
Atendimento ao aluno em diversos aspectos	15
Organização do curso	12
Infraestrutura	6

TABELA 32 – Pontos a melhorar indicados pelos alunos do curso de Direito

Pontos a melhorar	Número de respostas
Atualização do acervo da biblioteca	40
Atendimento na CAE (agilidade e atendimento dos funcionários)	22
Informações sobre os programas e ações de atendimento aos alunos	7
Organização do curso	6
Atendimento na biblioteca	5

Docentes indicam pontos fortes e pontos a melhorar

TABELA 33 – Pontos fortes indicados pelos docentes do curso de Direito

Pontos Fortes	Número de comentários
Organização do curso	10
Missão e Planejamento	4
Ações do observatório dos Direitos Humanos e do NPJURIH	2

TABELA 34 – Pontos a melhorar indicados pelos docentes do curso de Direito

Pontos melhorar	Número de comentários
Investimento e incentivo à pesquisa e extensão	13
Acervo da Biblioteca e assinatura de periódicos	10
Programa de nivelamento	6
Atendimento pela CAE	4
Divulgação do PDI	4
Infraestrutura do NPJURIH	2

3.5.8.4 Acompanhamento das ações técnico-administrativas e acadêmicas para verificar as melhorias

QUADRO 22 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Direito

Melhorias propostas em 2010 e 2011	Situação atual
Reformulação dos procedimentos metodológicos e didáticos das aulas de Prática Jurídica Efetiva;	Cumprido
Reformulação das normativas e projeto do NJURIH;	Cumprido
Vinculação de visitas aos órgãos judiciais às disciplinas ministradas no NPJURIH;	Parcialmente cumprida
Reativação da Revista do Curso de Direito, franqueando aos alunos, inclusive, a possibilidade	

de publicação e em coautoria com seus professores(as).	Cumprido
Institucionalização da aula magna e Semana de Estudos Jurídicos	Cumprido
Reformulação do PPC buscando a coerência a aproximação dos planos de ensino das disciplinas teóricas e prática	Parcialmente cumprido
Reformulação do PPC conferindo propostas que prestigiem o egresso	Parcialmente cumprido
Reunião com o professor da disciplina e com Coordenador do Núcleo de Humanidades, de modo a esclarecer os objetivos e aplicabilidade para o curso.	Cumprido
Monitoramento do que for planejado e decidido	Cumprido
Desenvolvimento das Atividades Integradoras a partir do primeiro período do curso.	Cumprido
Institucionalização das Atividades Integradoras	Cumprido
Monitoramento da prática docente	Cumprido
Estímulo à maior integração entre os professores	Cumprido
Estímulo à participação dos professores em seminários de formação docente para aprofundar o conhecimento de práticas pedagógicas	Cumprido
Reformulação do plano de ensino	Em andamento
Maior aproximação com a prática efetiva	Em andamento
Transformar a disciplina em semipresencial	Cumprido
As disciplinas com caráter técnico foram modificadas para presencial e semipresencial	Cumpridas
Nas disciplinas pertencentes ao NGS&H ocorreu a solicitação de encontros quinzenais, ou, no mínimo, mensais para os discentes do curso	Cumprido
Já solicitada a compra de novos títulos e novas edições	Cumprido
Oferta da oficina de Produção e Interpretação de textos pela AGESPPE	Cumprido

Sistematizar a divulgação da prática	Em andamento
Aproximar o curso de Direito com outros cursos ofertados em BH, em outros Estados e Países, por meio de acordos, atividades integradas e setor de relações internacionais do Centro Universitário Izabela Hendrix	Não cumprido

3.5.8.5 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Direito, considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os pontos fortes do curso são:

- As práticas pedagógicas
- Missão e Planejamento
- Avaliação Institucional
- Organização do Curso

A partir da leitura das fragilidades apontadas nos relatórios gráficos, como também das fortalezas, foram elaboradas as propostas de ações que visam contribuir para alcançar as melhorias necessárias. Essas ações compõem a Planilha de Melhorias para o Curso de direito.

3.5.8.6 Recomendações

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Que o colegiado do curso se empenhe no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas a seguir:

QUADRO 23 – Plano de melhorias do curso de Direito

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Adesão à avaliação - discente	Deixar em cada turma um docente como responsável pela avaliação institucional (alunos)	Coordenação do Curso	Todo semestre, intensificando no período avaliativo
Adesão à avaliação - docente	Manter o contato direto com os professores para divulgação do período avaliativo para atingir a mobilização para participação	Coordenação do Curso	Todo semestre, intensificando no período avaliativo
Coordenação / Organização do curso	Divulgar ações da coordenação	Coordenação	
	Incorporar sugestões dadas pelos alunos na avaliação institucional na nova matriz curricular	Coordenação	
	Realizar debate aberto sobre as mudanças na matriz curricular	Coordenação	
	Divulgar listas de tipo e quantidade de ações ajuizadas NPJURIH	Coordenação	
	Ter representante discente no colegiado do curso	Colegiado	
	Estabelecer ação específica para melhoria do atendimento aos alunos do turno da manhã, com definição de agenda para atendimento e reuniões	Discente	
	Estabelecer plano de ação para melhoria da comunicação entre coordenação e os alunos	Colegiado	
	Divulgar documentos Institucionais (PPC e PDI) tornando público a missão e o plano de desenvolvimento institucional	Coordenação	
	Elaborar manual de procedimentos para o NPJURIH	Coordenação	

Prática docente	Curso de práticas pedagógicas	AGESPE
	Estimular a comunicação entre prof. Aluno e vice versa.	Coordenação
	Estimular a utilização de tecnologias digitais	AGESPE
	Realizar um trabalho individual de revisão da prática pedagógica com os docentes a partir do diagnóstico da avaliação institucional	Coordenação
Adesão à avaliação	Deixar em cada turma um docente como responsável pela avaliação institucional (alunos)	Coordenação
	Manter o contato direto com os professores para divulgação do período avaliativo para atingir a mobilização para participação	Coordenação
Extensão e Pesquisa	Qualificar o trabalho de pesquisa e extensão para a Agência de Direitos Humanos	Colegiado
	Aumentar o número de projetos de extensão e pesquisa, desenvolvidos pela Agência de Direitos Humanos	Pró-Reitoria
	Construir metas específicas no planejamento do Curso de qualificação da Pesquisa e Extensão	Colegiado
Apoio ao aluno	Estabelecimento de fluxos mais ágeis para o atendimento	CAE
	Capacitação técnica e humana para qualificação do atendimento ao aluno	Gestão de Pessoas, Observatório de Direitos Humanos, Curso de Serviço Social e Curso de Administração
Biblioteca	Divulgar a aquisição das obras na página do Curso, no site da	Bibliotecária

	Instituição do curso relação de obras adquiridas com respectivas quantidades.	
	Biblioteca virtual de artigos de professores	Bibliotecária
Estrutura do curso	NPJURIH – Incluir no Planejamento do curso a possibilidade de um novo espaço para o NPJURIH	Colegiado
	Modernizar a estrutura do NPJURIH e os equipamentos disponíveis	Colegiado
	Criar uma sala multimídia	Colegiado

2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.9 Curso de Educação Física

3.5.9.1 Identificação

Número de vagas anuais: 67 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: manhã e noite

Tempo de integralização mínimo: 6 (seis) semestres

Titulação: Licenciatura

Coordenador: André Maia Schetino

Última renovação de reconhecimento: Portaria MEC nº286, de 21 de dezembro de 2012

3.5.9.2 Administração Acadêmica

O Curso de Educação Física é um dos cursos do grupo das licenciaturas e está integrado ao Núcleo de Formação Docente que é coordenado pelo Prof. Fernando Lopes. A coordenação do curso de Educação Física está na responsabilidade do Prof. André Maia Schetino.

3.5.9.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 35 – Avaliação do curso de Educação Física – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS							
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)	
	26	85	26	85	26	85	26	85
Práticas Pedagógicas	75,3	89,2	24,7	10,8	98,9	98,3	1,1	1,7
Missão e Planejamento	85,4	71,4	14,6	28,6	83,3	83,3	16,7	16,7
Avaliação Institucional	77,1	33,3	22,9	66,7	86,4	90,4	13,6	9,6
Apoio ao Aluno – Atendimento	67,8	59,1	32,2	40,9	88,5	86,7	11,5	13,3
Pesquisa e Extensão	57,1	40,0	42,9	60,0	75,0	64,6	25,0	35,4
Organização do curso	43,2	50,0	56,8	50,0	100	100	0,0	0,0
Biblioteca	91,2	100	8,8	0,0	75,0	66,7	25,0	33,3
Infraestrutura e Logística	58,8	100	41,2	0,0	60,0	54,6	40,0	45,4

Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Análise realizada pelo Colegiado do Curso em março de 2013

QUADRO 24 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Educação Física

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Pesquisa e Extensão (organização e desempenho)	Reforçar o Trabalho Integrado, a Semana Acadêmica e o Seminário do Núcleo de Formação Docente como espaços de produção de pesquisa. Incentivar a publicação dos melhores TCCs na Revista do Núcleo de formação docente e em revistas externas.	Professores das disciplinas e orientadores dos TCCs.	Antes dos eventos e ao longo de todo o semestre
Apoio ao aluno – Apoio psicopedagógico	Divulgar a existência do apoio psicopedagógico, que é desconhecido de muitos alunos	Coordenação do curso e professores	Reuniões de início de semestre e reuniões mensais do coordenador com os representantes de turma.
Apoio ao aluno (atendimento) – Programa “Conversas com quem gosta de aprender”	Divulgar mis o referido programa e incentivar os professores do curso a participar, para termos temas mais relacionados à área dos estudantes do curso.	Coordenação do curso e professores	Ao longo do semestre, quando da realização dos eventos.
Atendimento ao aluno – Estágio Curricular Obrigatório	Reforçar junto aos alunos o campo de intervenção do bacharelado e da licenciatura estabelecidos pelas leis do MEC.	Coordenador do curso e professores	Durante todo o semestre
Atendimento ao aluno – Monitoria	Apresentar ao aluno e informar sobre as regras dos editais de monitorias	Coordenação do curso e professores responsáveis pelos monitores das referidas disciplinas	Início do semestre, antes e durante o lançamento do edital de monitorias
Avaliação Institucional - CPA	Reforçar os resultados das avaliações da CPA bem como este plano de melhorias junto aos alunos. Reforçar o período de	Coordenação do curso e professores.	Reuniões mensais da coordenação com os representantes

	avaliação institucional e a importância da participação dos discentes.		de turma, e no período da avaliação institucional.
Infraestrutura e logística (espaço físico) – Laboratórios e salas especializadas	Trabalhar junto aos professores incentivando o conhecimento e melhor utilização dos laboratórios junto aos alunos	Coordenação do curso e professores	Durante todo o semestre
Organização do curso – Coordenação	Já está sendo estabelecido um novo plano de atendimento ao aluno, com reuniões mensais com os representantes de turma e agenda de atendimento na coordenação para os alunos, tanto do período matutino quanto noturno.	Coordenador do curso	Durante todo o semestre

3.5.9.4 Considerações

O Curso de Educação Física está organizado em duas modalidades: Bacharelado (curso 85) e Licenciatura (curso 26).

A análise dos resultados específicos do curso considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os pontos avaliados satisfatoriamente pelos alunos dos dois cursos são:

- As práticas pedagógicas
- Missão e Planejamento

Na análise das fragilidades foram destacados os indicadores:

- Organização do curso
- Biblioteca – acervo
- Avaliação Institucional (ouvidoria)
- Pesquisa e Extensão

O curso de Licenciatura também considerou como insatisfatória a Infraestrutura.

Os docentes indicaram como fragilidades a Infraestrutura e a Pesquisa e Extensão (curso 85).

O colegiado do Curso analisou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam buscar as melhorias necessárias.

3.5.9.5 Recomendações

Ações recomendadas pelo Colegiado do Curso de Educação Física

QUADRO 25 – Plano de melhorias do curso de Educação Física

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação
Apoio ao Aluno – Conversas com quem gosta de aprender	Ajuste do horário de oferecimento. Os alunos não participam porque trabalham no horário em que a atividade é oferecida. Nem chegam a tomar conhecimento pelo site. A divulgação que vem sendo feita não é eficaz, ainda que a coordenadora encaminhe a divulgação aos emails de todos os alunos!	
Programa de Nivelamento	Ajuste do horário de oferecimento. Os alunos não participam porque trabalham no horário em que a atividade é oferecida. Nem chegam a tomar conhecimento pelo site. A divulgação que vem sendo feita não é eficaz, ainda que a coordenadora encaminhe a divulgação aos emails de todos os alunos!	
Organização Acadêmico administrativas	Incremento de recursos humanos na CAE. Profissionais acumulam muitas funções e não conseguem desenvolver o seu trabalho com excelência. Aumento do número de horas para coordenação do curso, favorecendo atendimento de melhor qualidade ao aluno.	
Ouvidoria	Não tenho sugestões de melhorias.	
Infra estrutura e Logística	Buscar ventilação adequada para salas de aula. Modernização das Clínicas Integradas	

com aquisição de computadores para uso em terapias, reforçando o uso das tecnologias disponíveis no mercado

3.5.9.6 Ações recomendadas pela CPA

5. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.
6. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
7. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
8. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.10 Curso de Enfermagem

3.5.10.1 Identificação

Número de vagas anuais: 90 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Integral e noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres – Integral; 9 (nove) semestres - Noite

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Marina Celly Martins Ribeiro De Souza

Reconhecimento: Portaria MEC nº 32, de 22 de maio de 2006

3.5.10.2 Administração Acadêmica

O Curso de enfermagem está integrado ao Núcleo de Biociências que é coordenado pelo Prof. Evandro Queiroz. A coordenação do curso é exercida pela Profa. Marina Celly Martins Ribeiro de Souza.

3.5.10.3 Avaliação do curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores.

O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC)

TABELA 36 – Avaliação do curso de Enfermagem – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	91,9	8,1	100,0	0,0
Missão e Planejamento	89,0	11,0	86,3	13,7
Avaliação Institucional	83,0	17,0	95,2	4,8
Apoio ao Aluno – Atendimento	80,9	19,1	100,0	0,0
Pesquisa e Extensão	81,0	19,0	74,0	26,0
Organização do curso	81,0	19,0	98,6	1,4
Biblioteca	80,7	19,3	79,0	21,0
Infraestrutura e Logística	82,9	17,1	86,7	13,3

Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em março de 2013

QUADRO 26 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Enfermagem

Melhorias propostas em 2010 e 2011	Ações realizadas em 2011 e 2012	Situação atual
Práticas pedagógicas EAD	Colocar disciplinas mais correlacionadas ao curso, melhorar a infraestrutura para os professores realizarem aulas diferentes, gravação.	Na nova matriz, algumas disciplinas em EAD estão com proposta presencial ou semipresencial.
Práticas	EAD: disciplinas mais interessantes com	As disciplinas tiverem o

pedagógicas - turma	treinamento para alunos e professores. Infraestrutura aos professores para elaborarem aulas mais atraentes.	conteúdo programático ajustado à necessidade do curso.
Práticas pedagógicas - turma	Semi-presencial: disciplinas mais interessantes com treinamento para alunos e professores. Infraestrutura aos professores (aulas) diferentes – sala de vídeo	Ainda não conseguimos melhorar a infraestrutura aos professores (aulas) diferentes – sala de vídeo.
Práticas pedagógicas - ensino	Melhorar a infraestrutura física e equipamentos para as aulas. Melhorar a matriz curricular, equalização das disciplinas, períodos mais semelhantes.	A instituição tem constantemente passado por reformas e ajustes a fim de melhorar a estrutura física das aulas e laboratórios. Com a proposta da nova matriz curricular do curso de Enfermagem, os períodos e disciplinas estão integrados dentro do próprio curso e também com os demais cursos do Núcleo de Biociências.
Pesquisa e Extensão	Recomendamos que a Instituição repense sobre a falta de pesquisa. Projetos de extensão – ampliação de projetos com oportunidades de participação dos discentes Regularização da situação do CND para que os professores possam concorrer a bolsas de pesquisa e extensão.	Os projetos de extensão estão sendo desenvolvidos pelos docentes do curso e do Núcleo de Biociências de forma satisfatório, permitindo aos alunos do curso a integração do ensino-comunidade. A situação da CND já foi regularizada, permitindo ao corpo docente concorrer a bolsas de pesquisa e extensão junto às agências de fomento. A pesquisa continua limitada aos trabalhos espontâneos dos professores do curso e dos trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos pelos alunos sob orientação dos docentes do curso.
Gestão	Melhorar o atendimento ao aluno. Viabilizar de forma mais eficiente os	Os professores e funcionários receberam crachás institucionais,

	processos de ensino dentro da instituição Melhorar o atendimento ao professor. Melhorar a identificação das secretárias Colocar mais transparente as informações aos professores. Planejar, executar e avaliar as ações (ciclo PDCA) Curso de formação para todos os funcionários Melhorar de forma efetiva o setor de estágio, com informações mais precisas e com pessoas mais treinadas.	permitindo a identificação de todos. A sala dos professores foi ampliada, recebeu um bebedouro e mais escaninhos. O setor de estágio está com nova administração, sendo estruturado gradativamente e mais próximo dos coordenadores de curso.
Missão e Planejamento Institucional		
Ensino	Manter a coesão e unidade do corpo docente, para manutenção dos altos níveis de aceitação e satisfação pelos discentes	As reuniões do corpo docente, colegiado, Núcleo Docente Estruturante, conselhos de classe, capacitação docente, dentre outros, têm contribuído para a manutenção e aprimoramento da qualidade do ensino no curso.
Pesquisa e Extensão	Já descrito acima.	
Comunicação - Interna e Externa	Melhorar a forma de divulgação dos dados do curso e instituição. Aviso antecipado das demandas para os professores e alunos Melhorar a comunicação externa dos cursos.	Ainda temos dificuldades neste aspecto, tendo em vista a fragilidade do setor de comunicação institucional.
Suporte Institucional para Desempenho da Função	Melhorar a infraestrutura física (banheiro, café, água para os docentes) Melhorar a sala de professores Aumentar o número de equipamentos multimídias. Melhorar o espaço para reunião com alunos.	Dos itens propostos, houve melhoria da sala dos professores, como descrito acima.

	Implementar o plano de carreira para o professor.	
Gestão	Já descrito acima.	
Administração o Institucional		
	Melhorar a infra-estrutura dos laboratórios de área básicas e específicas.	
Laboratórios e Instalações	Compra de novos microscópios Melhoria do laboratório para práticas de saúde da mulher e criança (compra de peças).	Não houve aquisição dos equipamentos e materiais solicitados.
	Melhorar a infraestrutura física.	
Equipamentos e Suporte às Atividades de Ensino	Melhorar o suporte para realizar as funções dos professores. Compra de novos equipamentos de multimídia.	Já respondido acima.
Biblioteca	Bem avaliada	Apesar de bem avaliada, a biblioteca recebeu dezenas de novos títulos em 2012 e 2013, ampliando e atualizando seu acervo relacionado ao curso de Enfermagem.
Infra-Estrutura e Logística: Espaço Físico	Melhorar a infraestrutura física, melhorar as condições das salas de aula (mais silenciosas, mais espaçosas, com cadeiras mais confortáveis) Espaços adequados para reunião com alunos (TCC, TI, atendimento).	
Avaliação Institucional	Avaliação mais objetiva, com menos perguntas e perguntas mais bem elaboradas. Data diferente (meio de semestre) Melhorar a forma de preservar a	A avaliação realizada em 2012 foi menor e mais didática, permitindo maior aderência pelos docentes e discentes.

identidade do sujeito.

Apoio ao Aluno - Atendimento	Melhorar a infraestrutura física, Melhorar o espaço para reunião com alunos, Melhorar o atendimento da CAE, com pessoas mais treinadas.	Os problemas e reclamações com o setor ainda existem. No entanto, tem melhorado gradativamente. Ainda é necessário melhorar o processo de matrícula, que se configura num dos maiores problemas do setor, gerando repercussões negativas e insatisfação nos discentes e na coordenação do curso.
------------------------------	---	--

3.5.10.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Enfermagem, considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que todos os indicadores avaliados são considerados satisfatórios tanto pelos alunos como pelos docentes. Também a análise das ações acadêmicas e administrativas com base nos resultados da autoavaliação de 2011 apresenta um nível de acompanhamento onde apenas a proposta de melhoria na informação para os alunos sobre a missão institucional foi considerada como uma ação que não alcançou bom resultado. As demais propostas de ações foram implementadas satisfatoriamente ou estão em processo de desenvolvimento. Este resultado é avaliado pela CPA como um esforço de todo o corpo docente do curso para alcançar as melhorias necessárias.

Embora recebendo uma avaliação considerada como satisfatória, o colegiado do Curso analisou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam dar continuidade a busca de excelência no ensino da enfermagem no CEUNIH.

3.5.10.5 Recomendações

Ações de melhorias recomendadas pelo Colegiado do Curso

QUADRO 27 – Plano de melhorias do curso de Enfermagem

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Práticas pedagógicas EAD	Colocar disciplinas mais correlacionadas ao curso, melhorar a infraestrutura para os professores realizarem aulas diferentes, gravação.	Coordenador do Núcleo Humanísticas.	2013
Práticas pedagógicas - turma	EAD: disciplinas mais interessantes com treinamento para alunos e professores. Infraestrutura aos professores para elaborarem aulas mais atraentes.	Coordenador do Núcleo Humanísticas.	2013
Práticas pedagógicas - turma	Semi-presencial: disciplinas mais interessantes com treinamento para alunos e professores. Infraestrutura aos professores (aulas) diferentes – sala de vídeo	Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Práticas pedagógicas - ensino	Embora este item tenha sido bem avaliado, propõe-se melhorar a infraestrutura física e equipamentos para as aulas.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Pesquisa e Extensão	Recomendamos que a Instituição repense sobre a falta de pesquisa. Projetos de extensão – ampliação de projetos com oportunidades de participação dos discentes	Reitoria e Coordenador do Núcleo.	2013
Gestão	Melhorar o atendimento ao aluno Viabilizar de forma mais eficiente os processos de ensino dentro da instituição Melhorar o atendimento ao professor. Melhorar a identificação das secretárias	Reitoria, Coordenador do Núcleo.	2013
Missão e Planejamento Institucional	Melhorar o sistema de informação aos alunos sobre a proposta da Instituição.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013

Ensino	Manter a coesão e unidade do corpo docente, para manutenção dos altos níveis de aceitação e satisfação pelos discentes	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Pesquisa e Extensão	Já descrito acima.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Impacto Social das Ações Universitárias	Já descrito acima.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Comunicação - Interna e Externa	Melhorar a forma de divulgação dos dados do curso e instituição. Aviso antecipado das demandas para os professores e alunos Melhorar a comunicação externa dos cursos. Melhorar o setor de estágio, com pessoas mais bem treinadas.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Suporte Institucional para Desempenho da Função	Melhorar a infraestrutura física (banheiro, café, água para os docentes) Melhorar a sala de professores Aumentar o número de equipamentos multimídias. Melhorar o espaço para reunião com alunos. Implementar o plano de carreira para o professor.	Reitoria	2013
Gestão	Já descrito acima.	Reitorias e Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Laboratórios e Instalações	Melhorar a infraestrutura dos laboratórios de área básicas e específicas. Compra de novos microscópios Melhoria do laboratório para práticas	Reitoria e Coordenador do Núcleo e do curso.	2013

	de saúde da mulher e criança (compra de peças).		
Equipamentos e Suporte às Atividades de Ensino	Melhorar a infraestrutura física. Melhorar o suporte para realizar as funções dos professores. Compra de novos equipamentos de multimídia.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Biblioteca	Bem avaliada	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Infraestrutura e Logística: Espaço Físico	Melhorar a infraestrutura física, melhorar as condições das salas de aula (mais silenciosas, mais espaçosas, com cadeiras mais confortáveis) Espaços adequados para reunião com alunos (TCC, TI, atendimento).	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013
Apoio ao Aluno - Atendimento	Melhorar a infraestrutura física, Melhorar o espaço para reunião com alunos, Melhorar o atendimento da CAE, com pessoas mais treinadas.	Reitoria, Coordenador do Núcleo e do curso.	2013

Ações recomendadas pela CPA

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.

4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.11 Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

3.5.11.1 Identificação

Número de vagas anuais: 155 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: manhã e noite

Tempo de integralização mínimo: 10 (dez) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Elizabeth Rodrigues Brito Ibrahim

Regulamentação: Resolução do Conselho Universitário nº18, 06 de novembro de 2008

3.5.11.2 Administração Acadêmica

O curso de engenharia Ambiental e Sanitária está integrado ao Núcleo de Arte e Tecnologia. Do início de suas atividades de planejamento e implementação do Curso a coordenação ficou sob a responsabilidade do Prof. Flávio Queiroz até o final do primeiro semestre de 2012. A partir do segundo semestre de 2012 a coordenação está sob a responsabilidade da Prof^a. Dra. Elizabeth Rodrigues Brito Ibrahim, Engenheira Ambiental formada pela Universidade Federal Tocantins e Doutora em Ciência Florestal com ênfase em Ecologia pela Universidade Federal de Viçosa.

3.5.11.3 Avaliações do curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores.

O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 37 – Avaliação do curso de Engenharia Ambiental – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS							
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)	
	28	71	28	71	28	71	28	71
Práticas Pedagógicas	94,1	83,4	5,9	16,6	100	100	0,0	0,0
Missão e Planejamento	83,4	88	16,6	12	100	96,5	0,0	3,5
Avaliação Institucional	52,1	75,2	48,9	24,8	94,4	99,9	5,6	0,1
Apoio ao Aluno – Atendimento	61	82,2	39,0	17,8	86,7	82,6	13,3	17,4
Pesquisa e Extensão	50,0	79,3	50,0	20,7	94,4	75,4	5,6	24,6
Organização do curso	75	78,3	25,0	21,7	91,3	94,7	8,7	5,3
Biblioteca	25	64	75,0	36	40,0	66,7	6,0	33,3

Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Após divulgação dos resultados da Autoavaliação de 2011, realizada pelos discentes e docentes, o colegiado do Curso de Engenharia Ambiental analisou as necessidades de melhorias e elaborou as propostas de ações que foram acompanhadas e analisadas ao final de 2012. Os resultados estão no quadro a seguir:

QUADRO 28 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

Item da Avaliação Fragilidades apontadas	MELHORIAS ALCANÇADAS	Responsável pela implementação	Período de Realização	Realizado? (CPA)
Apoio ao Aluno: Atendimento	Horários mais definidos para atendimento tanto na CAE quanto na Coordenação	Coordenação / NDE / PROACAD	2012	Sim
Pesquisa e Extensão	Foram firmados convênios como exemplo Projeto Manuelzão;foi criada a coordenação de Pesquisa e Extensão e outros convênios estão em andamento, como Igaratinga.	Coordenação/NDE/PROACAD	1 semestre de 2013	Sim
Biblioteca	Foram solicitados e	Coordenação/N	1 semestre	Sim

	encaminhados para biblioteca revisão de todos os livros e os mesmos estão em processo de aquisição.	DE/PROACAD	de 2013	
Infraestrutura e Logística: Espaço Físico	Os espaços físicos estão sendo remodelados, prova disso é o prédio 3 e o prédio 5.	Reitoria	1 semestre de 2013	Sim
Avaliação Institucional	Foram repassados todos os resultados da avaliação institucional 2-2011.	Coordenação / CPA	1 semestre de 2012	Sim

3.5.11.4 Considerações

A autoavaliação do curso realizada em 2012 indicou resultados que estão entre bom e ótimo na maioria dos indicadores avaliados. Destaca-se tanto na avaliação das Práticas de Ensino Aprendizagem realizada em junho de 2012, quanto na Avaliação geral realizada em outubro/Nov. de 2012 que os alunos consideraram como pontos fortes do curso as práticas docentes nos aspectos didáticos e de relacionamento. Todos os indicadores necessitam continuar sendo trabalhados para o cuidado constante com a melhoria do ensino. No entanto, os aspectos considerados como fragilidades tanto pelos alunos como pelos professores são: os serviços de atendimento aos alunos, a reprografia e na infraestrutura os laboratórios, ventilação de salas e da biblioteca. A biblioteca é um espaço considerado como positivo, porém no que diz respeito ao acervo, alunos e docentes mostraram a necessidade de ampliação das bibliografias básicas e complementares.

É importante considerar que os resultados da avaliação de 2012 foram disponibilizados já em dezembro e dos aspectos indicados como fragilidades, alguns já foram trabalhados e, por ocasião da análise colegiada realizada em fevereiro de 2013, as melhorias já foram apontadas.

Registra-se a revisão das condições dos laboratórios com investimentos significativos nos equipamentos e espaços e as providências de aquisição das bibliografias encaminhadas pela coordenação do curso.

3.5.11.5 Recomendações

Ações recomendadas pelo Colegiado do Curso

A análise colegiada dos resultados da autoavaliação de 2012 considerou importante recomendar as seguintes ações de melhorias:

- Criar um link direto com os discentes sobre resultados de CPA.
- Implantar laboratórios de tratamento de água e efluentes.
- Melhorar o apoio de pesquisa e extensão e incluir no roteiro das ementas para extrapolar no cotidiano.
- Incentivar participação em congressos / simpósios e participação só como convidados nas palestras.
- Acervo Bibliográfico.
- Plano de carreira docente.

Ações recomendadas pela CPA

1. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações de 2012, indicando as ações de responsabilidade do colegiado e da coordenação, bem como dos demais setores do CEUNIH para buscar as melhorias necessárias indicadas.
2. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
3. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.12 Curso de Engenharia Civil

3.5.12.1 Identificação

Número de vagas anuais: 350 - Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: manhã e noite

Tempo de integralização mínimo: 10 (dez) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Edmundo Abi-Ackel

Reconhecimento: Portaria MEC nº38, de 14 de fevereiro de 2013

3.5.12.2 Administração Acadêmica

O curso de Engenharia Civil está integrado ao Núcleo de Arte e Tecnologia. Do início de suas atividades de planejamento e implementação no primeiro semestre de 2009 até o final do primeiro semestre de 2012 a coordenação ficou sob a responsabilidade do Prof. Flávio Queiroz. A partir do segundo semestre de 2012 a coordenação ficou sob a responsabilidade do Prof. Edmundo Abi-Ackel.

3.5.12.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 38 – Avaliação do curso de Engenharia Civil – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS							
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)	
	29	72	29	72	29	72	29	72
Práticas Pedagógicas	62,8	80,4	37,2	19,6	100	100	0	0
Missão e Planejamento	27,3	85,4	72,7	14,6	100	94,5	0	5,5
Avaliação Institucional	20,0	71,9	80	28,1	100	93,7	0	6,3
Apoio ao Aluno – Atendimento	24,7	80,5	75,3	19,5	81,8	84,2	18,2	15,8
Pesquisa e Extensão	08,7	72,8	91,3	27,2	84,7	76,6	15,3	23,4
Organização do curso	04,5	74,0	95,5	26	100	96,6	0	3,4
Biblioteca	15,0	80,9	85	19,1	40,0	64,5	60	35,5
Infraestrutura e Logística	0	56,5	100	43,5	50	70,9	50	29,1

3.5.12.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso Engenharia Civil considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os cursos 29 e 72 apresentam resultados muito diferentes. Para os alunos do curso 29 todos os indicadores avaliados foram considerados insatisfatórios enquanto que para os alunos do curso 72 apenas o indicador Infraestrutura foi avaliado como insatisfatório. Os docentes avaliaram como insatisfatórios os indicadores Biblioteca e Infraestrutura.

O colegiado do Curso analisou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as propostas de ações que visam buscar as melhorias necessárias.

3.5.12.5 Recomendações

Ações recomendadas pelo Colegiado do Curso

QUADRO 29 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Engenharia Civil

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Ouvidoria	Marcar reunião com o Representante de turma	Coordenação	3 vezes por semestre
BIBLIOTECA Acervo	Aquisição da bibliografia atualizada e normas ABNT	Financeiro	2013/1
INFRAESTRUTURA Laboratórios	Aquisição de equipamento de tração, módulo de elasticidade, flexão, etc	Financeiro	2013/1

Ações recomendadas pela CPA

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro de propostas de melhorias.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.13 Curso de Engenharia de Produção

3.5.13.1 Identificação

Número de vagas anuais: 155– Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: noite

Tempo de integralização mínimo: 10 (dez) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Andressa Amaral de Azevedo

Regulamentação: Resolução do Conselho Universitário nº12, 12 de junho de 2008

3.5.13.2 Administração Acadêmica

O curso de Engenharia de Produção está integrado ao Núcleo de Arte e Tecnologia. Do início de suas atividades de planejamento e implementação do Curso até o final do primeiro semestre de 2012, a coordenação ficou sob a responsabilidade do Prof. Flávio Queiroz. Desde o segundo semestre de 2012 a coordenação está sob a responsabilidade da Profª. Andressa Amaral de Azevedo, doutoranda em Engenharia Mecânica pela UFMG. Tem mestrado acadêmico em Engenharia de Produção pela UFMG (2007) e Graduação em Engenharia de Produção pela UFV (2004).

3.5.13.3 Avaliação do curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

TABELA 39 – Avaliação do curso de Engenharia de Produção – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS							
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)	
	30	73	30	73	30	73	30	73
Práticas Pedagógicas	88,4	80,7	11,6	19,3	100	100	0,0	0,0
Missão e Planejamento	50,0	90,1	50,0	9,9	100	93,7	0,0	6,3
Avaliação Institucional	33,4	74,4	66,6	25,6	90,9	92,8	9,1	7,2
Apoio ao Aluno – Atendimento	40,0	79,1	60,0	20,9	100	98,7	0,0	1,3
Pesquisa e Extensão	33,3	77,5	66,7	22,5	87,5	78,9	12,5	21,1
Organização do curso	75,0	81,6	25,0	18,4	100	99,1	0,0	0,9
Biblioteca	42,9	91,6	57,1	8,4	66,7	60,7	33,3	39,3
Infraestrutura e Logística	37,5	69,4	62,5	30,6	100	71,4	0,0	28,6

Acompanhamento das Ações Acadêmico- administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em fevereiro de 2013

QUADRO 30 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Engenharia de Produção

Item de Avaliação	Ações Recomendadas	Melhorias Alcançadas em 2012
ENSINO		Lançamento das seguintes
Monitorias	Programas de monitorias de professores	monitorias ministradas por professores de área: Cálculo, GAAL, Física e Química.
	Aumento do número de laboratórios de informática	Montagem de mais 1 laboratório de informática.
Atividades Práticas	Aquisição de novos equipamentos para as práticas de elétrica	

Carga Horária Inadequada	Cobrança junto aos professores do cumprimento de horários e maior utilização do SIGA como ferramenta de apoio às atividades pedagógicas	Aquisição de novos equipamentos para o Laboratório de Elétrica e Instalações Elétricas.
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Cobrança junto ao corpo docente da melhoria de suas práticas pedagógicas	As disciplinas de física foram mantidas com 2 professores diferentes.
Didática	Manutenção da distribuição das disciplinas de física entre dois docentes	Foi solicitado que os professores resolvam mais exercícios em sala.
Processo Avaliativo	Cobrar dos professores a participação nas atividades de capacitação docente ofertadas pela Agesppe	Lançamento do Planejamento de Datas Importantes.
Planejamento de Ensino	Cobrança junto aos docentes do cumprimento dos prazos de planejamento das disciplinas	
PESQUISA E EXTENSÃO	Pedido junto ao departamento de comunicação social de práticas melhores de divulgação dos programas de extensão e publicação de trabalhos	Publicação de trabalhos na Semana das Engenharias.
Divulgação das Atividades Docentes e Discentes	Maior oferta de vagas de voluntariado aos alunos da engenharia de produção em programas de extensão ofertados por outros núcleos onde exista a possibilidade de participação de nossos alunos	Início do Projeto Manuelzão.
Iniciação Científica		
Publicação de Trabalhos		
IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS	Procura por parcerias junto à órgãos públicos para oferta de vagas de estágio para o nosso alunado	Inclusão de, pelo menos, 2 visitas técnicas semestrais.
Ações de Impacto Social	Incluir programas e atividades de extensão	Maior busca por estágios.
Alunos não participam de atividades culturais		

COMUNICAÇÃO - INTERNA E EXTERNA	Trabalhar junto ao departamento de comunicação uma maior agilidade nos processos de comunicação pertinentes ao portal.	Uso frequente do site das engenharias e murais da instituição.
Sistema de Comunicação Interna (murais , revistas , jornais , etc.)	Implementação do site das engenharias.	

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Maior divulgação do resultado das avaliações	Foram discutidos os principais resultados no colegiado do curso
O conhecimento do processo de avaliação	Discussão e Análise dos resultados da Autoavaliação no Colegiado de Curso	
A contribuição da avaliação para a melhoria do curso	Divulgação pelo site dos resultados das avaliações conduzidas pela CPA	

3.5.13.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Engenharia de Produção considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que dos indicadores avaliados são considerados satisfatórios pelos alunos dos cursos 30 apenas os indicadores Práticas Pedagógicas e Organização do Curso e os alunos do curso 73 já avaliaram satisfatoriamente todos os indicadores Os docentes avaliaram de forma satisfatória os indicadores Práticas Pedagógicas, Missão e Planejamento, Pesquisa e Extensão, Atendimento e Apoio ao Aluno, Infraestrutura e avaliaram como insatisfatório a Organização do Curso.

A partir da leitura das fragilidades apontadas nos relatórios gráficos, como também das fortalezas, foram elaboradas as propostas de ações que visam contribuir para alcançar as melhorias necessárias.

3.5.13.5 Recomendações

Ações recomendadas pelo Colegiado do Curso

QUADRO 31 – Plano de melhorias do curso de Engenharia de Produção (30)

Item de Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela Implementação
APOIO AO ALUNO - ATENDIMENTO	Divulgação dos horários de atendimento da equipe de apoio psicopedagógico	Departamento de Comunicação
Apoio psicopedagógico		
Organização do estágio curricular(obrigatório)	Divulgação da rotina do programa de estágio curricular obrigatório	Coordenação do Curso Supervisão de Estágio
Programa de monitoria	Divulgação dos programas de monitoria e nivelamento	Coordenação do curso
Programa de nivelamento		
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Trabalhar junto à CPA uma maior divulgação dos resultados das avaliações.	Coordenação do Curso
A contribuição da avaliação para a melhoria do curso		CPA
BIBLIOTECA	Aquisição de novos exemplares, visando a melhoria do acervo bibliográfico do curso de engenharia de produção	PROACAD
Acervo da biblioteca		
INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA: ESPAÇO FÍSICO	Trabalhar junto à administração do campus uma melhor organização dos laboratórios	Administração do Campus
Laboratório	Dialogar com o responsável pelos laboratórios a vistoria das máquinas e atualização dos softwares específicos do curso	Departamento de Informática
MISSÃO E PLANEJAMENTO	Integração dos programas de extensão e pesquisa da instituição e divulgação dos mesmos	PROACAD
Relação da missão e as atividades de ensino, pesquisa e extensão		Coordenação de curso
PESQUISA E EXTENSÃO	Definição de modelos para desempenho dos projetos de extensão	PROACAD
Organização e desempenho das ações de projetos de extensão		

QUADRO 32 – Plano de melhorias do curso de Engenharia de Produção (73)

Item de Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela Implementação
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Ouvidoria	Esclarecer, para o corpo discente, o papel da ouvidoria na instituição, para que o seu uso seja mais adequado	Departamento de Comunicação
BIBLIOTECA Acervo da biblioteca	Aquisição de novos exemplares, visando a melhoria do acervo bibliográfico do curso de engenharia de produção	PROACAD

Ações Recomendadas pela CPA

4. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
5. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
6. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.14 Curso de Fisioterapia**3.5.14.1 Identificação**

Número de vagas anuais: 42 - Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: matutino e noturno

Tempo de integralização mínimo: 10 (dez) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Gustavo Nunes Tasca Ferreira

Reconhecimento: Portaria MEC nº 01, de 06 de janeiro de 2012

3.5.14.2 Administração Acadêmica

O Curso de Fisioterapia está integrado ao Núcleo de Biociências que é coordenado pelo Prof. Evandro Queiroz. A coordenação do curso é exercida pelo Prof. Gustavo Nunes Tasca Ferreira.

3.5.14.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores.

O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 40 – Avaliação do curso de Fisioterapia – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	84,0	16,0	96,4	3,6
Missão e Planejamento	81,1	18,9	94,4	5,6
Avaliação Institucional	82,9	17,1	87,8	12,2
Apoio ao Aluno – Atendimento	84,0	16,0	88,7	11,3
Pesquisa e Extensão	69,4	30,6	70,3	29,7
Organização do curso	94,6	5,4	100,0	0,0
Biblioteca	75,0	25,0	81,2	18,8
Infraestrutura e Logística	51,4	48,6	73,3	26,7

Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em março de 2013

QUADRO 33 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Fisioterapia

Item da Avaliação realizada em 2012	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Realização	Melhorias
Pesquisa e extensão	A IES deve repensar sobre a extinção das práticas de pesquisa. Projetos de extensão: apesar de poucos terem sido mantidos, sua relação com o curso foi praticamente extinta ao vinculá-los com as agências. Os incentivos dos alunos foram banidos, levando à extinção de várias propostas. Deveria haver recomposição de TI's e de projetos em cada curso. Regularizar a situação das CND's para que os professores possam concorrer a bolsas de pesquisa e extensão.	Reitoria e coordenador de núcleo	2012 /2	Não houve recomposição de TI e/ou projetos de extensão no curso de Fisioterapia. Há apenas um projeto (Humanizabela) vinculado à casa de cuidados que recebe alunos dos períodos iniciais, que não contempla conteúdos do ciclo profissionalizante. Segundo a Reitora as CND's já estão em curso de normalização.
Impacto social das ações universitárias	Melhorar efetivamente o setor de divulgação das ações Universitárias. Usar os projetos de extensão como forma de divulgação das ações sociais. Desenvolver uma ação unificada da IES para divulgação das ações. Recompor as ações de extensão dos cursos de forma a divulgar os mesmos.	Reitoria e coordenador de núcleo	2012 /2	O setor de comunicação sofreu intervenções, mas seus impactos ainda não foram percebidos/alcançados. Os projetos de extensão vinculados ao curso de Fisioterapia não foram recompostos. A última ação de divulgação praticada internamente, o Izabela Mix, no final de 2012, não alcançou seus objetivos no tocante à divulgação dos cursos de Graduação da IES. Os alunos do ensino médio não podiam deixar seus stands e, portanto, não conheceram as práticas relacionadas às graduações lá representadas.
Gestão	Ampliar a CH da coordenação no que se refere ao atendimento ao aluno (atualmente boa parte desta é absorvida na resolução de problemas de secretaria, matrícula e outros), reduzindo a disponibilidade da coordenação aos alunos. Capacitar as funcionárias que atuam na secretaria das coordenações. Identificar as funcionárias (uniforme). Melhorar, de forma efetiva o setor	Reitoria e coordenador de núcleo e do curso	2012 /2	Carga horária das coordenações para atendimento ao aluno permanece reduzida (apesar de em número menos expressivo, diversas demandas de secretaria – leiam-se matrículas – consomem boa parte da atribuição da coordenação). A equipe de funcionárias (secretaria das coordenações) encontra-se

	de estágio, com informações mais precisas e com pessoas mais treinadas.			capacitada e o tempo de resolução das demandas foi reduzido. Uniforme não foi feito. Setor de estágio melhorou consideravelmente na gestão da Sra. Paula Santos.
Missão e planejamento institucional	Melhorar o sistema de informação aos alunos dos objetivos da IES.	Reitoria e coordenador de núcleo e do curso	2012 /2	Não consigo mensurar as eventuais intervenções feitas e seu respectivo impacto.
Comunicação interna e externa	Melhorar a forma de divulgação dos dados do curso e IES. Comunicar antecipadamente as demandas para os professores e alunos. Melhorar o setor de estágio, com pessoas mais bem treinadas. Atualizar link dos cursos no site com celeridade.	Reitoria e coordenador de núcleo e do curso	2012 /2	As campanhas de divulgação dos cursos são muito tímidas e pouco efetivas no que tange à captação de alunos. As demandas referentes ao LOGOS/SIGA têm sido divulgadas com a devida antecedência. Sobre o setor de estágios, houve melhora considerável na gestão da Sra. Paula Santos. As atualizações no site são atendidas com celeridade pela OSCOM; entretanto, o mesmo é pouco convidativo aos usuários.
Suporte institucional para desempenho da função	Melhora da infraestrutura da IES (banheiros, sala de atendimento aos alunos, qualidade dos quadros nas salas de aula, laboratórios defasados, sala dos professores e seus equipamentos, equipamentos de multimídia, plano de carreira docente).	Reitoria e coordenador de núcleo	2012 /2	Reforma do prédio 3 resolveu seu problema de sanitários. Ainda falta local para atendimento reservado aos alunos. Reposição de sabão e papel nos banheiros ainda é deficitária. A ampliação da sala dos professores resolveu o problema de espaço, mas os equipamentos disponíveis aos docentes ainda são defasados e em número reduzido. O número de equipamentos multimídia ainda é insuficiente para a demanda do Centro Universitário. O acesso à internet wi-fi dentro do campus é instável, lento e impossibilita aos docentes o trabalho de forma eficiente. Plano de carreira docente não foi implantado.

Equipamentos e suporte à atividade de ensino	Melhorara infraestrutura física. Melhorara o suporte para a realização das funções docentes. Aquisição de equipamentos de multimídia. Investimento em equipamentos para os laboratórios.	Reitoria e coordenador de núcleo	2012 /2	A ampliação da sala dos professores resolveu o problema de espaço, mas os equipamentos disponíveis aos docentes ainda são defasados e em número reduzido. O número de equipamentos multimídia ainda é insuficiente para a demanda do Centro Universitário. Os laboratórios do NBC/Curso de Fisioterapia encontram-se aquém do exigido pelo MEC.
Infraestrutura e logística: espaço físico	Melhorara infraestrutura física, condição das salas de aula (espaço, poluição sonora, ventilação adequada, mobiliário ergonômico). Espaços adequados para reunião com alunos (TCC, professores TI, atendimento da coordenação).	Reitoria e coordenador de núcleo	2012 /2	Não consigo mensurar as eventuais intervenções feitas e seu respectivo impacto.
Apoio ao aluno - atendimento	Melhorar a infraestrutura física, espaço para reunião com os alunos, atendimento da CAE, capacitação dos atendentes.	Reitoria e coordenador de núcleo	2012 /2	Não consigo mensurar as eventuais intervenções feitas e seu respectivo impacto.

3.5.14.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Fisioterapia considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que todos os indicadores avaliados são considerados satisfatórios pelos docentes. Os alunos também avaliaram de forma satisfatória os indicadores Práticas Pedagógicas, Missão e Planejamento, Organização do Curso, Pesquisa e Extensão, Atendimento e Apoio ao Aluno e avaliaram como insatisfatório o indicador Infraestrutura.

A análise das ações acadêmicas e administrativas com base nos resultados da autoavaliação de 2011 apresenta um nível de acompanhamento de indicação das ações já implementadas e ainda das medidas que não alcançaram bons resultados.

3.5.14.5 Recomendações

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

7. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações de 2012, indicando as ações de responsabilidade do colegiado e da coordenação, bem como dos demais setores do CEUNIH para buscar as melhorias necessárias indicadas e encaminhar à CPA para acompanhamento, até o dia 20 de abril de 2013.
8. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
9. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.15 Curso de Fonoaudiologia

3.5.15.1 Identificação

Número de vagas anuais: 42 - Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: noturno

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Lorena Luiza Costa Rosa

Última renovação de reconhecimento: Portaria nº01, de 06 de janeiro de 2012

3.5.15.2 Administração Acadêmica

O Curso de Fonoaudiologia está integrado ao Núcleo de Biociências, coordenado pelo Prof. Evandro Queiroz. A coordenação do Curso é exercida pela Profa. Lorena Luiza Costa Rosa.

3.5.15.3 Avaliação do Curso em 2012

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores.

O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 41 – Avaliação do curso de Fonoaudiologia – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	90,3	9,7	100,0	0,0
Missão e Planejamento	79,3	20,7	100,0	0,0
Avaliação Institucional	63,7	36,3	91,7	8,3
Apoio ao Aluno – Atendimento	68,7	31,3	100,0	0,0
Pesquisa e Extensão	80,8	19,2	50,0	50,0
Organização do curso	73,9	26,1	100,0	0,0
Biblioteca	85,7	14,3	100,0	0,0
Infraestrutura e Logística	66,7	33,3	100,0	0,0

Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Análise realizada pela coordenação do curso e CPA em março de 2012

QUADRO 34 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Fonoaudiologia

Item da Avaliação em 2011	Ações realizadas em 2011 e 2012
Práticas pedagógicas EAD	Conteúdos das disciplinas não correlacionados aos conteúdos das disciplinas do curso. Não houve interação destes professores com o Colegiado de curso. Não tenho conhecimento quanto aos demais tópicos mencionados.
Ensino	Má avaliação recorrente. Professor ciente. Em avaliação para verificarmos se continua ou não vinculado ao curso.
	Não alterado. Não houve mudanças de recomendações da reitoria a este respeito. Também não tenho conhecimento de

Pesquisa e Extensão	mudanças referentes à regularização da situação do CND. A pesquisa continua restrita ao desenvolvimento dos TCCs e a extensão vinculada apenas à Casa de Cuidados, ao Posso Ajudar e às Clínicas Integradas.
Impacto Social das Ações Universitárias	Não realizada.
Gestão	A coordenação do curso vem buscando este objetivo.
Missão e Planejamento institucional	Não tenho conhecimento a respeito
Práticas pedagógicas - ensino	Equipamentos: aumento do número de projetores disponíveis; matriz curricular já havia sido modernizada e modularizada anteriormente. Colegiado discutiu em reunião práticas pedagógicas adequadas ao novo perfil do alunado.
Comunicação- Interna e Externa	Não houve melhorias em relação às melhorias de informações oferecidas pelo site no que diz respeito ao curso. Falta de suporte do site? Não tenho notícias sobre melhorias da comunicação reitoria X aluno
Suporte institucional para desempenho da função	Melhora da sala dos professores Não houve melhora em relação à espaço para atender alunos Não foi implementado plano de carreira
Laboratórios e Instalações	Houve ajustes nas Clínicas integradas, especialmente relacionados à acessibilidade. Quanto ao restante, não sei opinar
Equipamentos e suporte às atividades de ensino	Houve incremento no número de projetores
Biblioteca	O incremento do acervo se deu pela incorporação de títulos herdados da FEAD, que fechou o curso de Fonoaudiologia. Não tenho conhecimento de retomada de assinaturas de periódicos
Infra estrutura e Logística: espaço Físico	Não sei opinar
Avaliação institucional	Houve diminuição do número de questões. Não tenho conhecimento sobre mudanças referentes à data de realização e à nota de corte.
Apoio ao Aluno-Atendimento	Não tenho conhecimento sobre ajustes feitos.

3.5.15.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Fonoaudiologia considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as

avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os indicadores avaliados são considerados satisfatórios tanto pelos alunos como pelos docentes. Já na análise das ações acadêmicas e administrativas com base nos resultados da autoavaliação de 2011 apresenta um nível de insatisfação com as ações administrativas e acadêmicas.

A Coordenação do Curso analisou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam a busca de excelência no ensino da fonoaudiologia no CEUNIH.

3.5.15.5 Recomendações

Ações de melhorias recomendadas pelo Colegiado do Curso

QUADRO 35 – Plano de melhorias do curso de Fonoaudiologia

Item da Avaliação realizada em 2012	Ações Recomendadas
Apoio ao Aluno – Conversas com quem gosta de aprender	Ajuste do horário de oferecimento. Os alunos não participam porque trabalham no horário em que a atividade é oferecida. Nem chegam a tomar conhecimento pelo site. A divulgação que vem sendo feita não é eficaz, ainda que a coordenadora encaminhe a divulgação aos emails de todos os alunos!
Programa de Nivelamento	Ajuste do horário de oferecimento. Os alunos não participam porque trabalham no horário em que a atividade é oferecida. Nem chegam a tomar conhecimento pelo site. A divulgação que vem sendo feita não é eficaz, ainda que a coordenadora encaminhe a divulgação aos emails de todos os alunos!
Organização Acadêmico administrativas	Incremento de recursos humanos na CAE. Profissionais acumulam muitas funções e não conseguem desenvolver o seu trabalho com excelência. Aumento do número de horas para coordenação do curso, favorecendo atendimento de melhor qualidade ao aluno.
Ouvidoria	Não tenho sugestões de melhorias.
Infra estrutura e Logística	Buscar ventilação adequada para salas de aula. Modernização das Clínicas Integradas com aquisição de computadores para uso em terapias, reforçando o uso das tecnologias disponíveis no mercado.

Ações Recomendadas pela CPA

1. Que o colegiado do curso se empenhe no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.

2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando: a missão institucional, as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.16 Curso de Música

3.5.16.1 Identificação

Número de vagas anuais: 60 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: noite

Tempo de integralização mínimo: 6 (seis) semestres

Titulação: Licenciatura

Coordenador: Avelar Rodrigues Junior

Última renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº286, de 21 de dezembro de 2012.

3.5.16.2 Administração Acadêmica

O Curso de Música está integrado ao Núcleo de Formação Docente, coordenado pelo Prof. Fernando Carvalho Lopes. A coordenação do Curso está na responsabilidade do Prof. Avelar Rodrigues Junior.

3.5.16.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 42 – Avaliação do curso de Música – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	90,7	9,3	99,1	0,9
Missão e Planejamento	91,7	8,3	100,0	0,0
Avaliação Institucional	85,4	14,6	100,0	0,0
Apoio ao Aluno – Atendimento	81,7	18,3	97,1	2,9
Pesquisa e Extensão	77,2	22,8	86,1	13,9
Organização do curso	82,6	17,4	100,0	0,0
Biblioteca	85,0	15,0	83,4	16,6
Infraestrutura e Logística	30,0	70,0	44,4	55,6

Acompanhamento das ações técnico-administrativas e acadêmicas para verificar as melhorias

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em março de 2013.

QUADRO 36 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Música

Melhorias propostas em 2010 e 2011	Ações realizadas em 2011 e 2012	Situação atual
Ensino: Aulas de violão e de teclado para todos os alunos.	Foi feita uma reformulação da matriz curricular, de forma que esta demanda fosse atendida.	A nova matriz curricular foi aprovada e já está em vigor desde o 2º semestre do ano de 2012.
Ensino: Inclusão de mais um módulo (Nivelamento) na disciplina Teoria e Percepção Musical.	Foi feita uma reformulação da matriz curricular, de forma que esta demanda fosse atendida.	A nova matriz curricular foi aprovada e já está em vigor desde o 2º semestre do ano de 2012.
Ensino: Contratação de um professor específico para lecionar os	Foi feita a contratação do professor Carlos Geovanne Nunes, que é percussionista profissional, licenciado em	As disciplinas de percussão e de práticas pedagógicas estão sendo lecionadas por este professor.

conteúdos das disciplinas de percussão.	música e com vasta experiência na área de educação musical.
---	---

3.5.16.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso Música considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os pontos avaliados satisfatoriamente pelos alunos e pelos docentes são:

- As práticas pedagógicas
- Missão e Planejamento
- Pesquisa e Extensão
- Organização do Curso
- Apoio ao aluno
- Avaliação Institucional

Na análise das fragilidades foram destacados o indicador da Infraestrutura e as considerações que justificam a insatisfação são as seguintes: laboratórios de Música afetados pelo mofo. Falta de manutenção dos aparatos dos laboratórios de Música; pianos danificados, em estado irreparável; aparelhos de áudio e vídeo (TV e aparelho de som) com defeitos e/ou limitações tecnológicas.

O colegiado do Curso analisou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam buscar as melhorias necessárias.

3.5.16.5 Recomendações

Ações recomendadas pelo Colegiado do Curso

QUADRO 37 – Plano de melhorias do curso de Música

Item da Avaliação Fragilidades apontadas	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Laboratórios de Música afetados pelo mofo.	Análise da origem do mofo e realização de estudo para encontrar	Instituição. Setor de Administração de	Contínuo.

	uma solução definitiva do problema.	Campus.	
Falta de manutenção dos aparatos dos laboratórios de Música. Acesso limitado dos alunos aos laboratórios de Música.	Contratação de um técnico para a realização da manutenção dos aparatos dos laboratórios de música. Monitorar o acesso dos alunos a estes espaços.	Instituição. RH.	1º semestre de 2013.
Pianos danificados, em estado irreparável.	Substituição dos três pianos utilizados nas atividades docentes por pianos digitais, que são mais modernos e mais versáteis.	Instituição. Setor de compras.	1º semestre de 2013.
Aparelhos de áudio e vídeo (TV e aparelho de som) com defeitos e/ou limitações tecnológicas.	Aquisição de aparelhos de áudio e vídeo compatíveis com as novas tecnologias (HDMI, mp3 etc) nos laboratórios de música.	Instituição. Setor de compras.	1º semestre de 2013.
Instrumentos musicais guardados de forma indevida. Os instrumentos ficam empilhados.	Substituição (ou reforma) do mobiliário onde são guardados os instrumentos.	Instituição. Setor de manutenção de Campus.	1º semestre de 2013.
Alunos com dificuldades diversas relacionadas ao SIGA.	Aprimoramento da divulgação do treinamento do SIGA. Estudo das melhores estratégias para a realização da manutenção do SIGA, sem que haja prejuízo para as atividades que dependem desta ferramenta.	Instituição. DTI.	Contínuo.

Ações recomendadas pela CPA

1. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações de melhorias propostas.

2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.17 Curso de Nutrição

3.5.17.1 Identificação

Número de vagas anuais: 60 - Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Daniela Almeida do Amaral

Última renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº01, de 06 de janeiro de 2012

3.5.17.2 Administração Acadêmica

O Curso de enfermagem está integrado ao Núcleo de Biociências que é coordenado pelo Prof. Evandro Queiroz. A coordenação do curso é exercida pela Profa. Daniela Almeida do Amaral.

3.5.17.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores.

O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 43 – Avaliação do curso de Nutrição – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	91,9	8,1	100,0	0,0
Missão e Planejamento	90,3	9,7	87,5	12,5
Avaliação Institucional	75,5	24,5	92,9	7,1
Apoio ao Aluno – Atendimento	73,4	26,6	82,3	17,7
Pesquisa e Extensão	68,6	31,4	75,0	25,0
Organização do curso	88,7	11,3	100,0	0,0
Biblioteca	96,1	3,9	85,7	14,3
Infraestrutura e Logística	72,0	28,0	66,6	33,4

3.5.17.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Nutrição considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os pontos fortes mais destacados na autoavaliação do curso são:

- As práticas pedagógicas
- A coerência entre a missão e o planejamento
- A Avaliação Institucional
- Biblioteca
- Apoio ao aluno – Programa de Nivelamento
- Pesquisa e Extensão

A partir da leitura das fragilidades apontadas nos relatórios gráficos, como também das considerações apresentadas pelos alunos e docentes foram destacadas as seguintes necessidades de melhorias.

- Apoio ao aluno - organização das monitorias
- Serviço de Reprografia

3.5.17.5 Recomendações

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações, indicando as ações de responsabilidade do colegiado e da coordenação do curso para buscar as melhorias necessárias indicadas, e encaminhar à CPA para acompanhamento, até o dia 20 de abril de 2013.
2. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
3. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.18 Curso de Pedagogia

3.5.18.1 Identificação

Número de vagas anuais: 76 – Campus Praça da Liberdade

30 – Campus Venda Nova

Regime Escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: noturno

Tempo de integralização mínimo: 6 (seis) semestres

Titulação: Licenciatura

Coordenador: Reginaldo Leandro Plácido

Reconhecimento (Praça da Liberdade): Portaria MEC nº134, de 27 de julho de 2012

Reconhecimento (Venda Nova): Portaria MEC nº136, de 27 de julho de 2012

3.5.18.2 Administração Acadêmica

O Curso de Pedagogia é integrado ao Núcleo de Formação Docente que é coordenado pelo Prof. Fernando Lopes. A coordenação do Curso é exercida pelo Prof. Reginaldo Plácido.

3.5.18.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores. O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais da avaliação feita pelos alunos (ALU) e docentes (DOC).

TABELA 44 – Avaliação do curso de Pedagogia – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	93,1	6,9	100,0	0,0
Missão e Planejamento	98,2	1,8	92,3	7,7
Avaliação Institucional	81,8	18,2	92,0	8,0
Apoio ao Aluno – Atendimento	83,3	16,7	96,4	3,6
Pesquisa e Extensão	92,6	7,4	83,4	16,6
Organização do curso	94,4	5,6	100,0	0,0
Biblioteca	85,2	14,8	81,8	18,2
Infraestrutura e Logística	59,1	40,9	62,5	37,5

Acompanhamento das Ações Acadêmico- administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE

Análise realizada pelo colegiado do curso e CPA em março de 2013

QUADRO 38 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Pedagogia

Ações Realizadas em 2011 e 2012	Situação Atual
Evento/reunião para divulgação das Ações desenvolvidas e abertura para sugestões	Semana de Responsabilidade Social, Izabela Mix e Feira de Profissões
Divulgação de relatório das Ações	Realizado através do site institucional, porém sem tratar das especialidades do curso.

Divulgação no jornal on line e jornal mural	Realizado através de jornal via e-mail, porém, sem repercussão entre os alunos.
Ampliar oferta de cursos de nivelamento	Foram ampliados os cursos, a carga horária e as vagas. Os cursos são: Matemática, Química, Leitura, Produção de textos e Musicalização.
Os docentes agendarem aulas em laboratórios e instalações disponíveis	Estabelecido nos planos de ensino e em articulação com outros cursos.
Integrar as ações de extensão às Práticas Pedagógicas e Práticas de estágio	A partir de articulação de estágio e práticas pedagógicas foram desenvolvidas ações pedagógicas em creches e no projeto Sombra e Água Fresca.
Ampliar acervo na biblioteca	O acervo foi ampliado através do recebimento de material bibliográfico das bibliotecas de Venda Nova e Vila Velha.
Aulas e atividades fora da universidade	Atividades de visita técnicas com seguro dos alunos.
Articular mais os conteúdos das disciplinas a temática do módulo	A matriz foi articulada em módulos, agregando disciplinas que se articulam.
Trabalhar as atividades integradas de acordo com as disciplinas dos módulos e estabelecer orientações a partir das aulas	A partir dos módulos são propostas temáticas comuns às disciplinas e desenvolvidas atividades integradas, apresentadas em evento científico.
Disponibilizar conteúdos das disciplinas no ambiente online	Realizada através do SIGA.
Ampliar encontros presenciais das disciplinas semipresenciais	Foram ampliados os encontros em disciplinas específicas do curso.
Orientar alunos para produção escrita e apresentação nos seminários a partir das disciplinas	Ocorre a partir das atividades integradas e apresentação de seminários.

3.5.18.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Pedagogia considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os indicadores avaliados receberam o índice entre B+O acima de 80,0% com exceção do indicador da Infraestrutura.

Na identificação das melhorias alcançadas, percebe-se que foi feito um acompanhamento por parte da coordenação do curso e de todo o corpo docente.

Na análise da fragilidade Infraestrutura, as considerações para as questões abertas apresentadas pelos alunos e docentes mostram as seguintes variáveis:

- Salas de aula – melhorar a ventilação e as cadeiras desconfortáveis
- Salas de atendimento ao aluno
- Sala dos professores

O colegiado do Curso analisou as diversas variáveis e comentários presentes na autoavaliação de 2012 e elaborou as proposta de ações que visam buscar as melhorias necessárias.

3.5.18.5 Recomendações

Ações recomendadas pelo Colegiado do Curso

QUADRO 39 – Plano de melhorias do curso de Pedagogia

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Impacto das Ações Universitárias	Evento/reunião para divulgação das Ações desenvolvidas e abertura para sugestões	Colegiado de Curso e NFD	Semestral
	Divulgação de relatório das Ações	Setor de Comunicação	Semestral
	Divulgação no jornal online e jornal mural	Setor de Comunicação	Mensal
	Criação de link para as agências no site institucional.	Setor de Comunicação	Semestral
	Ampliar oferta de cursos de nivelamento	Reitoria e PROACAD	Semestral
	Verba para eventos	Reitoria e PROACAD	Semestral
Laboratório e instalações	Implementação dos laboratórios pedagógicos	Reitoria e PROACAD	Constante
	Equipar brinquedotecas	Reitoria e PROACAD	Constante
	Dispor de mais um estagiário para montar os recursos da brinquedoteca	Reitoria e PROACAD	Semestral
	Os docentes agendarem aulas em laboratórios e instalações disponíveis	Docentes do curso	Mensal
	Qualificar salas de professores	Reitoria e PROACAD	Constante
	Ampliar equipamentos de multimídia	Reitoria e PROACAD	Constante
	Dispor técnicos para montar os recursos de multimídia	Reitoria e PROACAD	Constante
	Dispor recursos de multimídia em todas as salas de aula.	Reitoria e PROACAD	Constante

Pesquisa e Extensão	Integrar as ações de extensão às Práticas Pedagógicas e Práticas de estágio	Colegiado de curso	Constante
	Atribuir carga horária de pesquisa aos docentes a partir das linhas de pesquisa	Reitoria e PROACAD	Semestral
	Criação de grupos de estudo relacionados as linhas de pesquisa e aos TCC's	Reitoria e PROACAD	Semestral
	Ampliar a participação dos alunos nas ações de extensão	Colegiado de curso	Mensal
	Incentivar docentes a participarem de eventos e congressos em outras instituições	Reitoria e PROACAD	Semestral
	Estimular e dispor recursos para a participação do curso em parcerias em eventos da área da educação.	Reitoria e PROACAD	Semestral
Apoio ao Aluno - Atendimento	Criar espaços separados da CAE para atendimento dos estágios	Reitoria e PROACAD	Semestral
	Ampliar carga horária para atendimento psicopedagógico	Reitoria e PROACAD	Semestral
	Criar espaço físico e online para Agencias	Reitoria e PROACAD	Semestral
Serviços Prestados	Ampliar acervo na biblioteca	Biblioteca	semestral
Ensino	Ampliar carga horária das monitorias	Reitoria e PROACAD	semestral
	Aulas e atividades fora da universidade	Colegiado de curso	Mensal
	Articular mais os conteúdos das disciplinas a temática do módulo	Colegiado do curso	Constante
	Trabalhar as atividades integradas de acordo com as disciplinas dos módulos e estabelecer orientações a partir das aulas	Colegiado do curso	Constante
	Dispor conteúdos das disciplinas no ambiente online	Colegiado do curso	Constante
	Ampliar encontros presenciais das disciplinas semipresenciais	Colegiado de curso, NFD e Humanidades	Constante
	Orientar alunos para produção escrita e apresentação nos seminários a partir das disciplinas	Colegiado de curso	Constante

Ações recomendadas pela CPA

1. Que o colegiado do curso continue se empenhando no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas de melhorias conforme elaboradas no quadro anterior.
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.19 Curso de Serviço Social

3.5.19.1 Identificação

Número de vagas anuais: 30 – Campus Praça da Liberdade

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: noite

Tempo de integralização mínimo: 8 (oito) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Vitória Régia Izaú

Reconhecimento: Portaria MEC nº20, de 21 de março de 2012

3.5.19.2 Administração Acadêmica

O curso de Serviço está integrado ao Núcleo de Gestão social e Humanidades. Desde o início de suas atividades de planejamento e implementação está sob a coordenação da Profa. Vitória Régia Izaú, mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais.

3.5.19.3 Avaliação do Curso em 2012

Professores e alunos avaliam o Curso

Os resultados das avaliações no sistema Práxis são apresentados em gráficos e em comentários para cada um dos indicadores.

O resumo dos relatórios gráficos é apresentado na tabela a seguir destacando os percentuais do Curso 36 no campus Praça da Liberdade e do Curso 42 no campus Venda Nova.

TABELA 45 – Avaliação do curso de Serviço Social – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS							
	ALU (B+O)		ALU (R+P)		DOC (B+O)		DOC (R+P)	
	36	42	36	42	36	42	36	42
Práticas Pedagógicas	91,1	90,9	8,9	9,1	100,0	100,0	0,0	0,0
Missão e Planejamento	83,3	100,0	16,7	0,0	88,9	80,0	11,1	20,0
Avaliação Institucional	78,0	66,6	22,0	33,4	88,2	88,9	11,8	11,1
Apoio ao Aluno – Atendimento	69,9	70,0	30,1	30,0	78,3	84,6	21,7	15,4
Pesquisa e Extensão	51,8	70,0	48,2	30,0	52,1	33,3	47,9	66,7
Organização do curso	73,4	66,6	26,6	33,4	97,1	95,0	2,9	5,0
Biblioteca	79,3	66,7	20,7	33,3	66,7	60,0	33,3	40,0
Infraestrutura e Logística	41,7	0,0	58,3	100,0	50,0	100,0	50,0	0,0

Alunos indicam pontos fortes e pontos a melhorar

Estes indicativos são analisados a partir dos comentários feitos pelos alunos sobre o conjunto das questões avaliadas em cada indicador.

Pontos fortes indicados pelos alunos do curso de Serviço Social

Pontos Fortes	Número de respostas
Infraestrutura	9
Biblioteca – acervo	4
Apoio ao aluno	3

Pontos a melhorar indicados pelos alunos do curso de Serviço Social

Pontos a melhorar	Número de respostas
O acervo de livros (atualizar) para o curso	9
Atendimento na CAE	8
Oferta de projetos de extensão	8
Gestão – Articular e integrar	6

Docentes indicam pontos fortes e pontos a melhorar**Pontos fortes indicados pelos docentes do curso de Serviço Social**

Pontos Fortes	Número de comentários
Atendimento ao aluno	4
Avaliação Institucional	2
Organização do curso	2

Pontos a melhorar indicados pelos docentes do curso de Serviço Social

Pontos a melhorar	Número de comentários
Pesquisa e Extensão	9
O acervo de livros (atualizar) para o curso	7
Discussão dos resultados da Avaliação com os docentes	4
Normas de Estágio	2
Ventilação das salas do prédio 4	2
Colegiado	2

Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE**QUADRO 40 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas e ENADE – curso de Serviço Social**

Melhorias propostas em 2010 e 2011	Ações realizadas em 2011 e 2012	Situação atual
Incentivo a organização estudantil	Acompanhamento do processo de elaboração do estatuto do Diretório Acadêmico de Serviço Social	Redefinição dos discentes participantes do Movimento estudantil em função da saída dos alunos concluintes do Curso
Maior avaliação das práticas pedagógicas docentes nas disciplinas ofertadas no modelo semi-presencial	Discussão do tema nas reuniões do colegiado do curso para identificação das questões de didática no modelo semi-presencial	Incentivo da coordenação a compreensão e mudança do paradigma presencial como única forma de aprendizagem na ótica dos docentes
Maior divulgação do curso de Serviço Social para a comunidade externa e interna do Izabela	Elaboração de peças midiáticas, participação e realização de eventos	Fora definido pelo Colegiado a realização no segundo semestre letivo do Encontro de Trabalhadores Sociais com vistas a mobilizar público para o vestibular de verão
Implementar metodologias midiáticas para o Curso de Serviço Social	Propor, acompanhar e contribuir para o vídeo institucional do Curso de	O vídeo está em fase de finalização Fora elaborado pela coordenação

	Serviço Social	folder e cartaz online do Curso para divulgação externa O Curso de Serviço Social participou ativamente das Feiras para Estudantes e outras ações propostas para divulgação externa
Ampliar as possibilidades de diálogo da coordenação com as turmas	O colegiado do Curso definiu haver assento para a representação estudantil	A representação estudantil fora implementada e participa ativamente das reuniões do colegiado do Curso.
Melhorar acervo da biblioteca	A coordenação tem acompanhado o investimento institucional para compra de livros	Aguarda-se deferimento da Reitoria após análise de mercado para abertura de novas turmas no Curso

3.5.19.4 Considerações

A análise dos resultados específicos do Curso de Serviço social, considerou as respostas objetivas e as questões comentadas por alunos e docentes e ainda as avaliações realizadas pelo grupo focal e mostra que os pontos fortes do curso são:

- As práticas pedagógicas docentes nos aspectos de relacionamento, didática, organização e avaliação da aprendizagem.
- A coerência entre missão institucional e o planejamento do ensino no curso.
- A organização do curso.
- A Avaliação Institucional na atuação da CPA
- A biblioteca nos aspectos gerais de espaço e atendimento.

A partir da leitura das fragilidades apontadas nos relatórios gráficos, como também das fortalezas, foram elaboradas as propostas de ações que visam contribuir para alcançar as melhorias necessárias. Essas ações compõem a Planilha de Melhorias para o Curso do Serviço Social.

Ações propostas pelo colegiado para o curso de Serviço Social

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação
Práticas pedagógicas das disciplinas humanísticas	Avaliação sistemática do conteúdo e da didática no modelo semipresencial	PROACAD e Coordenação de Curso
Atividades de pesquisa e extensão	Ampliar oportunidades para inserção dos alunos do Curso de Serviço Social Divulgar melhor os programas em	PROACAD e coordenação de curso Coordenação de Curso

	desenvolvimento do Núcleo de Gestão e assessoria de Social e Humanidades	comunicação institucional
Biblioteca	Ampliação do acervo e compra de novas bibliografias	Reitoria e PROACAD
Atendimento ao aluno	Divulgar melhor os programas de nivelamento e do serviço de apoio psicossocial	Coordenação de Curso
Ouvidoria	Divulgar melhor para os alunos a importância do registro da avaliação individual sobre o curso e sobre a instituição como um todo	Coordenação de Curso
Divulgação do curso para abertura de novas turmas	Elaboração e atualização das peças midiáticas por parte da coordenação do Curso Implantação do vestibular agendado com instituições de interesse social, conforme orientação da PROACAD Maior investimento em ações assertivas para ampliação do número de alunos	Coordenação do Curso PROACAD, coordenação do Curso Assessoria de Comunicação institucional
Celebração de parcerias com instituições a partir da lógica de descontos oferecidas pela instituição	Negociação para parceria com a FUNDAMIG	Coordenação do Curso e PROACAD
Implementar mecanismos para diálogo sistemático com os egressos do Curso	Elaboração de um encontro semestral com os egressos do Curso de Serviço Social	Coordenação do Curso Colegiado do Curso

3.5.19.5 Recomendações

A CPA, após concluir e analisar de forma colegiada os resultados da Autoavaliação do Curso em 2012, faz as seguintes recomendações:

1. Que o colegiado do curso se empenhe no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas a seguir:
2. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.

4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discenteno incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

3.5.20 Curso de Teologia

3.5.20.1 Identificação

Número de vagas anuais: 120 – Campus Praça da Liberdade;

Regime escolar: Seriado semestral

Turno de funcionamento: Noite

Tempo de integralização mínimo: 6 (seis) semestres

Titulação: Bacharelado

Coordenador: Edésio de Oliveira Rocha

Última renovação de reconhecimento:

Campus Praça da Liberdade: Portaria MEC nº494, 20 de dezembro de 2011

3.5.20.2 Administração Acadêmica

O curso de No segundo semestre de 2008 o Curso trabalhou na elaboração de seu Projeto Pedagógico, sob a liderança da Pró-Reitoria Acadêmica e em colegiado com os(as) professores(as) da área de Humanidades, parte do quadro de docentes do Curso. O início das atividades acadêmicas de ensino foi em fevereiro de 2009 já sob a coordenação do Professor Edésio de Oliveira Rocha.

Na organização acadêmica do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix o Curso está integrado ao Núcleo de Gestão Social e Humanidades. As atividades acadêmicas são acompanhadas pela Coordenação do Núcleo e pelo Colegiado do Curso de Teologia, composto pelos professores do Curso com representação dos discentes e dos funcionários. As reuniões do Colegiado são realizadas mensalmente.

3.5.20.3 Avaliação de 2012

Professores e alunos avaliam o curso

A tabela a seguir mostra os resultados quantitativos das questões objetivas.

TABELA 46 – Avaliação do curso de Teologia – 2º semestre de 2012

Indicadores	PERCENTUAL DE RESPOSTAS			
	ALU (B+O)	ALU (R+P)	DOC (B+O)	DOC (R+P)
Práticas Pedagógicas	96,0	4,0	98,8	1,2
Missão e Planejamento	100	0	91,7	8,3
Avaliação Institucional	88,4	11,6	95,8	4,2
Apoio ao Aluno – Atendimento	82,2	17,8	88,4	11,6
Pesquisa e Extensão	95,4	4,6	66,7	33,3
Organização do curso	95,6	4,4	100	0,0
Biblioteca	95,3	4,7	91	9,0
Infraestrutura e Logística	83,4	16,6	100	0,0

Alunos indicam pontos fortes e pontos a melhorar

TABELA 47 – Pontos fortes indicados pelos alunos do curso de Teologia

Pontos Fortes	Número de respostas
Infraestrutura	4
Atendimento	3
Biblioteca	2

TABELA 48 – Pontos a melhorar indicados pelos alunos do curso de Teologia

Pontos a melhorar	Número de respostas
Melhorar o acervo / Melhorar a circulação do ar	5
Pesquisa e Extensão – melhorar em diversos aspectos	5
Melhorar a ventilação das salas	1
Espaço de atendimento ao aluno	1

Docentes indicam pontos fortes e pontos a melhorar

TABELA 49 – Pontos fortes indicados pelos docentes do curso de Teologia

Pontos Fortes	Número de comentários
Infraestrutura	3
Avaliação Institucional	2
Biblioteca – Organização e Espaço Físico	1
Biblioteca – Atendimento	1
Missão e Planejamento Institucional	1
Organização do curso	1

TABELA 50 – Pontos a melhorar indicados pelos docentes do curso de teologia

Pontos Fortes	Número de comentários
Atualizar acervo de livros específicos do curso	3
Melhorar articulação e envolvimento com colaboradores e corpo docente	3
Mais investimento em Pesquisa e Extensão	2
Atendimento na CAE	1
Mais informações no programa de atendimento	1
Aperfeiçoar o planejamento institucional	1

Acompanhamento das ações técnico-administrativas e acadêmicas para verificar as melhorias

QUADRO 41 - Acompanhamento das Ações Acadêmico-administrativas realizadas a partir das avaliações internas e externas – curso de Teologia

Melhorias propostas em 2011	Ações recomendadas	Situação atual
Impacto Social das Ações Universitárias	Divulgar mais as ações sociais da Universidade	Em setembro de 2012 foi realizado o dia de responsabilidade social. Lideranças das disciplinas de humanidade inseriram nas suas aulas, atividades que despertaram o conhecimento dos alunos sobre as ações do CEUNIH
Pesquisa e Extensão	Divulgar as ações de pesquisa e extensão.	A Semana de Responsabilidade social divulgou os projetos
Comunicação Interna e Externa	Divulgar estrutura organizacional.	A contratação de funcionário para o setor de comunicação da instituição possibilitou uma melhoria na comunicação interna e externa.
Laboratório e Instalações	Providenciar melhoria das condições dos laboratórios e informática e do acesso à internet.	O acesso aos laboratórios, principalmente de informática foram melhorados com a disponibilização de um funcionário durante o

		expediente para capacitar alunos com dúvidas no SIGA.
Apoio ao atendimento ao aluno	Providenciar capacitação dos profissionais que trabalham na capacitação dos alunos ao ambiente SIGA.	Através do departamento (SAU) houve um empenho por atender melhor aos alunos.

3.5.20.4 Considerações

Na análise geral dos resultados da autoavaliação do Curso de Teologia, constata-se que o curso tem como maiores fortalezas, indicadas pelos alunos e pelos docentes, os seguintes aspectos: as práticas pedagógicas com resultados para bom e ótimo acima de 80% em todas as variáveis apresentadas como relacionamento entre professores e alunos, organização dos professores, didática e avaliação da aprendizagem. Também a organização do curso e sua coordenação são pontos considerados fortes na autoavaliação. No indicador infraestrutura aparece o ponto considerado pelos alunos e professores como sendo o mais fraco que é o serviço de reprografia (xerox). Os alunos consideram os preços altos e reclamam de longas filas para o atendimento.

3.5.20.5 Recomendações

Após a análise colegiada dos resultados da autoavaliação e das melhorias alcançadas em 2012, foram elaboradas recomendações que visam a busca permanente da melhoria do ensino e da aprendizagem.

QUADRO 42 – Plano de melhorias do curso de Teologia

Item da Avaliação	Ações Recomendadas	Responsável pela implementação	Período de Realização
Pesquisa e Extensão	Melhorar a divulgação dos cursos de extensão. Implementar programas de pesquisa.	Comunicação / coordenação de curso. Coordenação de núcleo/curso.	1.2013
Infraestrutura	Maior utilização dos espaços de laboratório do curso	Coordenação / professores	1.2013

Biblioteca	Embora o item tenha sido bem avaliado, reconhecemos a necessidade de melhorias na atualização do acervo. Compra de novos materiais	Coordenação de curso / professores	1.2013
	(livro/dvd/revista) Melhoria dos espaços para estudo em grupo	Coordenação do campus / bibliotecária	1.2013
Apoio ao aluno / atendimento	Melhorar a divulgação dos programas de atendimento ao aluno.	Coordenação de curso	1.2013
Avaliação institucional	Divulgar entre os discentes o serviço da ouvidoria.	Coordenação de curso	1.2013
Organização do curso	Revisão do PPC	NDE/Colegiado de curso	1.2013

A CPA faz as seguintes recomendações finais:

1. Compartilhar com o Colegiado, com todos os docentes e também com os alunos, os resultados das autoavaliações e também das propostas de ação.
2. Que o colegiado do curso se empenhe no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações propostas.:
3. Estabelecer com o colegiado e corpo docente e discente um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, destacando as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas e programas de apoio discente.
4. Atuar de forma proativa junto ao corpo docente e discente no incentivo à participação no Programa de Avaliação Institucional.

4 CONSIDERAÇÕES

O trabalho da CPA nos anos 2010, 2011 e de 2012 cuidou em contribuir para estimular e desenvolver a cultura avaliativa na instituição. Analisando o caminho percorrido pelo processo de autoavaliação no CEUNIH e os seus resultados, é possível identificar melhorias na adesão voluntária dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, envolvimento das lideranças, apoio e participação efetiva na elaboração, leitura e análise dos resultados por parte das coordenações de cursos e núcleos.

Além disso, pode-se constatar a efetividade do processo e a contribuição deste para a melhoria da dinâmica institucional e dos resultados do ensino por ela praticada.

Destaca-se nesse processo a implementação do Sistema Práxis que segue as dez dimensões estipuladas pelo SINAES e a qualificação necessária para sua interpretação e análise. Ainda há registro de dificuldades na acessibilidade por parte de alguns professores e alunos. Estes eventos são em decorrência da transposição dos dados das atribuições de aulas para os docentes e das matrículas por parte dos alunos. O apoio para solução dessas dificuldades tem sido dado de forma bastante satisfatório pela equipe de TI do Izabela.

A participação das coordenações dos cursos nas Comissões Setoriais de Avaliação da CPA trouxe avanços tais como melhoria na articulação entre os diversos núcleos e também no estímulo para melhorar a adesão dos docentes e discentes nas autoavaliações.

O ano de 2012 foi ainda marcado positivamente com um período de constantes avaliações, reflexão e estudo das demandas, possibilidades e desafios para o desenvolvimento do Centro Universitário. Os trabalhos de elaboração colegiada do PDI para 2012 e 2016 foram concluídos e aprovados pelo CONSUN. No processo de pertinência da instituição à Rede Metodista de Educação, o novo PDI está em fase de aprovação pelo Conselho Superior de Administração da Rede Metodista de Educação – CONSAD.

Os trabalhos de análise dos resultados da autoavaliação, realizados pelos colegiados dos cursos, pelos colegiados dos núcleos e pelos setores técnico-administrativos mostram que o Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix tem como forças os seguintes pontos:

- Apoio ao aluno – implementação do sistema de senhas na CAE;
- programa Conversas com Quem Gosta de Aprender; Apoio Psicopedagógico; organização do estágio curricular; Programa de Nivelamento; Atendimento do suporte ao SIGA;
- Avaliação Institucional – trabalho desenvolvido pela CPA; implementação das melhorias das ações acadêmico-administrativas indicadas pelas avaliações;
- Biblioteca – espaço físico, atendimento e acervo;
- Infraestrutura – localização e espaço físico;
- Missão e Planejamento – as atividades acadêmicas estão condizentes com a missão institucional; utilização do PDI para a elaboração dos planejamentos;
- Organização – colegiados de cursos; conteúdos curriculares; coerência entre PDI e projetos pedagógicos; coordenações de curso;
- Pesquisa e Extensão – organização e desempenho dos projetos de extensão existentes;
- Práticas Pedagógicas – didática dos professores e relacionamento professor-aluno;

As fragilidades apontadas são:

- Apoio ao aluno – demora no atendimento na CAE, os funcionários demonstram grau de desinformação; xerox: redução das cotas, valor do xerox, longas filas de espera; programa de monitoria;
- Avaliação Institucional – desconhecimento da atuação da ouvidoria;
- Biblioteca – atualização do acervo, ventilação e espaço para estudo;
- Infraestrutura – faltam equipamentos para multimídia para docentes, sala de professores apertada; banheiros para docentes; salas com pouca ventilação, pequenas e apertadas, com carteiras desconfortáveis; tomadas para computador; laboratórios de informática com poucos computadores e desatualizados;

acessibilidade para deficientes; manutenção dos banheiros; laboratórios e salas especializadas;

- Pesquisa e Extensão – a implementação dos objetivos propostos em relação à pesquisa.

5 RECOMENDAÇÕES

5.1 Recomendações de Melhorias

A CPA contou também com as Comissões Setoriais e colegiados dos cursos e dos núcleos para elaborar as recomendações que visam promover as melhorias consideradas necessárias e que deverão ser inseridas como ações nos planejamentos da instituição. São as seguintes:

QUADRO 11 – Quadro de melhorias para o Centro Universitário

Item da avaliação	Ações recomendadas	Responsável pela implementação
Apoio ao aluno		
Desconhecimento dos alunos sobre os programas de apoio oferecidos;	Divulgar os programas de apoio em desenvolvimento.	Comunicação AGESPPE
	Desenvolver programa de qualificação das lideranças de turmas para melhorar a relação e informação com as turmas	Programa de Acompanhamento e Assessoria Didática e Pedagógica para Docentes e Discentes
Atendimento na CAE		
Demora no atendimento e os funcionários demonstram muita desinformação;	Elaborar e desenvolver programa de capacitação continuada aos funcionários dos serviços de atendimento aos alunos, docentes e comunidade em geral.	Recursos Humanos e Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico (AGESPPE)
Serviços de Reprografia		
Redução das cotas, valor cobrado pelas cópias é elevado – longas filas de espera;	Revisão dos acordos com as empresas terceirizadas	DTI e Gerência financeira
Avaliação Institucional		
Desconhecimento da atuação da ouvidoria;	Divulgar a atuação da Ouvidoria junto aos alunos, docentes e funcionários	Comunicação CPA
Biblioteca		
Atualização do acervo;	Atualização do acervo para cada curso Elaborar relatórios semestrais que demonstrem a ampliação e atualização do acervo	Bibliotecária Coordenações Gerência Financeira

Ventilação e espaço para estudo;	Elaborar projeto de melhoria para a situação da biblioteca	Gerência de Campus
Gestão	Ofertar cursos sobre gestão educacional para capacitação continuada de coordenações de cursos e núcleos e lideranças da instituição.	PROACAD e Programa de Acompanhamento e Assessoria Didática e Pedagógica
Infraestrutura e Logística		
Faltam equipamentos para multimídia para docentes;	Aquisição de novos <i>datashows</i> e computadores para uso em salas de aula	DTI e Gerência financeira
Banheiros para docentes;	Elaborar estudo de viabilizar banheiros para funcionários e docentes	Gerência dos Campi
Salas com pouca ventilação, pequenas e apertadas, com carteiras desconfortáveis;	Incluir no planejamento de melhorias da instituição as melhorias solicitadas.	Gerência dos Campi e Gerência Financeira
Tomadas para computador nas salas	Instalação de maior número de tomadas nas salas de aulas para uso de notebook pelos alunos e professores	DTI e Gerência dos Campi
Laboratórios de informática com poucos computadores e desatualizados	Elaborar projeto de melhoria dos laboratórios de informática. Elaborar relatórios semestrais que demonstrem as ações efetivadas.	DTI e Gerência financeira DTI
Acessibilidade para deficientes;	Informar aos alunos e docentes o que a instituição tem de adequação para as pessoas com mobilidade reduzida. Examinar semestralmente as necessidades de adequação de espaços e suportes de ensino para os alunos matriculados que necessitam de condições inclusivas.	Comunicação Coordenações Coordenações Secretaria Geral Gerência de Campus
Manutenção dos banheiros;	Estabelecer um processo de revisão da limpeza dos banheiros em número de vezes que atenda as necessidades	Gerência de Campus

	Estudar o aumento de tamanho dos coletores de lixo nos banheiros	Gerência de Campus
	Desenvolver campanha de conscientização do uso sustentável dos ambientes, com alunos, funcionários e docentes.	Comunicação Coordenações
Laboratórios e salas especializadas	Implementação de novos laboratórios conforme solicitação dos cursos e aperfeiçoamento dos já existentes.	Gerência de Campus e Gerência Financeira
	Trabalhar junto aos professores e alunos incentivando o conhecimento e melhor utilização dos laboratórios e salas especializadas.	Coordenações de Cursos e de núcleos
Missão e Planejamento Institucional		
Desconhecimento dos documentos institucionais	Divulgar os documentos institucionais (PDI e outros), tornando público a missão e o compromisso com o ensino.	Coordenações e Assessoria Pedagógica
Práticas Pedagógicas	Promover cursos de atualização em práticas docentes a partir das demandas apontadas pelos docentes e pela autoavaliação institucional.	Núcleo de Capacitação Continuada AGESPPE

6 CONCLUSÃO

Todo o trabalho da CPA nestes três anos foi acompanhado e incentivado pela Reitoria, pela PROACAD e Gerência Administrativa, que sempre afirmam, por meio de ações e orientações, o caráter ético e transparente da avaliação, demonstrando a importância que à ela é atribuída por esta Instituição.

Neste ano de 2013 estará sendo desenvolvido novo processo de eleição de membros para compor a CPA de acordo com o regimento em vigor, para um mandato de dois anos.

Durante o mês de abril a CPA desenvolverá um trabalho de diálogo com docentes e alunos de todos os cursos para maior divulgação do Programa de Avaliação.